BIBLIOTHECA FACULDADE DE DIREITO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 44 — ANNO 110 | SEXTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1935

A missão Souza Costa na Inglaterra

O chefe da missão brasileira foi recebido em audiencia especial pelo rei Jorge V

LONDRES, 21 (Meridional) — O ministro Souza Costa foi recebido hontem em audiencia especial, pelo rei Jorge V.

O chefe da missão brasileira que se encontra aqui, foi apresentado ao soberano pelo embaixador Regis de Oliveira, e o ministro da Fazenda do Brasil conversou, durante alguns minutos, com Jorge V, que se mostrou muito interessado em ouvil-o a respeito de coisas do Brasil.

A' sahida do Palacio de Buckingham, o representante d'A NOITE ouviu o sr. Arthur de Souza Costa.

O ministro manifestou o seu grande contentamento pela honra de que fôra alvo ao ser recebido pelo soberano inglez. E accrescentou:

— O protocollo, como é natural, me impede de revelar os pormenores da audiencia que Sua Majestade me concedeu. Posso, entretanto, dizer que o soberano se referiu ao Brasil da maneira mais cordial e mais amavel que se póde imaginar. Aproveitei a opportunidade excepcional que se me offerecia para felicitar Sua Majestade, em nome do presidente Getulio Vargas, do governo e do povo do Brasil, pela passagem, que hoje se commemora, do 25.º anniversario da sua subida ao throno. E agradeci tambem a Sua Majestade a graciosa hospitalidade e o amavel acolhimento que eu e os meus companheiros estamos recebendo na Grã-Bretanha.

Podemos accrescentar, graças a informações que temos de bôa fonte, que Jorge V, na sua conversa com o ministro Arthur Costa, manifestou a sua satisfação em avistar-se pessoalmente, com o chefe da missão financeira do Brasil.

O INTERESSE DO SOBERANO INGLEZ PELA SITUAÇÃO DO BRASIL

LONDRES, 21 (Meridional) — O rei Jorge V recebeu hontem no Palacio de Buckingham, em audiencia especial, o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, chefe da missão financeira que se encontra presentemente nesta capital.

O sr. Souza Costa fôra em companhia do embaixador do Brasil nesta capital, sr. Regis de Oliveira, que fez as apresentações do estylo.

Em seguida, o soberano e o ministro Souza Costa se entretiveram por alguns instantes em cordial conversação. Jorge V mostru-se vivamente interessado pela situação do Brasil e em particular pela missão que trouxe a Londres o ministro da Fazenda do Brasil.

PARECEM ASSEGURADAS AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-BRASILEIRAS

LONDRES, 21 (Meridional) — Os membros da missão financeira do Brasil não se reuniram hontem com os peritos britannicos, mas nos meios bem informados dá-se a entender que tanto estes como os seus collegas brasileiros trabalharam separadamente.

Nos meios que se interessam de perto pelas negociações anglo-brasileiras insiste-se em assignalar o espirito de cooperação que o ministro das Finanças do Brasil sr. Souza Costa encontrou de parte do seu collega britannico sr. Neville Chamberlain e dos collaboradores do chanceller do Exchequer.

A impressão predominante quanto á marcha das negociações é que, ainda mesmo que não se pudesse concluir accordo antes da partida da missão, devido ao pouco tempo de que esta dispõe, o terreno ficaria sufficientemente preparado para que se pudesse contar com a conclusão dentro de prazo relativamente curto, de um entendimento economico e financeiro.

O DISCURSO, PRONUNCIADO PELO SR. SOUZA COSTA, NO BANQUETE DE HONTEM

LONDRES, 21 (Meridional — O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, pronunciou o seguinte discurso no banquete que lhe foi offerecido pelo governo britannico:

"Agradeço esta homenagem do governo de S. M. e as palavras com que o illustre senhor chanceller do Exchequer acaba de referir-se ao meu paiz e ao seu governo. E' sempre motivo de grande jubilo para o meu paiz o recebimento da visita de homens illustres da Inglaterra e taes visitas, augmentando o conhecimento dos homens e das cousas do Brasil, tem forçosamente contribuido para o fortalecimento dos laços de amizade que nos prendem desde o começo da vida independente do meu paiz.

Referiu-se V. Ex. com grande felicidade ás consequencias da guerra européa, comparando-as ao estado de convulsão que perdura na terra mesmo depois de ter cessado um terremoto. O mundo soffre effectivamente ainda as consequencias desse abalo social, que já terminou ha mais de dezeseis annos.

Uma dessas consequencias foi sem duvida a modificação profunda verificada nos processos de economia pela substituição gradual dos methodos scientificos da politica liberal pelo empirismo das soluções de emergencia, considerando cada caso nacional isoladamente e não em funcção do conjunto social a que está fatalmente articulado.

As conferencias economicas, os congressos de commercio, os planos com prazo predeterminado se na maior parte têm sido de resultados nullos, valem, no emtanto, como elementos comprovadores do estado de ansia em que a humanidade se encontra á procura de soluções por tentativas, na impossibilidade de pôr em equação o problema ante a complexidade immensa dos seus dados e todos se acham convencidos no emtanto, de que fóra de um plano de cooperação internacional será impossivel a solução definitiva desse problema.

Não fossem as condições excepcionaes de que desfruta o meu paiz para resistir a essa politica de restricções e entraves ao commercio internacional ,eu não teria tido o prazer de ouvir nesta hora as referencias optimistas a seu respeito feitas por V. Ex.

Estas condições excepcionaes de resistencia consistem no facto de ter o meu paiz nos seus 42 milhões de habitantes o consumo assegurado para duas terças partes de toda a sua producção agricola e industrial, dependendo, portanto, apenas dos mercados externos sómente para um terço de tudo quanto produz.

REAGINDO A'S CRISES MUNDIAES

:A producção annual agro-pecuaria do Brasil nos ultimos annos tem sido de 5 milhões de contos ou cerca de 83 milhões de libras. A producção industrial de quantidade simplesmente identica. O estado de equilibrio entre a industria e agricultura que os mestres consideram fornecer á economia nacional um elevado grão de resistencia ás crises é um facto. O mercado interno brasileiro absorve a totalidade da producção manufacturada e 40% da nossa producção agro-pecuaria, dependendo dos preços mundiaes apenas para um terço da nossa producção total.

"A nossa estructura economica tornou-se grandemente resistente aos effeitos das crises mundiaes de longa duração, se bem que de outro lado tenha diminuido o rythmo de crescimento dos capitaes proprios que só poderemos obter através dos excedentes da exportação sobre a importação.

ANTE O RETRAHIMENTO DO CAPITAL ESTRANGEIRO

"O Brasil teve como correctivo da sua falta de capitaes o concurso do capital estrangeiro que lá se foi applicar em emprezas de fins lucrativos. Os lucros que esse capital produz e que sáem para o estrangeiro, e os juros da divida publica seriam compensados se em consequencia da crise universal não se tivesse interrompido a entrada de novos capitaes.

"Achando-se agora paralysada esta fonte normal de recursos tem o meu paiz de, com o excedente do que venda sobre o que compra, fazer face a todas ás suas necessidades financeiras.

"A solução do problema não depende, assim, apenas dos nossos esforços, mas do restabelecimento da normalidade das relações do commercio internacional. No que de nós depende estamos fazendo tudo para essa solução e a ida de nossa missão aos Estados Unidos e a sua vinda aqui obedece precisamente a esse anhelo do governo do meu paiz no sentido de obter por meio de entendimentos directos com outros governos que se adopte uma politica de commercio capaz de permittir a marcha evolutiva do seu progresso.

LEMBRANÇA INESQUECIVEL

"Não desejo concluir sem communicar com grande regosijo que terei a honra de ser recebido amanhã por S. M. e aproveito esta circumstancia feliz para associar o presidente do meu paiz, o seu governo e a nação brasileira ao regosijo do imperio britannico pela passagem do jubileu de prata do seu governo.

"Antes de terminar quero accentuar a S. Ex. o senhor chanceller do Exchequer que póde S. Ex. estar certo de que desta viagem á Inglaterra eu e os meus companheiros de missão guardaremos a mais inesquecivel lembrança do espirito de hospitalidade e de amizade profunda que liga o meu paiz á nobre patria de V. Ex".

O REGRESSO DA MISSÃO SOUZA COSTA

LONDRES, 21 (Meridional) — Está definitivamente assentado que a missão Souza Costa regressará ao Rio no dia 9 de Março, a bordo do Cap' Arcona.

A proxima installação do Tribunal Maritimo

RIO, 21 (Meridional) — Está marcada para o proximo sabbado a installação do Tribunal maritimo.

A Abyssinia, victima das pretenções de potencias européas

Os conflictos italo-ethiopes e a lucta heroica dos abyssinios pela sua liberdade e autonomia

Araujo RIBEIRO

(Copyright da "Agencia Meridional")

Os conflictos que se produziram, ha poucas semanas, na fronteira somalo-ethiope, entre as commissões demarcadoras de limites entre a Somalia Italiana e a Ethiopia, chamaram a attenção mundial para a velha monarchia africana. Joseph Israels, perito sagaz em questões de politica internacional publicou nos Estados Unidos um longo estudo a respeito, que procuraremos resumir, tal o interesse despertado pelos acontecimentos de Ualal.

Geographica e economicamente, bloqueada por grandes potencias da Europa, o Imperio Ethiope — ultimo reducto monarchico da Africa — defronta-se nos dias que correm com uma lucta de vida ou de morte, afim de salvaguardar a sua existencia de nação livre.

A Abyssinia, ou Ethiopia, — como os seus habitantes a denominam, vem travando uma batalha economica formidavel, desde o dia em que cessada a Grande Guerra, puderam as potencias dirigir as suas vistas para o commercio internacional.

Dois factos principaes contribuem para o "crescendo" das ambições italianas: 1) o desejo, naturalissimo em Mussolini, de demonstrar ao povo italiano a sua capacidade de alargar as possessões da peninsula, fortalecendo assim o Imperio Colonial Italiano; e, 2) a ansia do Governo Fascista de, sob a batuta de Mussolini, arrebatar á França, á Allemanha e ao Japão a supremacia que esses tres paizes têm na balança commercial da Abyssinia, vendo-lhe toda sorte de productos manufacturados e todos os artigos de luxo da civilização moderna, dos quaes os ethiopes se tornam cada vez mais necessitados e exigentes.

A POSIÇÃO GEOGRAPHICA E O "EMPAREDAMENTO" DA ETHIOPIA

A posição da Ethiopia, no Nordeste Africano, na extremidade sul do Mar Vermelho, foi, desde muitos seculos, muito desvantajosa para um povo desmedidamente nacionalista e cioso da sua liberdade e independencia como o é, incontestavelmente, o abyssinio, que, cheio de orgulho faz descender a dynastia imperial que o governa da Rainha de Sabá e do Rei Salomão.

Atravez de uma longa serie de invasões commerciaes e militares, e, em epochas anteriores, missões religiosas, perdeu a Ethiopia aquillo que, segundo a ordem natural das coisas, deveria ser o seu littoral, vendo-se agora sem um porto que lhe dê accesso ao Mar Vermelho. Nisso reside o obstaculo maior do caminho do seu progresso e da sua auto-defesa, como Estado livre que é. A Italia, a França e a Inglaterra dividem entre si as quasi mil milhas de costa maritima, que se extendem para o norte e para o léste e que o bom senso manda que façam parte integrante do mappa da Abyssinia. Para o éste e para o sul, a Africa Oriental Ingleza (Tanganyika, Kenya e Uganda) e o Sudão Anglo-Egypcio completam o emparedamento da Ethiopia.

RELEMBRANDO A VICTORIA DOS ABYSSINIOS, EM ADOWA

Relativamente salvos e seguros em meio ás suas montanhas — suissos africanos — os ethiopes são, ainda, obrigados a transportar todos os seus productos e mercadorias atravez dos territorios coloniaes dessas ambiciosas potencias extrangeiras.

As ambições mais concretas das nações européas, com respeito a essa disputada região, datam do tempo das missões religiosas e commerciaes dos portuguezes, que os abyssinios souberam expulsar do seu solo no seculo XV. Renasceram ellas com a mallograda expedição militar italiana, em 1896, originada de uma interpretação imperialista de um tratado commercial: — foi uma longa e aspera e porfiada batalha, a de Adowa, em que 250.000 guerreiros negros, armados quasi sómente de lanças e de escudos, esmagaram 40.000 italianos, bem municiados, com esplendida artilharia e magnificos fuzis.

A INDEMNIZAÇÃO DA ITALIA E A PSYCHOLOGIA DOS ABYSSINIOS

Afim de conservar e preservar o seu commercio no nordeste africano, viu-se o Governo da Peninsula forçado a pagar, á vista, uma forte indemnização em ouro, á Abyssinia. Esse, o resultado da campanha ingloria em que as cores italianas foram desbaratadas pelas hordas negras de Menelik, o que desde então encheu de rancor irreprimivel o peito dos chefes militaristas de Roma, para quem a derrota soffrida constitue um insulto, uma afronta, que é necessario vingar.

Os abyssinios, por seu turno, deante de uma victoria tão fragorosa, convenceram-se da sua invencibilidade e certos estão de ser bem succedidos noutras emergencias de guerra, qualquer que ella seja.

Europeus e americanos não devem ter illusões a respeito da psychologia do povo que habita a Suissa Africana. O verdadeiro abyssinio, ethnologicamente membro da raça amharica (producto do cruzamento entre hebreus e arabes) considera-se absolutamente superior ao branco. Não supporta que se nutra sentimentos de piedade para com elle ,nem muito menos deseja ser tratado com misericordia ou condescendencia. Está sempre firme e disposto a sobrepujar os brancos na bravura indomita e no ardor patriotico com que defende, por todos os meios e modos ao seu alcance, o seu torrão natal e a autonomia do seu povo.

Sob o governo desse grupo, relativamente pequeno, de individuos de raça pura, vivem uns vinte milhões de negros, — conglomerado de muitas tribus semi-selvagens, mas que igualmente compartilham daquelle mesmo sentimento de altivez e intrepidez, em defesa da terra que os viu nascer.

A ABYSSINIA, O PRIMEIRO PAIZ CHRISTÃO DO MUNDO

Não se deve esquecer, tambem, que a Abyssinia é um paiz christão, o primeiro que existiu sobre a face da terra, pois foi o proprio S. Marcos, o Evangelista, que ali levou a Bôa-Nova de Jesus...

Além disso, o povo abyssinio tem cultura propria, conserva ciosamente as suas tradições, e os seus estadistas são bastante intelligentes e argutos para se deixarem enganar pelas palavras ou gestos da diplomacia européa, na defesa do direito que tem á Liberdade e á Independencia.

TRATADOS EMBARAÇOSOS

O Imperador Menelik, para intelligencia politica, tio-avô do actual "negus" Haile Selassie I, foi quem abriu caminho ao estabelecimento de europeus na Abyssinia. Mas, ao promover isso, assignou dois tratados que se vêm convertendo em acerbos espinhos para os seus successores. O

(Conclue na 7.ª pagina)

As possessões hollandezas atemorisadas de uma invasão japoneza

(Serviço especial do "Diario de Pernambuco")

BATAVIA, Fevereiro — As Indias Orientaes, pertencentes á Hollanda e que constituem o terceiro dos maiores imperios coloniaes do mundo, com seus 60.000.000 de habitantes e a vastidão de seus recursos naturaes, estão bastante inquietas e inseguras.

E a pequena Hollanda, distante milhares de milhas, com suas preoccupações internas de desemprego, difficuldades orçamentarias e economicas e muita agitação politica, não sabe o que fazer para ir em soccorro de suas longinquas colonias.

Ha tres seculos passados, ousados navegantes hollandezes rumaram pelo Sul do Pacifico, plantando o pavilhão da Hollanda em uma longa enfiada de ilhas gigantescas, distantes das costas da Asia. Mercadores e missionarios de vistas largas logo vislumbraram naquellas terras fertilissimas uma fonte de lucros e de conversões religiosas.

Assim, quando o poder da Hollanda se apagou nos sete mares, ficando ella reduzida a um pequeno paiz com 7.000.000 de habitantes, o governo a custa de agudeza e de tino administrativo converteu as Indias Orientaes em uma fabulosa fonte de lucros. Durante seculos, uma continua corrente de ouro, marfim, oleos, café, assucar, arroz, copra e borracha, jorrou de Java, Bornéu, Madura, Sumatra e outras ilhas menores do archipelago, enriquecendo a mãe-patria, de modo que durante muito tempo a Hollanda permaneceu um paiz capaz de emprestar capital ás demais nações.

Tendo obtido aquellas possessões por ter sido uma pioneira da navegação naquelles mares, a Hollanda conseguiu manter até hoje sua posse graças a um entendimento mutuo com a França e Inglaterra, suas principaes rivaes, mas que se acham igualmente bem aquinhoadas em colonias.

Despreoccupada por esse lado, a Hollanda deixou que sua esquadra fosse minguando até chegar a um punhado de navios. Com esses e com um pequeno exercito colonial é que ella conta garantir a segurança das ilhas.

Agora, porém, começa a surgir uma nuvem ameaçadora por sobre a posse longa e pacifica das colonias hollandezas. O Japão, conscio de seu prestigio entre as raças não-caucasianas, tem se infiltrado tenazmente nas colonias hollandezas tão escassamente defendidas.

O recente surto industrial do Japão tornou-o um temivel concorrente no commercio do Extremo-Oriente e a Hollanda viu baixarem suas exportações para suas proprias colonias, abarrotadas de mercadorias japonezas.

O oleo que serve de combustivel á grande esquadra japoneza tem sido comprado em grande parte ás Indias Hollandezas. Em troca disso, as sêdas artificial e outras mercadorias baratas da industria nipponica, avassalaram as ilhas, expedindo as mercadorias da mãe-patria.

Uma gradativa penetração commercial levada a effeito pelo Japão nestes ultimos annos ,alliada ás difficuldades da situação financeira interna, concorreu para diminuir o prestigio hollandez. A borracha que deu immensas fortunas a varios hollandezes felizes quando vigoravam os preços altos, ha alguns annos passados, causou a ruina de muita gente com a terrivel baixa, creando uma situação do que a colonia ainda não se refez totalmente.

O receio provocado por essa lenta invasão japoneza chegou ao auge na Hollanda, quando o Japão se retirou da Liga das Nações. Persiste o temor de que na eventualidade de uma guerra no Pacifico, o Japão se apodere das incalculaveis reservas de oleo nas ilhas e depois procure expelir todos os hollandezes residentes nas colonias.

Além disso, sendo a grande maioria da população colonial constituida de asiaticos, ha ainda o receio de que elles symtathisem mais com a causa dos japonezes e queiram se revoltar contra o jugo da pequena nação de brancos que até agora ali tem dominado.

O motim havido num dos navios de guerra das Indias Hollandezas, tripulado por nativos, já é um significativo symptoma do espirito de revolta que se vae formando contra o predominio dos brancos.

No alto, uma plantação de seringaes em Sumatra; em baixo, á esquerda, parte de um carregamento de oleo para exportação; á direita, o porto de Octavia, capital do Sumatra.

TRISTE EPILOGO DE UM ROMANCE DE AMOR E ESPIONAGEM

Duas senhoras da alta sociedade berlinense decapitadas a machado

Hitler não quiz usar do seu direito de graça

BERLIM, 20 (Meridional)—A dupla decapitação, a machado de duas mulheres na manhã de hoje em Berlim, é o epilogo dramatico de um romance de amor e espionagem.

Essa execução colloca em situação tragica um elegantissimo official polonez, o capitão Sosnowski, personagem principal do caso que se acha actualmente preso e que declarou que se suicidaria se a condemnação á morte, de suas duas cumplices, fosse effectivada.

Para retraçar o scenario desse caso, que se assemelha ao classico scenario dos films de aventura e de espionagem, é preciso evocar episodios de 1934. O capitão Sosnowski era então uma das personalidades mais elegantes de Berlim. Seu salão era frequentado pela mais formosas mulheres e seus cavallos causavam inveja aos officiaes da Reichswehr. O official polonez levava grande vida. Era um cavalheiro amavel que sabia apresentar-se como um grande senhor. Durante a guerra fôra official do estado-maior do exercito austriaco. Polonez, dizia preferir Berlim á Varsovia.

Renate Von Natzmer pertencia a uma familia da aristocracia de antes da guerra. Tinha entrado para as repartições da Reichswehr, onde sua intelligencia e seu nome lhe valeram rapidamente um logar de confiança. Dactylographa, era empregada nos serviços secretos do estado-maior. Um dia ,entrando num salão, encontrou o bello Sosnowski, a cujos galanteios não se mostrou insensivel.

A baroneza Anita Von Berg era a esposa elegante e rica de um engenheiro da casa Siemens. Tambem não poude resistir á seducção do bello official.

O INICIO DO ROMANCE

Iniciou-se o romance. Outras pessoas foram envolvidas no caso, inclusive Irene Von Iena, que trabalhava com Renate na Reichswehr, e dois homens, que não tinham desculpas, porque só a ambição do dinheiro os levou a trahir. Foi por causa de Irene Von Iena, condemnada a trabalhos forçados por toda a vida, que o crime foi descoberto. A mãe de Iena mostrou-se um dia, ingenuamente satisfeita, diante de um official pelo importante augmento da pensão que sua filha lhe dava. As autoridades militares surprehendidas, por saberem, assim, que uma dactylographa podia dar á sua mãe uma pensão principesca, começaram o inquerito e interrogaram longamente Irene, que acabou por confessar que entregava a Sosnowski, á seducção do qual não pudera resistir, uma copia dos papeis interessantes que era encarregada de dactylographar.

Por seu lado, a formosa senhora Anita Von Berg dava informações ao official polonez sobre a actividade da usina Siemens, de que tinha conhecimento, á noite, pelas confidencias de seu marido.

Sosnowski, apezar de ser a principal personagem desse caso cinematographico, está simplesmente preso, ao passo que suas cumplices foram hoje executadas a machado. Ao que se diz, esse official polonez teve a vida poupada para ser trocado por um espião allemão, actualmente preso na Polonia.

O COMMUNICADO OFFICIAL DA EXECUÇÃO

BERLIM, 20 (Meridional) — A sra. Anita Von Berg, esposa divorciada de Von Falkenheym, e a senhorita Renate Von Natzmer, condemnadas á morte como implicadas no processo do espião polonez Sosnowski, foram hoje executadas.

O chanceller Hitler não quiz usar do direito de graça. As condemnadas foram decapitadas a machado e não fuziladas por ser o pelotão de execução considerado como uma honra.

A proposito, o **Deutsche Nachrichten Buero** publica o seguinte communicado:

"O Tribunal do Povo do Reich, em julgamento de 16 do corrente, condemna á morte por trahição de segredos militares a mulher divorciada Anita Von Falkenheym, née Von Zollikifer Altenklingen, e a senhorita Renate Von Natzmer, ambas de Berlim.

"Pelo mesmo crime foram condemnados á prisão perpetua com trabalhos forçados o cidadão polonez Jorge Von Sonoswski e a senhorita Irene Von Iena.

"A sentença contra as duas primeiras accusadas foi executada esta manhã por não ter o Fuehrer feito uso do seu direito de graça."

A ENERGIA DO NACIONAL-SOCIALISMO NA REPRESSÃO AOS CRIMES DE TRAHIÇÃO

BERLIM, 20 (Meridional) — A decapitação de duas moças da melhor sociedade de Berlim, Anita Von Berg e Renate Von Natzmer, condemnadas por alta trahição, foi divulgada á população por meio de cartazes.

Toda a imprensa da tarde reproduziu o communicado official, que teve a approvação expressa do sr. Hitler, e sallentou a energia com que o nacional-socialismo age em tempo de paz para reprimir a alta trahição.

Era, diz o **Nachtausgabe**, o "unico castigo possivel para o mais horrivel crime que tenha sido commettido contra a Allemanha desde a fundação do Terceiro Reich".

E' um dever do Estado, accrescenta o jornal, "castigar com as sentenças mais severas e na maior parte dos casos com a pena de morte um crime que pode custar a vida de milhares de compatriotas."

Instituto dos Commerciarios

A REDUCÇÃO DA TAXA DE PREVIDENCIA

RIO, 21 (Meridional) — Em face das reclamações que têm sido feitas o ministerio do Trabalho vinha estudando um meio de reducção das taxas constantes da lei que creou o Instituto dos commerciarios.

O sr. Agamemnon Magalhães fez entrega hontem, em Petropolis, ao sr. Getulio Vargas de um novo decreto, reduzindo a quota de previdencia de 1 1|2 para 1|10 por cento, sobre a importancia de todas as vendas mercantis á vista e a praso feitas entre commerciantes domiciliados no paiz.

Quanto á quota de 3 "|" cobrada aos empregados e aos empregadores considera-se que não pode ser alterada pelo governo, por constar de um artigo de lei.

Hoje, o presidente da Republica assignou o novo decreto que entrará a vigorar da data da sua publicação.

OS COMMERCIANTES BAHIANOS NÃO QUEREM CUMPRIR A LEI QUE CREOU O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

S. SALVADOR, 21 (Meridional)— O caso do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios continua sendo debalde no seio da classe trabalhista.

Sobre o assumpto os Syndicatos, a Ordem dos Contadores, União dos Empregados no Commercio da Bahia e Sociedade Beneficente Caixeiral telegrapharam ao ministro do Trabalho protestando contra o acto dos commerciantes não cumprindo o que a lei determina.

"ESTADISTA E SANTO"

Oliveira Salazar desperta enthusiasticos louvores no estrangeiro

PARIS, 21 (Meridional) — Sob o titulo "Um homem de Estado que é um santo", o sr. Stephane Lausanne publica no "Le Matin" um elogioso artigo sobre o sr. Salazar, que, diz o jornal, se deve ser qualificado de dictador, "seria um dictador de uma especie particular; nada do Cesar, tudo de Aristides, muito de um santo leigo". Porque "nada ha na sua vida além dos deveres do seu cargo. Elle é o trabalho, a simplicidade e a integridade personificados". O articulista conclue, dizendo: "Nessas condições, póde-se bem falar santo. Elle o é. E, dictador ou não, póde-se tirar o chapéo á sua passagem". O sr. Lausanne aproveita a occasião para se referir á "magnifica reeleição do sr. Carmona" e saudar o regimen que os dous homens de Estado encarnam, regimen esse que considera "feito de sabedoria, ordem e economia, merecendo ser citado como exemplo a toda a Europa".

Sr Oliveira Salazar

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director interino: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia Recife. Telegrammas: DIARBUCO Telephones: Escriptorio 6027. — Redacção 165.

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada á Direcção.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO", pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 36$000 Semestre — 20$000
PREÇO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

AGENTES EM PARIS
Société Nouvelle de Publicité
Rue Rougemont 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva 11-10. Phone 4-2734

Succursal em São Paulo
A ECLECTICA
Rua São Bento 9

SUCCURSAL EM MACEIÓ
A cargo do sr. Raul Lima
Rua Senador Mendonça 11 — 1 andar. Sala 1 — Phone 607 — Tel DIARBUCO

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
A cargo do sr. Rani de Góes
Praça Antonio Navarro 8—20 andar

SUCCURSAL EM NATAL
A cargo do sr. Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra 48 — 1o andar

COUSAS DA CIDADE

O RECIFE — CIDADE DE TURISMO

Maritereza occupou-se hontem no Rotary Club da necessidade de se fomentar o turismo no Recife.

Tudo aliás favorece um movimento nesse sentido, sendo o Recife uma cidade de accentuada côr local, com um clima tropical dos mais amenos, com diversões absolutamente typicas, como o Carnaval, que offerece toda sorte de attracções ao forasteiro, alem de grande numero de reminiscencias historicas.

O que é preciso é tratar de fazer desde logo qualquer cousa.

De ha muito que poderiamos ter um "grande hotel". Ficou paralysado exclusivamente devido á estreiteza de vistas do governo actual, que não quiz levar avante uma iniciativa da administração passada.

Sem hotel não é possivel fazer turismo. O governo actual até hoje, para favorecer o turismo, só tomou mesmo uma medida que foi desenvolver o jogo franco.

E' fóra de duvida que o jogo atrae o turista.

A suggestão de Maritereza de se crear no Recife uma succursal do "Touring Club do Brasil" é das mais opportunas e felizes.

O governo do Estado e o Prefeito do Municipio precisam olhar com seriedade para essas cousas, que podem trazer para o Recife as maiores vantagens. — Z.

A Russia Sovietica vista por um jornalista brasileiro

O SR. GONDIM DA FONSECA QUE ACABA DE REGRESSAR DAQUELLE PAIZ TRANSMITTE SUAS IMPRESSÕES A' IMPRENSA CARIOCA

RIO, 21 — (Meridional) — O escriptor Gondim da Fonseca recem chegado da Europa concedeu longa entrevista ao Correio da Manhã, sobre a Russia e outros paizes.

Disse em primeiro logar que os russos não são partidarios do regimen sovietico.

Ha enthusiastas entre os novos cathechisados pela imprensa e pelo radio e tremenda e incessante propaganda que se irradia do Kremlin para toda a Russia.

Os jornaes são pobres, de quatro ou seis paginas, impressos em máu papel. Diariamente divulgam que não ha miseria na Russia, mas affirmam que nos outros paizes, como Inglaterra, França, Italia, etc., os trabalhadores vivem explorados.

Entretanto na U. R. S. S. milhares de proletarios morrem de fome e de frio.

Alguns dizem que não ha mendigos todavia o sr. Gondim da Fonseca percorreu Moscou, Kiew, Russia Occidental e [illegible], onde viu crianças dormindo nos vãos das escadas, pedindo esmolas, esfarrapadas, sujas, sem protecção.

O exercito vermelho, com um effectivo de mais de um milhão de homens em armas, mantem o povo em respeito aos soviets. Os soldados vermelhos têm vantagens especiaes sobre os outros cidadãos, alimentando-se sufficientemente, com bom alojamento e bôa cama, em defesa de Stalin, que é detestado por grande parte do povo.

Como em toda a parte na Russia vive melhor quem mais ganha, havendo ordenados desde oitenta ou cincoenta rublos até mil ou dois mil.

Existem lojas especiaes para o fornecimento ao povo de accordo com as varias categorias de salarios.

Quanto aos Estados Unidos da America do Norte, o sr. Gondim da Fonseca referiu-se elogiosamente ao presidente Roosevelt, que bem merece ser chamado o "homem do destino", como é cognominado pelos yankees.

O HOMEM QUE VIVEU ENTRE O ROMANCE E O BALÃO

Jayme CARDOSO

(Copyright do "Diario de Pernambuco")

Sob certos aspectos, e dentro das suas caracteristicas personalissimas, Patrocinio é bem a figura mais pittoresca de nossa historia. Ostentando a si a libertação dos seus irmãos em cor, elle, o homem feio, cuja tez, para muitos, mao grado o nimbo que a envolvia, conservou até o fim o estigma da raça infeliz, chegou por força de uma natureza impetuosa ao principado da popularidade, ao fastigio da gloria tumultuosa, acalentada pelos impulsos do seu dynamismo e pelo esplendor da sua palavra. Ninguem terá sentido, como elle o "Grande mar selvagem", de multidão. E as ondas desse grande mar, borrifando-lhe a physionomia que uma rethorica de explosões incendiava em accessos tão isolantes que só comparações de outra escala zoologica ainda hoje conseguem definir, são, ainda hoje, sobre a areia movediça das consagrações ephemeras o soco mais rude ou o pedestal mais firme, de um estranho athleta da emoção humana.

Oswaldo Orico vem de nos dar um volume que, penso eu, sobre ser o mais bello livro do escriptor, bem pode ser considerado a imagem mais nitida do tribuno. Volume de esplendida unidade, transbordante de factos, recheado de pittoresco, movimentado de colorido, elle entra para a vida e a obra de Patrocinio como um bello quadro em cuja reduzida superficie se resume e condensa uma batalha, se agrupam e defrontam duas legiões.

[illegible] de Oswaldo Orico, prosa- [illegible] certas paginas da mythologia grega. Essa imagem, que eu evoco depois de tanto tempo e foi a primeira que conservei do [illegible], está presente nas minhas recordações, viva nos meus sentimentos, [illegible]. Seria injusto se lhe diminuisse o sentido ou occultasse o significado. Oswaldo Orico, antes de ter sido o prosador elegante e claro, era eloquente [illegible] um sonho, de tantas paginas mais novas, trazia dentro um rouxinol, que, por momentos, cantou com alguma voz na gaiola [illegible] do sonho, elle de telas d'oiro e plumas de séda, o instante enamorado e festivo das alegrias pagãs da vida. Depois não quiz mais cantar... Mas a prosa daquelle poeta ainda é cheia de rythmo. A maleabilidade dos periodos em que se desdobra tem o numero, a concentração, a medida de quem modela a phrase pela metrica exigente de uma reminiscencia. E' claro que não se trata, longe disso, da desmoralizada prosa poetica, mas de um sentido de medição interior, do contraste interno, de verificação auditiva commum a todos os prosadores cujo estylo evita as linhas indifferentes da banalidade. O rythmo é o peso especifico da prosa, o indice differencial da personalidade.

Oswaldo Orico tem encontrado na sua vida e letras algumas más vontades. Accusaram-no, um dia, de tal ou qual facilidade no trato de assumptos graves. Patrocinio, que agora nos apparece com todas as caracteristicas de uma obra nova, só através de incontida má vontade poderia suscitar as mesmas restricções. Eu mesmo, que com tanta espontaneidade o venho saudando em todas as suas horas festivas, não posso calar que tratando de Feijó elle passou um pouco por alto sobre o Regente e, tratando de Alencar, passou um pouco de largo quanto ao romancista. Haveria a dizer em sua defesa, se tal se tornasse necessario, que o genero era assim mesmo, ligeiro, sem pretenção a monographia ou tendencia a exhibicionismo erudito. Seja como for, uma certa densidade não seria excessiva naquellas paginas. Caxias já nos apparece mais composto, mais solido, mais definitivo. Patrocinio é perfeito.

E' difficil escrever deste livro sem alludir áquelle homem. Numa historia de pequenos accidentes, de pequenos factos, modesta, discreta, sem impetos heroicos, nem grandes manchas impressionistas, Patrocinio é bem uma agua-forte ou, se me consentem o quasi trocadilho que as circumstancias estão forçando, uma gravura a branco e negro.

Numa das primeiras paginas de critica que li, ainda creança, em lingua portugueza, foi a celebre de Araripe Junior, nos Contrastes e Confrontos de Euclydes, na sua parte mais pittoresca dedicada a um confronto que era um contraste: Ruy e Patrocinio. Interessou-me aquelle parallelismo de dessemelhanças, aquella voragem de elementos antitheticos, aquella cinegrammia de um genio rebelde, todo instincto, lado a lado de outro, tambem rebelde, mas sujeito, por educação e physiologia a regras orientadoras, a preceitos disciplinares, a uma permanente coerção claustral. Symbolos da nossa historia literaria, de incultura agreste e rutilante o primeiro, de humanismo expansivamente assimilativo o segundo, um e outro demarcam sob um criterio quase pedagogico a linha de evolução da personalidade original quando conduzida de origens differentes para destinos desiguaes. A observação exemplificada nas paginas de Araripe, se approveitada, bem que justificaria um ensaio á maneira de Zweig feito de transições descruzadas a fogo e fundos golpes marcados a escalpelo — um drama instinctivo e um drama cerebral.

Sabendo que a anecdota condimenta a historia e impede a sua decomposição, Oswaldo Orico entremeia finamente o seu bello livro de suggestivas anecdotas — coisas que poderiam ter sido e outras que chegaram a ser. A anecdota historica está plenamente rehabilitada. Pede-se, apenas, que não seja absurda e se mostre de accordo com a psychologia em foco. Em historia a anecdota não é um accidente que faz rir: é um accidente que faz pensar. Se traz comsigo o riso, ou sorriso, isso já é uma caracteristica secundaria. Pode trazer tambem a lagrima. E não raro é fleugmatica — nem riso nem lagrima — como em tantas definições e situações de Talleyrand e Rivarol, mestres tambem da especie sorriso... A anecdota está para o historiador como a analyse dos sonhos, ou a das expressões truncadas, para o psychanalista. E' a evasão da personalidade, o seu refugio num dominio livre. Em pouco as azas de cêra desse pequeno Icaro o Sol da curiosidade as derrete, as penetra, as decompõe. Deixa de ter segredos. Deixa de encerrar mysterios. Era uma equação. E' uma solução.

Se falei tanto della não é que ella preponderе, fragmentaria, neste livro de tanta unidade neste livro que é bem uma vida, isto é, uma successão. Existencias ha em que o romance ou o drama apparecem á margem de quem os vive. E quem os vive é, dir-se-ia, o espectador de uma grande scena por momentos interessado nella. Passa e, ainda que dure, é um segundo, é um dia, é uma fracção, é, depois uma voz na sombra. Não assim a existencia de Patrocinio. O romance e o drama que viveu foram toda a sua vida, toda a sua realidade. Não saiu delles como espectador mas, da maneira mais intima, como artista num scenario que não seria renovado, de um scenario preparado pela historia para a representação de uma surpresa para a fixação de um instante.

Tomando assim nas suas mãos ageis, e tal como elle appareceu na sua cidade e no seu tempo, o grande lyrico da acção, o grande poeta negro das imagens lyricas e fortes, cujo unico idolo literario — assegurava Coelho Netto — foi Paul de Saint-Victor, não atraiçoou Oswaldo Orico o modelo escolhido e conseguiu nesta hora em que os verdadeiros bellos nomes da nossa historia atravessam o seu momento de eclypse, dar a Patrocinio a forma e o tamanho do seu prestigio revolucionario. Não foi esquecido, nem poderia ser esquecido, o romancista improvisado de tres tentativas apagadas, o folhetinista, o academico — sim o academico José do Patrocinio, na analyse de cujo retrato caberia ao admiravel Mario de Alencar dizer alguma coisa, pela primeira vez entre immortaes. Vida paradoxal, tempestuosa, irrefreada, na sua bohemia, no seu heroismo, na sua obstinação, no seu impulso — na sua realidade. Romancista de pequeno folego imaginou, um dia, um balão, romance que não chegou a subir... Aeronauta de sublime ingenuidade, escreveu algumas paginas de romance e essas paginas não chegariam até nós ou dellas, como do balão, só chegou o esqueleto. Seu mundo era outro. E elle o teve e fruiu. E nós o temos, agora, na bella imagem literaria do seu mundo.

VOMITO DE DEFESA

Martinho da Rocha

(Copyright do "Diario de Pernambuco")

RIO, 13 — Quando se obriga o guryzinho a tomar um alimento que não lhe apraz, elle não raro, se "defende" vomitando. Essa repulsa é commum nos pequenos acima de um anno, como protesto á transbordante solicitude da mãe, ansiosa por super-saciál-o para vel-o gorducho. A insistencia impertinente para que o menino acceite alimentos em dose superior a seu appetite traz fatalmente esse resultado.

Com a offerta exaggerada de comida anniquillam as mães o impulso instinctivo á alimentação e dessa maneira "matam" o appetite. Repastos propinados pela bocca abaixo provocam vomito como reacção. A scena é typica: a mãe enleia o pobrezinho numa toalha, comprime-o entre os joelhos, immobiliza-o e assim mette-lhe na bocca a papinha ás colheradas, emquanto elle chora, sua, esperneia e cospe. A tragedia termina sempre pelo vomito e a mãe, debulhada em lagrimas, desiste da empresa que ella inhabilmente emprehendera. A attitude de protesto do menino, não raro, se prende a determinada pessoa, mormente á mãe, á babá ou á tia solteirona, nervosa e superexcitada pela resistencia da criança a receber alimentos.

O vomito é muito frequente se a mãe, demasiado affectiva, vive a observal-o. A coisa peora mormente quando a situação especial do pimpolho incita os parentes a effusões de carinho (criança franzina, orphã, caçula, filho unico).

O "vomito de defesa" é a explosão dramatica de uma revolta que, dia a dia, se avoluma. Tudo que incremente a inappetencia (falta de methodo alimentar, super-excitação nervosa, carinho excessivo) aggrava a reacção. Se o pequeno não augmenta de peso, propinam-lhe, então, remedios varios, consultam-se muitos medicos e nada se consegue se a mão segura do pediatra não agarrar o leme e mudar radicalmente a dieta do vomitador.

Em muitos casos não é só o máo ambiente que explica o vomito: a propria criança, emotiva, irritadiça, nervosa o facilita. Qualquer abalo nervoso violento qualquer excitação energica, que não perturbaria um gury normal, desencadeia no excitavel vomitos, como representação dessa irritação. Uma forte alegria, a menor contrariedade são motivos para deitar fóra o almoço que a mamãe, á custa de rogos e artificios, propinou. Tenho visto casos em que o vomito se dá mesmo a estomago vasio (vomito secco). O menino, ao se levantar pela manhã, tem nojo dos alimentos; "faz arcadas" antes mesmo de ingeril-os. Muitos desses pequenos nervosos, com prisão de ventre, quase não se alimentam e não augmentam de peso. Os paes vivem attribulados e, desse modo, os enervam cada vez mais.

Muito frequentemente o vomito se funda na repugnancia por certos pratos. Nem sempre é o gosto do alimento mas seu feitio ou cheiro que nelles acordam lembrança de coisas nojentas. E isso determina a repulsa. Com habilidade e recursos semelhantes aos da psycho-analyse, conseguimos, não raro, esclarecer bem a associação entre o nojo e a lembrança da criança debelando assim o vomito. A certo pimpolho pirão de ervilhas lembra fezes molles; a outro carne de peixe recorda um animal morto; a um terceiro, [illegible]le lembra um purgante que certa vez lhe propinaram.

No tratamento do "vomito de defesa" o primeiro expediente a tomar é fazer severa revisão da dieta para assim afastar erros do regimen alimentar — rações demasiado copiosas, intervallos insufficientes, entre ellas, administração á força e demasiado rapida á maneira de cevadura, affreguesamento á hora das refeições, ingestão de grandes quotas de agua antes e durante o repasto. Alem de remover esses defeitos procurem reforçar a quota alimentar, dando os repastos concentrados, isto é, bem nutritivos, mas em pequeno volume.

Só uma critica muito ponderada e intelligente da situação, orientada pelo seu medico, alliando-a a uma exacta comprehensão do que seja o vomito de defesa, pode corrigir o defeito que tanto incommoda. Só assim poderão conduzir a bom termo esses casos, que atrazam enormemente o desenvolvimento do petiz. Isso, alem de occasionar despesas inuteis transforma a vida dos paes em continua attribulação.

Vida economica da Republica

ULTIMO PERIODO

José Maria BELLO
ex-senador Federal

(Copyright do "Diario de Pernambuco")

RIO, 14 — Desde o governo do sr. Epitacio Pessôa a nossa politica economica se accentua fortemente no sentido da directa intervenção official no jogo dos factores da producção e distribuição. Obedeciamos, como já frisei, ao pensamento victorioso por toda parte depois da grande guerra e que, entre nós, correspondia exactamente aos interesses agricolas e industriaes na zona mais rica e de decisiva influencia na direcção dos negocios publicos. Na essencia, não ha solução de continuidade no trato dos problemas economicos entre os tres ultimos governos da Velha Republica, embora se verificassem divergencias de orientação propriamente financeira dentro de um mesmo quatriennio como no do sr. Arthur Bernardes, com o inflaccionismo e o deflaccionismo successivos dos seus ministros da Fazenda, srs. Sampaio Vidal e Annibal Freire. Já seria impossivel afrontar-se a formidavel somma de interesses criados pela politica economica do café e das industrias urbanas. Caminhavamos como todos os povos ricos e pobres, para o desenlace de 1929. Atravessava a prosperidade a sua ultima phase de vida: os homens de governo, como os do café e das industrias enthusiasmados com o exito immediato de todas as actividades, nem aqui e nem alhures poderiam preoccupar-se com os dias que se prenunciavam. A abundancia empresta ás nações como aos individuos isoladamente confiança e optimismo.

Lembro-me da longa excursão que em 1927 e em companhia do então secretario da Justiça de S. Paulo, sr. Salles Junior, fiz pelo noroeste paulista.

Epoca do apogeu do café. Visão de extraordinarias riquezas. Paizagens verdes de cafesaes que se perdiam nos horizontes interminos das altiplanuras sertanejas. Cidadezinhas catitas e banhas que pareciam guardar ainda o perfume da matta virgem da vespera. Vaidades ingenuas de caipiras para os quaes era o conto de réis a divisão minima da moeda nacional. Tinha ali uma superstição aperfeiçoada do far-west norte-americano. Escrevi um hymno a S. Paulo portico de ouro da grande patria commum... Dois annos depois percorria largo trecho dos sertões do Nordeste, sob a canicula de fevereiro. Imagens de desolação que me ficaram para sempre como se marcassem o divisor de aguas do meu pensamento e da minha sensibilidade moral. Offereciam-se em curto espaço de tempo, aos meus olhos, até aquella época um tanto alheios á realidade das coisas, os dois lados do perigoso equilibrio da vida brasileira: a mesopotamia e a Arabia petrea.

O governo do sr. Arthur Bernardes, attento á propria defesa contra as ameaças revolucionarias que o perseguiam antes mesmo da sua formação, não poderia tentar, ainda que desejasse, a execução systematica de qualquer programma de acção economica e administrativa. Viver os seus dias atormentados, eis o que as circumstancias lhe impunham. O desencanto e o descontentamento geraes da nação facilitavam singularmente a propaganda subversiva. O messianismo politico, de perfeito typo hispano-americano, contaminava não somente parte da officialidade militar como as chamadas classes conservadoras, que, na logica de suas habituaes attitudes, deveriam defender por todas as formas a ordem existente. Os politicos não perdiam a opportunidade para o seu jogo de interesses partidarios e pessoaes.

Todavia, o progresso crescente do paiz e do qual o melhor indice era o augmento das rendas publicas através as perturbações revolucionarias, não proporcionavam a necessaria ambiencia para o golpe final contra o governo. Foi aquelle, assim, a melhor força de reacção com que puderam contar os srs. Bernardes e Washington Luiz.

Algumas cifras rapidas reflectem o estado economico e financeiro do Brasil quando lhe ascendeu no governo o ultimo presidente do antigo regimen constitucional, homem typico da "prosperidade" paulista, como foi Hoover da "prosperidade" norte-americana. As exportações depois da violenta queda de 1921, reacção natural do periodo immediato á paz, tinham voltado ao nivel de libras 100 milhões, deixando saldos apreciaveis como o de 1925, superior a libra 18 milhões. A receita attingia a 1.700 mil contos, approximando-se de 2.600 mil contos a circulação do papel moeda. A deflação do ultimo periodo do governo Bernardes melhorára a taxa cambial. O sr. Washington Luiz recebia o Brasil senão pacificado ao menos exhausto das recentes luctas permittindo, pois, que pudessem expandir-se-lhe o temperamento optimista. Vindo de um meio de rendosas actividades economicas, portanto apolitico como o de São Paulo, e habituado ali aos altos cargos de mando, era levado naturalmente a resumir os complexos problemas do governo, num paiz de tão precaria disciplina interior, viciado pelos mais condemnaveis habitos politicos e onde começava a repercutir a agitação das grandes idéas de transformação social, em algumas questões de ordem administrativa. A estabilização da moeda e o desenvolvimento da rêde rodoviaria, por exemplo, polarizaram perfeitamente a politica constructiva que o Brasil exigia para a completa expansão das suas forças.

Nada mais facil do que condemnar summariamente o homem que foi vencido na lucta, attribuindo-se-lhe todas as culpas da derrota. Tarefa bem mais delicada seria a de distinguir a parte de erros que lhe possam caber por culpas da propria falta de visão ou defeitos de temperamento de que deve ser levada á conta das circumstancias de momento e dar illusões generalizadas sobre a exacta situação do paiz. Não me proponho aqui a julgar o sr. Washington Luiz; encontro-o no meu caminho como ponto de referencia imprescindivel pelo cargo que exerceu no desenvolvimento dos meus estudos sobre a vida brasileira e vejo-lhe o governo com a mesma serenidade com que procuro analysar a acção dos srs. Epitacio Pessôa, Arthur Bernardes e Getulio Vargas, totalmente esquecido de possiveis sympathias ou prevenções pessoaes.

Quanto ás construcções rodoviarias da politica do sr. Washington Luiz, creio que mereceram, pelo menos em principio, os applausos geraes. A estabilização foi vivamente criticada e depois do fracasso fortemente negada. A tentativa não era original nem mesmo no Brasil. Por tres vezes, no decurso da nossa historia, tinhamos quebrado padrão monetario. Com o ultimo gabinete do segundo Imperio, tendiamos para a circulação monetaria sobre a paridade legal. O governo Affonso Penna instituira de facto, com a Caixa de Conversão, novo padrão. Supponho ter chegado o momento necessario de equilibrio das nossas forças economicas e financeiras, o sr. Washington Luiz repetiu a experiencia da estabilização, em moda na época com todos os paizes. O mal de sua iniciativa foi evidentemente o da extrema simplificação. A taxa media do cambio nos derradeiros annos deu-lhe o indice da reacção da nossa moeda, como lhe pareceu que a retenção artificial do ouro entrado em nosso paiz bastaria para fixar o valor do milréis. A crise de 1929 sacrificou-lhe os sonhos, como desfez todas as outras estabilizações tentadas sobre bases menos precarias pelos grandes technicos de renome mundial, tal o economista Kemmerer.

Entretanto, durante tres annos conseguimos realmente uma estabilidade ha muito tempo desconhecida em todos os sectores das nossas actividades. As cifras relativas a São Paulo, verdadeiro centro economico do Brapulação elevara-se, em numeros impressionante. Entre 1921 e 1929 a população elevava-se, em numeros indices de 100 a 152, a producção geral a 242, a exportação por Santos a 265, a importação a 280, a receita estadual a 293, a federal a 327, a arrecadada pelos municipios a 371 e o movimento bancario a 334. Em raras collectividades humanas já se verificara tão rapido progresso. A producção "per capita" attingia ao elevado nivel de 670$ e a exportação a 400$, igual á dos Estados Unidos e da França e contra a de 120$ calculada para todo o Brasil. O saldo da balança commercial cobria o "deficit" do resto do paiz, fornecendo-lhe, pois, as disponibilidades ouro necessarias á balança geral de pagamentos. Ao lado do café prospera todo trabalho paulista. Para a producção global de 1928 avaliada em 4.670.000 contos, concorrem os productores agricolas com 2.296.000, os fabris com ...... 2.160.000 e os da industria do frio com 211.000 contos. O café é como a formidavel cariatide do pomposo edificio: na sua seiva generosa alimenta-se a economia brasileira. Dahi a illusão natural da defesa e valorização do precioso producto. Perdido o senso do equilibrio, creavamos uma especie de encilhamento agricola. A politica de reducção e regularização dos "stocks", que se prolongára depois de 1930 no da sua implacavel destruição, não pode mais ser contida. Multiplicam-se os emprestimos externos para assegurar os altos preços do café e com elles os expedientes possiveis do momento. Parecia que desejavamos converter o Brasil e os paizes concorrentes em formidaveis cafesaes, indifferentes ás possibilidades do consumo mundial e aos proprios e nefastos effeitos que sobre todos os aspectos da vida brasileira, economicos como politicos e moraes, poderia ter semelhante orientação.

Explode a crise de outubro de 1929. Assistimos attonitos á derrocada do famoso edificio, equivalente á de tantos outros, erguidos com a mesma imprevidencia e o mesmo orgulho o curto periodo historico iniciado oito annos antes, e que ficará na memoria dos homens como a visita da morte do velho regimen individualista e capitalista do seculo XIX. O panorama nacional transforma-se radicalmente, embora a myopia habitual dos dirigentes não consiga perceber-lhe as bruscas alterações. Desde aquelle momento, o governo do sr. Washington Luiz e com elle a ordem que tão perfeitamente encarnava, está gravemente ferido. As turvas correntes revolucionarias, que brotavam de tantas fontes diversas, encontram o terreno em que poderão alargar-se á vontade. Para barrar-lhes a vertiginosa descida seria necessaria uma grande tactica politica que não era, evidentemente, a caracteristica da mentalidade de então dominante entre os homens responsaveis pela direcção do Brasil.

Uma revolução tropical

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 13 — Estando em São Paulo, ha duas semanas, aconteceu-me ler a entrevista que um joven e distincto engenheiro brasileiro, dr. A. M. Pougy, concedeu a "A Noite", acerca de um problema que reputo vital para a sobrevivencia dessa tentativa de civilização branca que portuguezes e hespanhoes tentaram ha quatro seculos no clima tropical. O ar em que vive o homem representa para a sua existencia algo de semelhante á massa liquida em que vivem os peixes. Para o homem o ar é o que o lençol liquido significa para o peixe. A differença da atmosphera em que se move o homem nos tropicos e o individuo nos paizes frios é que aqui temos um teor de humidade, que é a causa da depressão, do enervamento, sob o peso dos quaes trabalham varios mezes do anno, em algumas cidades e regiões, todos os mezes do calendario, em outras.

Ninguem poderá fazer uma idéa do poder colossal de absorpção do vapor dagua. A sua sede está na razão directa da temperatura do meio ambiente. Porque o calor é de tal modo suffocante na Amazonia? Porque a capacidade de absorver humidade cresce com a quentura do ar, e o meio physico equatorial, permanentemente, é o mais ardente do planeta. A sêde de vapor dagua do ar, no "habitat" amazonico, é a sêde de um retirante comburido pela secca do nordeste. Não se combate a humidade, necessaria, em tudo por tudo, á vida, mas sim o que o ar tem della de excessivo. Em nosso verão, por exemplo, supportamos uma temperatura intoleravel, pela excessiva humidade que encontramos no Rio, Santos, Bahia, etc. Pois a sciencia, applicada á technica, acaba de revelar um systema para o condicionamento do ar, que é a mais surprehendente revolução a que ainda assistimos na vida do homem tropical.

O tropico, na planicie como no littoral, é a lucta do homem contra o clima torrido. Quando tivermos no Brasil os technicos dos compendios de geographia economica, o phenomeno do crescimento rapido do altiplano fluminense, depois do altiplano paulista e paranaense, será explicado como um producto da benignidade desses climas. Compare-se o paulista do littoral com o mesmo paulista do altiplano. O que subiu a serra, elevando-se a 850 metros de altitude, esse produziu, enriqueceu, construindo um invejavel typo de civilização agraria e industrial. O que permaneceu no litoral, esse ficou até hoje vegetando, tal como o homem da baixada fluminense, a quem só agora a laranja entrou a arrebatar do torpor em que elle modorrava.

O dr. Pougy, em sua entrevista concedida a "A Noite", chamava a attenção para a phrase de Leroy Beaulieu, em 1882: Ou a França se torna um Imperio Africano, ou dentro de um seculo será uma potencia de segunda ordem. Ella se vae tornar o Imperio Africano, que não pode ser até hoje, graças ao acondicionamento do ar, preconizado já naquella data pelo engenheiro Dessoliérs. O clima africano e o nosso clima da Amazonia ou do nordeste, este com o seu excesso de humidade, sobre o desenvolvimento physiologico normal, constituem um factor decisivo de inhibição para o progresso collectivo. As condições do ambiente entorpecem um maior esforço physico ou mental do individuo, no sentido do desenvolvimento social. Consideremos aqui, no sul, o caso do Rio e de Santos. O Rio é a grande cidade que é, por ser a capital da Republica. Aqui a vida para o homem que trabalha, durante cinco mezes do anno, é apenas oppressiva. O paulista não tolera Santos, que elle fez tão somente um caes de accesso a Piratininga. Tenho um amigo, pequeno industrial em São Paulo, que me contou uma das historias mais extravagantes do mundo. Elle não tolera Santos, como não pode viver no Rio nos mezes de verão. Mas, como é obrigado a vir aqui frequentemente, vive enfurnado, á noite, em um dos casinos da cidade, que já têm acondicionamento de ar. Quando elle me vê na Avenida, a caminho do jornal, lamenta a minha sorte de proletario nocturno da imprensa, para dizer-me: "Pois olhe, eu vou agora a Campos do Jordão. Ar filtrado, sem pó nem impurezas". O Campos do Jordão de que elle fala é o casino do Rio, onde existe ar acondicionado. Ha duas semanas, em S. Paulo, me disse que tivera opportunidade de ver um relatorio secreto para sua ficha em um banco desta cidade. Era um jogador e um devasso, que vivia toda noite no casino. Mas esse homem nunca viu uma ficha. O que elle procura no centro de perversão, onde se enfurna á noite, é a Suissa, que a technica applicada á hygiene lhe deu em plena canicula estival do Rio de Janeiro.

O acondicionamento do ar tem um papel civilizador tão consideravel que poderemos dizer que a tentativa de uma civilização branca no clima tropical apenas agora principia. Não dispunhamos até hontem de nenhuma arma para combater a influencia depressiva do calor humido sobre o conforto e a saude do homem, nos paizes collocados dentro da zona dos tropicos. Contra a aggressividade do meio em que vivemos, encontramo-nos até certo ponto tão desarmados quanto o homem primitivo na jungle malaya, africana ou amazonica. A fatalidade deste nosso clima nos esmaga com a mesma impiedade das peores pragas da idade medieval, que dizimavam o homem ignorante dos preceitos da hygiene e da defesa contra a disseminação das molestias epidemicas. Este ambiente de humidade, quente, estagnado sobretudo dos mezes estivaes, age como dissolvente das mais crepitantes energias, dos optimismos mais sadios, das actividades mais dynamicas. Quantos homens andam por ahi enfezados, quantos amanuenses nos recebem de cara amarrada, nestes dias ensolarados de sertão nordestino? Perdoemos-lhe coitados, porque elles não têm Petropolis, não têm Mendes, não têm Theresopolis, nem sequer o alto da Bôa Vista! Soffrem do mal de fevereiro, isto é, não dispõem do ambiente tonificante, vivificador, do que pode gozar a suavidade do clima das montanhas. Elles são victimas de uma fatalidade climatica, e a esse determinismo não podem fugir. Considerem em que estação a politica de rapacôcos do meu amigo major Barata teve a sua eclosão. Em pleno mez de janeiro. O deputado Genaro Pontes foi o infeliz parara'os das consequencias do tremendo calor humido do Pará.

Euclydes da Cunha chamava á Amazonia "um clima calumniado". Era surprehendente o equivoco do geologo illustre. Elle não via o limitado coefficiente util do trabalho de um homem deprimido pela mais exhaustiva e abafadiça das temperaturas. Viajei o Amazonas, ao longo do valle do grande rio, até 1.400 kilometros da sua foz. Não ha energia physica nem mental que não se sinta abalada pelo alto teor da humidade daquelle ar. A temperatura da atmosphera amazonica nos offerece um ambiente humido, estagnado, deprimente para o organismo humano.

Que revolução não fará ali a "atmosphera fabricada" de Carrier! Como não duplicar ou triplicar o rendimento do trabalhador industrial nas fabricas, onde o condicionamento do ar propicia um clima delicioso, salubre, que o homem da Amazonia jamais conheceu no seu "habitat"? Com a poderosa clarividencia que o distingue em nosso mundo industrial, o conde Matarazzo já inaugurou na Viscosa Séda de São Paulo, a qual figura entre as nossas maiores fabricas, o ar condicionado. Visitei, faz pouco, o grande parque da séda artificial do conde Matarazzo. Com uma installação de 400 cavallos, fabricada por Willis Carrier, o velho industrial produz para milhares de operarios que ali trabalham um ambiente ameno, de bem estar, de conforto e de saude, que esperamos ver reproduzido em todas as fabricas do paiz. Aliás, a mina de Morro Velho tambem possue um equipamento, collocado a 1.770 metros abaixo do nivel da terra. Quando desci, ha 17 annos, a 1.700 metros de profundidade, nessa mina, suffocava-se, debaixo de uma temperatura, a qual chegava até 40 graus. Mais tarde, com excavações mais profundas, essa temperatura attingia até 54 graus. Hoje, nas entranhas de Morro Velho, abaixo de 2.000 metros de profundidade, existe uma área da extensão de 2.225 metros, com a temperatura divina das montanhas suissas.

O acondicionamento do ar destina-se a operar a mais estupenda revolução, a que ainda assistiu o tropico. Willis Carrier, com a sua refrigeração centrifuga, é o "leader" dessa revolução, que dirá amanhã um "sim" decisivo á experiencia de adaptação do homem branco no clima tropical.

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

A secretaria da Faculdade de Medicina do Recife avisa que os candidatos a exames de 2.ª epocha são obrigados a apresentar attestado de habilitação fornecido pelo professor da cadeira, sem o que não poderão prestar exames, de accordo com o § 1.º do art. 70 do Regimento em vigor.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Serão chamados, hoje, ás 8 horas, á prova oral do curso vestibular de chimica industrial os alumnos inscriptos sob os numeros 9, 10, 11 e 12.

ESCOLA POLYTECHNICA

Acham-se abertas, até amanhã, as inscripções para o exame vestibular do curso de engenheiros industriaes.

De accordo com os regulamentos officiaes, os candidatos necessitam apresentar certificados do curso secundario.

Encerram-se, no dia 28 do corrente, as inscripções para exame de 2.ª epocha e matriculas aos diversos annos.

VARIAS

Está annunciado que o partido social-democratico, reunido ante-hontem em solemne Congresso, ratificou as indicações de seus candidatos ao governo constitucional do Estado e á senatoria federal, o que significa de antemão que estes já se podem considerar eleitos para tão altos postos. E nestas condições, paga o mesmo partido com juros e móra a dita de ter vindo ao mundo.

O partido social-democratico não existia. Era preciso invental-o. Foi o que fez o actual Interventor: tirou-o do nada, depois embalou-o nos braços, nutriu-o, e deu-lhe em pouco tempo as regalias da maioridade.

E como u'a mão lava outra, o partido hoje sagra futuro governador a pessoa mesma do Interventor, que o formara á sua imagem e semelhança.

Não ficou ahi a sua comovida gratidão. E tratou logo de escolher candidatos á senatoria os indicados pelo Interventor mesmo.

O Congresso do partido social-democratico é um euphemismo. Não ha Congresso. Ha apenas uma encenação, com um nome tão pomposo, para cohonestar tudo.

Na verdade, as indicações vieram promptas dos conciliabulos do Palacio. Nada ha de novo sob o planeta, desde os tempos do Ecclesiastes, e a historia se repete.

—

A renovação do mandato governamental ao sr. Lima Cavalcanti é um penoso attestado que se dá da carencia de homens publicos em nossa terra, mesmo nos circulos revolucionarios.

Tudo estava indicando que se operasse aqui aquelle "rotativismo" tão salutar: os homens se renovando nos quadros governamentaes. No nosso caso, esse rotativismo se impunha, de maneira decisiva: a administração discrecionaria dera durante quatro annos provas de grande esterilidade. Ninguem percebe em que se caracterisou a sua acção, a não ser através de uma serie de desastres.

Nada melhor para o attestar do que a situação financeira do Estado. Ella é sem contestação, das mais precarias.

Politicamente, o sr. Lima Cavalcanti dividiu o seu proprio partido, e delle alijou muitas figuras preeminentes, não simples candidatos a empregos ou a sinecuras electivas, mas valores reaes, integrados na vida do Estado, conhecedores de seus problemas, capazes emfim de prestar o seu concurso a qualquer obra de renovação e restauração.

Em vez de appellar para essas capacidades, aliás já provadas, pôz-se o sr. Lima Cavalcanti a recorrer aos "technicos", muitos dos quaes já experimentados, não só nada nos trouxeram de novo e de melhor, como foram verdadeiros fracassos.

Os "technicos" estão por ahi á mão de semear e no final das contas não sabemos bem o que fazer com elles, si só se poderão movimentar com o dinheiro e é precisamente isso que está a faltar ás arcas do Erario.

A senatoria de Pernambuco tambem já foi preenchida por indicação solemne do Congresso do partido do governo.

Acerca de um dos escolhidos, não ha em sã consciencia nenhuma objecção seria a fazer.

Qualquer partido o poderia incluir para o mandato, sem nenhum "desaire".

A segunda escolha dir-se-ia, porem, uma pilheria.

Nunca os pernambucanos poderiam imaginar que a cadeira de João Barbalho e de José Hygino, resvalasse tanto, para ser occupada pelo primeiro arrivista trazido na poeira dos movimentos revolucionarios.

Os proprios correligionarios do sr. Lima Cavalcanti terão com difficuldade "engulido" essa candidatura, como é, aliás, publico e notorio, e se diz e se commenta, publicamente, á bocca pequena, em todos os recantos da cidade.

Já houve quem dissesse que os politicos deviam se acostumar todos os dias a engulir um sapo.

Seria interessante apanhar um flagrante da attitude dos congressistas do partido social democratico, engulindo a candidatura do sr. José de Sá Bezerra Cavalcanti para senador federal pelo Estado de Pernambuco no anno de graça em que se commemora o 4.º Centenario da colonisação de Duarte Coêlho.

E já que estavam com a mão na massa não seria fóra de proposito que reconduzissem logo na leaderança da futura bancada ao sr. Arruda Camara, que com tanto brio e luzimento se houve na legislatura a findar; do que serve de panno de amostra sua elegante dissertação no Parlamento sobre acepipes culinarios falsificados, e que á fina força queria fazer correr por conta de seus adversarios politicos.

Com isso teria o Congresso lavrado outro tanto e se teria encerrado, para empregar a linguagem do noticiario, com pleno e integral exito.

O jornal official do governo do Rio Grande do Norte assim expõe em synthese a vida financeira do Estado de 1929 para cá.

Em 1929 o orçamento da despeza foi de rs. 9.994:508$000 e a receita arrecadada attingiu a rs. .... 13.787:446$473. Houve mais um serviço de emissões de titulos da divida estadual que chegou a .... 816:540$000. Desta forma evidencia-se que, no exercicio de 1929, a receita foi a 14.613:986$472 reis. Houve o superavit de quatro mil seiscentos e dezenove contos, quatrocentos e setenta e oito mil quatrocentos e setenta e dois reis! (4.619:478$472)!..

Em 1930 a receita arrecadada foi de rs. 7.742:786$405; e ainda se emittiram apolices num montante de 1.488:385$000. Total: 9.226:171$405.

Em 1931 a receita arrecadada chegou a rs. 10.108:980$030. Junte-se um saldo de 90 contos de apolices de emissão anterior posto em circulação, e teremos a quantia de rs. 10.198:980$030.

Em 1932 a receita arrecadada baixou. Seccas e guerras internas, que perturbaram profundamente a economia do Estado, privando de mercados tradicionaes para venda e compra dos productos, difficultaram a normalidade das transações reflectindo-se na arrecadação. Mesmo assim, esta foi de 9.121:145$635 reis.

Em 1933 a receita arrecadada é de 10.813:094$129, com mais 80 contos do Fundo de Educação e Sau'de, perfazendo um total de rs. .... 10.893:094$129.

Em 1934 a receita arrecadada foi de 14:797:557$554; sommando-se ao Fundo de Educação e Sau"de, tem-se a quantia de 14.897:557$554, senão que o saldo actual orça em 3.000 contos.

A despeito de tudo isso, porem, o Rio Grande do Norte atravessa um dos periodos mais conturbados de sua vida, porque a politica vae sendo ali conduzida de uma maneira que annula todas as vantagens decorrentes da normalidade de suas finanças e de suas actividades productoras.

O grande concurso de 1935 do DIARIO DE PERNAMBUCO

Para conveniencia dos nossos leitores do interior, a extracção dos premios ficou adiada para 20 de abril

No dia 1.º de março proximo serão expostos os premios nos salões de entrada do Theatro do Parque

Com o "coupon" n. 24, encerramos a publicação da 3.ª e ultima serie de "coupons" do grande concurso do "Diario de Pernambuco", com o qual distribuiremos aos nossos leitores e assignantes premios no valor de 100 contos de réis.

A extracção dos premios deveria ser feita em solemnidade publica com a presença do fiscal do governo federal de accordo com a lei, a 10 de março vindouro.

Attendendo, porém, ás solicitações de innumeros leitores e assignantes do interior e dos Estados visinhos, que nos escrevem pedindo um prazo mais dilatado para a troca dos mappas pelos "bonus", com que se habilitarão ao concurso, deliberamos adiar a referida extracção para 20 de abril proximo, quando então se fará o grande sorteio, que representa o maior "tour de force" aqui realisado pelas emprezas jornalisticas.

Igualmente, esse novo prazo servirá para que se possa fazer com todo brilho a exposição dos magnificos premios, constantes do concurso, e cuja inauguração terá logar no dia 1.º de Março vindouro, nos salões de entrada do Theatro do Parque, por especial deferencia dos srs. Ribeiro, Fernandes & Lida.

Com essa exposição poderão os nossos leitores, não só da capital como do interior e dos Estados visinhos, ter uma impressão de conjuncto dos brindes com que serão premiados quantos se habilitarem ao concurso.

Faz-se necessario relembrar que esses brindes serão distribuidos em sua totalidade entre os que concorrerem, não havendo assim, possibilidade de deixar de ser entregue premio algum.

No escriptorio commercial desta folha continua a distribuição de mappas para a troca dos "bonus", depois de collocados os coupons, que teem sido publicados no DIARIO DE PERNAMBUCO.

Quem quer que tome uma assignatura annual do DIARIO terá direito a dois "bonus" e um "bonus" para quem tomar uma assignatura semestral, tudo independente de qualquer despesa com a acquisição de mappas ou collecção de "coupons".

Camara dos Deputados

AMPLAMENTE DISCUTIDO UM PEDIDO DE INFORMAÇÃO, AO MINISTRO DA VIAÇÃO, SOBRE A SUSPENSÃO DE AUDIENCIAS PUBLICAS

RIO, 21 (Meridional) — Em virtude do fallecimento recente de sua irmã, o sr. Antonio Carlos ha dois dias não comparece á Camara.

A sessão de hoje foi presidida pelo sr. Christovam Barcellos.

Lida a acta, foi discutida ligeiramente por poucos oradores.

O sr. João Vitaca voltou a tratar da eleição do sr. Agripino Nazareth. O sr. Covello Junior leu um telegramma dos syndicatos de S. Paulo e Santos em protesto á lei de segurança nacional. O sr. Geremario Dantas, que fôra intendente e director da Receita Municipal nos governos Alaor Prata e Antonio Prado Junior. O sr. Arthur Perisse leu uma moção de applauso á reforma do ensino odontologico. O sr. Cunha Vasconcellos reclamou andamento do projecto de reforma do regimento interno. O sr. Acyr Medeiros leu um protesto de 163 soldados e marinheiros contra a lei de segurança nacional e um outro do Syndicato de Empregados em Hoteis de Bello Horizonte. Por ultimo a sra. Carlota de Queiroz leu um officio do Ministro da Saude Publica do Uruguay, informando da homenagem prestada nesse paiz á memoria de Miguel Couto.

Foi lido um officio do Ministro da Guerra, no qual se mostra contrario ao projecto que manda aproveitar, independente de concurso, os sargentos formados em odontologia.

No expediente o sr. Renato Barbosa voltou a tratar do caso dos fretes maritimos.

Na ordem do dia o sr. Henrique Dorsworth pediu informações sobre a suspensão de audiencias publicas do Ministro da Viação. O sr. Clemente Mariani combate este requerimento, que é regeitado. O sr. Mozart Lago estranha este facto e pede verificação de votação, sendo então confirmado o resultado. O sr. Henrique Dorsworth faz uma explicação de seu requerimento. O sr. Clemente Mariani volta a tratar do assumpto. Entrou depois em discussão a reforma do Codigo Eleitoral, sendo combatido pelo sr. Aloysio Filho. Na segunda parte entra em discussão a lei de segurança. Falou o sr. Hyppolito Rego, que o combateu, assim como o sr. Sampaio Corrêa.

Em seguida foi encerrada a sessão.

Reuniu-se o Conselho de Commercio Exterior

RIO, 21 (Meridional) — O Conselho de Commercio Exterior esteve reunido sob a presidencia do sr. Getulio Vargas. Foi lido um memorial do centro dos Exportadores de Algodão de S. Paulo, submettendo á apreciação do conselho, as razões que levam o Centro a solicitar a alteração da politica cambial para que sejam respeitadas as vendas de algodão devidamente declaradas, ficando facultado aos exportadores fecharem a cambio livre o mercado, em cujas bases se fizeram as vendas.

Falou a seguir o sr. Macedo Soares que ameaçou dizendo ter surprehendido a todos o terceiro volume, segunda parte do livro "Finanças do Brasil". O secretario technico da commissão escreveu por conta propria o trabalho que não foi submettido á apreciação dos seus pares e nenhum membro da commissão subscreveria. E accrescentou que, pelo contrario, protestariam.

O sr. Macedo Soares mostra os erros ali verificados, citando documentos. Diz entre outras cousas que nas 33.700.000 libras dos emprestimos, já registradas, para defeza do café, ha nove milhões contados duas vezes o que é um erro portanto de cerca de 30%.

A seguir o ministro do Exterior diz que o episodio demonstra a necessidade urgente de unificarmos as estatisticas e informações dos documentos officiaes relativos aos grandes problemas financeiros, economicos e administrativos do paiz.

O orador aborda longas considerações a respeito do assumpto e termina dizendo que sendo a publicidade de um precioso e indispensavel para a vida administrativa e politica das nações organizadas, evidentemente devemos organiza-la para que fecunda o nosso trabalho.

Falou a seguir o sr. Armando Vidal que pediu permissão para contestar a affirmação de que o Departamento Nacional de Café, era um alçapão pelo qual escoavam despezas suspeitas á administração federal.

Em seguida o sr. Euvaldo Lodi apresentou uma indicação sobre turismo, que foi distribuida á Camara de Propaganda.

CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

SEM NOVIDADE O DIA DE HONTEM

LONDRES, 21 (Meridional) — O conflicto italo-abyssinio não teve nestas 24 horas, maiores modificações. O governo italiano continúa a tomar serias providencias de caracter militar. Foram mobilisados cerca de 400 artifices, destinados á Erythréa e incorporados ás forças que seguiram.

A REMESSA DE TROPAS PELA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

PARIS, 21 (Meridional) — Segundo se sabe nesta capital, a imprensa londrina pergunta se seria aconselhavel a remessa de tropas inglezas por intermedio da Liga das Nações para a zona contestada entre a Italia e a Abyssinia.

Cahiram de um avião duas senhoritas

LONDRES, 21 (Meridional) — A imprensa registra um accidente impressionante occorrido a bordo de um avião.

Segundo essas noticias, precipitaram-se ao solo, em Upminster, de bordo de um aeroplano da linha Paris-Londres, as senhoritas Elizabeth e Jane, filhas do consul dos Estados Unidos, em Napoles.

Mentalidade tacanha

A proposito do editorial d'O JORNAL, do Rio, de 16 do corrente e que sob o titulo acima, hontem transcrevemos, escrevem-nos os srs. Carlos de Britto & Cia.:

"Illmo. Snr. Redactor: Saudações — Sob o titulo "Mentalidade tacanha", o DIARIO DE PERNAMBUCO, orgam a que votamos as mais justas e accentuadas sympathias, transcreveu, hoje, um "suelto" em que deixa entrever que a ingrata attitude assumida pelo leader pernambucano na Camara Federal contra a nossa industria, reflecte o pensamento do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, Interventor Federal neste Estado. Como, porém, tal insinuação seja inexacta, apressamo-nos em tornar publico que da parte do governo do Estado temos encontrado o mais decisivo amparo e apoio, manifestados até mesmo em telegrammas que, segundo sabemos, foram dirigidos áquelle leader, traduzindo a extranheza com que o governo pernambucano recebeu a noticia da campanha. Ainda mais: pessôa que nos merece absoluta fé ouviu do sr. Interventor a declaração de que seria elle proprio o nosso advogado nessa ingrata questão. Muito gratos pela publicação da presente, subscrevemo-nos amigos e admiradores. (a) Carlos de Britto & Cia. — Recife, 21 — 2 — 35."

O advogado Zoran Ninitch foi visto em São Paulo

S. PAULO, 21 (Meridional) — Esteve hontem no Gabinete de Investigações um cavalheiro dizendo ter visto a passear pela Avenida S. João Baptista, o advogado Zoran Ninitch e que acompanhara durante certo tempo, tendo-o depois perdido de vista.

Um empregado do escriptorio em que trabalhou Zoran quando da sua permanencia em São Paulo, affirmou tambem ter visto o desapparecido, o mesmo se dando com uma terceira pessoa.

A policia desta capital está certa que Zoran se encontra aqui, procurando-o, por isso, activamente.

Emigrados sarrenses para a America do Sul

NEW YORK, 21 (Meridional) — Seguirá em breve para a America do Sul o sr. Mac Donald, funccionario do Bureau da Sociedade das Nações e que vem ao continente sul-americano no afim de tratar do estabelecimento de emigrados sarrenses nesta parte da America.

A lucta do Chaco

VANTAGENS PARAGUAYAS EM VILLA MONTE

ASSUMPÇAO, 21 (Meridional) — As forças em operações no sector de Villa Monte apoderaram-se de importante presa de guerra, fazendo grande numero de prisioneiros. Consta que os bolivianos soffreram 400 baixas.

Ligação directa entre Rio, Recife e Fortaleza

RIO, 21 (Meridional) — O director dos Correios e Telegraphos teve uma conferencia com o ministro da Viação, tratando do estabelecimento urgente de uma ligação directa entre o Rio, Recife e Fortaleza.

Homenagens á memoria do auctor do Hymno Nacional

RIO, 21 (Meridional) — Revestiram-se de brilho excepcional as homenagens á memoria de Francisco Manuel.

Formaram contingentes do Exercito, da Policia e do Corpo de Bombeiros. Foi orador o sr. Raphael Pinheiro.

Novo chefe da missão militar franceza

RIO, 21 (Meridional) — Pelo Massilia chegou hoje o novo chefe da Missão Militar Franceza, general Noel, acompanhado dos coroneis Germain, Meneral, Samuel Nalot, ten. cel. Jean Chavarty, major Goussot e o aviador Bouvard.

O desapparecimento de estampilhas da Caixa de Amortisação

RIO, 21 (Meridional) — O director da Caixa de Amortisação retificou a noticia referente ao desvio de estampilhas no valor de 32:860$400 e da qual é responsavel o funccionario Harold Estrella caixa da Agencia Pedro II.

Haroldo ao ser interrogado disse que ao deixar a agencia conduziu duas maletas, uma contendo documentos e outra cerca de 30 contos em sello e seis em dinheiro, tomando um omnibus para a sua residencia, onde quando jantara, lembrou-se das maletas, verificando ter ficado no omnibus a que continha os documentos.

Adiantou que está providenciando para repôr as importancias, lançando mão de suas economias e dos proprios vencimentos.

Aviões para treinamento do Exercito

RIO, 21 (Meridional) — Terminaram os trabalhos da commissão encarregada de escolher os aviões destinados ao treinamento do Exercito.

Houve empate na escolha do typo. Tres membros da commissão optaram pelo "Morane" e tres pelo "Curtis".

O general Góes Monteiro dará o voto de desempate.

HA UM SECULO

No dia 22 de fevereiro de 1835 o DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou por ser domingo.

A Situação Politica

ASSENTADA A CANDIDATURA DO CAPITÃO PUNARO BLEY AO GOVERNO CONSTITUCIONAL DO ESPIRITO SANTO

RIO, 21 (Meridional) — Um entendimento havido entre as facções em lucta mudou o scenario da eleição governamental do Estado do Espirito Santo.

Está portanto assentada a candidatura do capitão Punaro Bley ao governo constitucional do Estado.

CHEGOU AO RIO O SENADOR CUNHA MELLO

RIO, 21 (Meridional) — Chegou hoje, aqui, de avião, o sr. Cunha Mello, senador eleito pelo Amazonas.

A CANDIDATURA DO SR. OTHELO FRANCO AO GOVERNO DO MARANHAO

RIO, 21 (Meridional) — Pelo Cabo Submarino:

O major Othelo Franco, chefe da Casa Militar do interventor paulista, entrevistado pelos "Diarios Associados" a respeito das noticias correntes de que seria candidato ao governo do Maranhão, declarou o seguinte:

— "Sou realmente candidato, porque acho que a politica maranhense deve ser feita pelos maranhenses. Entretanto, pessoas estranhas ao meu Estado não pensam assim, tanto que não querem eleger um governador filho da terra.

Esta é a razão do meu gesto, apresentando-me candidato ao governo do Maranhão."

REGRESSOU A S. PAULO O SR. MARCIO MUNHOZ

RIO, 21 (Meridional) — Pelo Cabo Submarino:

Pelo "Cruzeiro" regressou a São Paulo, o sr. Marcio Munhoz, secretario da Educação daquelle Estado.

Compareceram á gare, os ministros da Justiça, do Exterior e da Educação e os deputados Henrique Bayma, Abreu Sodré, Cardoso de Mello Netto, Theotonio Monteiro de Barros, Pinheiro Lima, dra. Carlota Pereira de Queiroz, Moraes Andrade e Barros Penteado.

No mesmo trem seguiu o prof. Sampaio Doria.

Enquête sobre a condemnação de Hauptmann

A OPINIÃO DO SR. EVARISTO DE MORAES, SOBRE A SENTENÇA

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Evaristo de Moraes, falando á imprensa sobre a condemnação de Hauptmann disse o seguinte:

"A pena de morte foi imposta sem base segura, em face da escassez de provas, porque seria deprimente para a policia yankee ficar um crime sem desfecho condemnatorio.

Enxergo nessa tremenda condemnação uma especie de holocausto á gloria do aviador Lindbergh.

Hauptmann será immolado no altar desta gloria norte-americana."

O aproveitamento da energia hydraulica

Nota dirigida á imprensa pelo ministro da Agricultura

RIO, 21 (Meridional) — O ministro da Agricultura dirigiu uma nota á imprensa esclarecendo as providencias a tomar para aproveitamento da energia hydraulica inferior a 50 kilowatts.

O sr. Tristão de Athayde convidado para a secretaria da presidencia da Republica

RIO, 21 (Meridional) — Foi convidado para o cargo de secretario da presidencia da Republica o sr. Tristão de Athayde.

A absolvição do jornalista Hamilton Barata

O promotor appellou da sentença

RIO, 21 (Meridional) — O promotor da 4.ª vara criminal appellou da sentença do Tribunal Especial que absolveu o jornalista Hamilton Barata no processo que lhe moveu o chefe de policia.

O PREÇO DO OURO FINO

RIO, 21 (Meridional" — O Banco do Brasil adquiriu ouro fino hoje, a 16$700 a gramma.

O crime da rua do Carmo

A policia apurou a procedencia da arma de que se utilisou o criminoso

RIO, 21 (Meridional) — A policia apurou que o mosquetão de que se utilisou o extremista João Guerra Dias, pertencia á Escola de Artilharia do Exercito.

O assassino do tenente Deschamps Cavalcanti vae a novo jury

RIO, 21 (Meridional) — A Côrte de Appellação deu provimento ao recurso que manda a novo jury Dias Pimentel que, na chefatura de policia assassinou em 1933, o tenente Deschamps Cavalcanti.

HOLLANDA

MINISTRO DO BRASIL EM HAYA

HAYA, 21 (Meridional) — Foi recebido pela rainha o novo ministro do Brasil, recentemente acreditado.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A ULTIMA MODIFICAÇÃO MINISTERIAL ITALIANA

Os observadores internacionaes acompanham a ultima modificação ministerial da Italia como alguma cousa mais que simples "rotação", como se convencionou chamar as alternativas ao poder dos collaboradores de Mussolini.

Os seus novos ministros e os dez novos sub-secretarios de Estado são todos fascistas já provados.

Segundo o seu passado politico e suas tendencias constata-se que apresentam um conjunto de qualidades que lhes deverá permittir dar aos departamentos ministeriaes, que lhes são respectivamente confiados, um vigor e uma orientação de modo a melhor servir ás directrizes politicas do Duce.

Quanto ao interior o Duce tem recommendado a formula: "ir ao povo", que implica o desenvolvimento do corporativismo e de outra parte a organização das forças militares.

Esse desenvolvimento dos recursos militares não poderá consistir apenas na organização das forças armadas. Comprehende tambem, e sobretudo, a educação militar da população, na base da ultima lei militar, que diz no seu artigo primeiro que "as funcções de cidadão e de soldado são inseparaveis".

Essa vontade de fazer reviver em pleno seculo XX uma nova Sparta de mais de 40 milhões de habitantes necessita evidentemente uma educação escolar "ad hoc". Assim a escola da Italia fascista não dá somente a instrucção; forma cidadãos-soldados.

Toda a cultura intellectual, quer se trate de historia, de litteratura, mesmo de latim e do grego, entend'dos como estudo da civilização latina e hellenica deve valorizar o lado "viril" da vida, e quando se trata da historia das nações e dos povos, o estudo de seu poder militar.

O homem a quem Mussolini collocou á frente do ministerio de Educação Nacional é o senador Cesare Maria de Vecchi, de 50 annos, pertencente á uma familia tradicional pela sua fidelidade á casa de Savoia, um dos primeiros collaboradores do Duce e um dos "quadrumviros" que commandaram a marcha de Roma.

Antigo combatente, decorado por feitos de guerra, antigo governador da Costa da Somalia italiana, deu prova de sua competencia militar, reduzindo á obediencia todo o nordeste da colonia e o interior até as fronteiras da Ethiopia.

Foi commandante geral da milicia fascista e é um dos historiadores mais citados da Historia do Risorgimento.

Para o ministerio da justiça foi nomeado o sr. Arrigo Solmi, professor da Universidade, autor de numerosas publicações de historia do direito; para a agricultura o sr. Rossoni, para as Communicações, o sr. Benni e para os Trabalhos publicos o sr. Razza.

São personalidades muito em vista no movimento corporativo syndical e sua nomeação corresponde á preoccupação do Duce de perfazer a organização corporativa do Estado.

A escolha desses collaboradores deu um tanto que pensar, dizendo-se até que o Duce tinha a intenção de accentuar um movimento pela esquerda. E' uma opinião que carece de precisão, porque, á medida que o regimen toma caracteristicas definitivas, as palavras "esquerda" ou "direita" não teem mais sentido.

Rossoni que tem tambem 50 annos, nasceu simples operario. Viajou muito para trabalhar. Esteve na Suissa, na França, nos Estados Unidos e na Inglaterra.

Em 1910, na America, sonhava um "syndicalismo nacional" e organizava entre os emigrados italianos uma "Federação Nacional dos trabalhadores italianos".

De origem operaria é tambem o novo ministro das Communicações, sr. Bonni, que depois de trabalhar como simples mechanico de uma grande firma italiana se tornou um dos principaes dirigentes e um dos magnatas da industria.

E' considerado um technico de organização syndical e corporativa.

Um dos mais jovens entre os novos ministros é o sr. Luiggi Razza, nascido em 92. Esse vem do jornalismo e antes do fascismo foi um dos primeiros propagandistas do syndicalismo nacional, o que o levou a retomar sua actividade de organizador quando o fascismo fez da organização syndical e corporativa a base do regimen.

A Abyssinia, victima das pretenções de potencias européas

(Conclusão da 1.ª pagina)

primeiro delles, negociado em 1902 com a Inglaterra, contem uma clausula pela qual os abyssinios se compromettem a "não constituir e a não permittir que seja construida, obra alguma de arte sobre o Nilo Azul, sobre o lago Tsana e sobre o Sobat, que possa interromper o livre curso das aguas que correm para o Rio Nilo, sem antes entrar em entendimentos com os Governos de S. M. Britannica e do Sudão."

O segundo tratado é uma concessão feita á França de um monopolio perpetuo, de uma estrada de ferro entre Addis-Abbeba e Djibouti, no littoral. A França construiu a estrada, unica via moderna de communicação e transporte com que conta a Abyssinia para o resto do mundo, mas que a impediu de assignar outro convenio com a Italia, afim de obter um porto livre sobre o Mar Vermelho (Ethiopia).

Quando a Guerra Mundial estalou já as intrigas diplomaticas das nações européas, relativamente á conquista da Abyssinia, iam muito avançadas. Suspenderam-se ellas durante a grande hecatombe, sendo reiniciadas ao findar o conflicto, — com o reajustamento que se seguiu á eliminação da Allemanha como potencia colonial da Africa.

OS PLANOS IMPERIALISTAS DE MUSSOLINI

Desse modo, começou a Italia a olhar, imperialisticamente, para as bandas do Sul, com maior interesse na sua expansão colonial, emquanto não chegar a ver de se occupar de Angola... E que fez Mussolini? Tomou, simplesmente de uma regua e traçou uma linha sobre o mappa da Abyssinia, bisseccionando-a... Sobre essa linha construiria uma nova via ferrea, ligando assim, mais intimamente, as colonias italianas visinhas á da Ethiopia, hoje tão separadas: — a Erythréa da Somalia. Emquanto isso, vae o Duce para lá enviando contingentes militares cada vez mais fortes. Facto significativo, por exemplo, é a visita feita, ha mezes, pelo Rei Victor Emmanuel em pessoa, a essas colonias, querendo demonstrar por esse meio ao Mundo em geral, e á Abyssinia em particular, a alta importancia e o vulto das ambições italianas naquelle sector da Africa infeliz.

A FRANÇA, VIGILANTE

Acompanhando os passos de Mussolini, a França guarda ciumentamente o seu monopolio de estradas de ferro, bloqueando efficientemente as negociações da Italia com a Ethiopia. Desejam os italianos a concessão de uma estrada trans-abyssinia em troca de um "corredor" ethiope, que avançaria até Massova, sobre o Mar Vermelho, e que seria porto livre da Abyssinia.

Esse projecto da Italia é favorecido pela Inglaterra, cuja aspiração maxima é obter, por sua vez, uma concessão sobre o Lago Tsana, afim de ali ser construido um grande açude, controlando assim, durante o anno inteiro, as aguas do Nilo. A Italia é extremamente sympathica a esse projecto, — olhos fitos no "Trans-abyssinio"... Nada conseguiu, porém, tendo, mesmo, um cheque-mate em suas pretensões, vae-se contentando em concentrar tropas militares em suas colonias, e em fazer demonstrações navaes pelo Mar Vermelho talvez com o fim de encher de medo a alma injugulavel dos ethiopes.

A SOLIDARIEDADE DOS IMPERIALISMOS

Mão grado todas as suas desavenças e rivalidades, a França e a Italia estão accordes num ponto: — cooperar, mutuamente, na exploração dos interesses multiplos que têm na Ethiopia. A França superintende as vias ferreas. O Banco de França tem a parte do leão nos fabulosos lucros auferidos com as minas de prata e ouro, isso ha muitos e muitos annos, sem que as jazidas auriferas deem signaes de esgotamento.

A Italia controla, com mão de ferro, todas as communicações telegraphicas e radiotelegraphicas da Abyssinia com o resto do mundo, seguindo de perto todos os passos que a diplomacia ethiope procure dar, no sentido de sua defesa. Até a Igreja de Roma entrou com a sua collaboração, iniciando relações amistosas com a Igreja Copta da Abyssinia e do Egypto, tendo os emissarios do papa sido recebidos em Addis Abbeba com todas as honras.

ALGEMANDO A ABYSSINIA, AFIM DE MELHOR CONQUISTAL-A

Nos annos que se seguiram á Guerra Mundial, a Italia, a França e a Inglaterra exerceram uma vigilancia rigorosa sobre a entrada de armamentos e munições na Ethiopia. E' um verdadeiro "embargo" sem nenhum caracter official, mas efficiente em extremo, deixando os abyssinios algemados, emparedados que estão, rodeados de inimigos poderosos por todos os lados. De nada teem valido os protestos vehementes feitos pelo Governo de Addis-Abbeba, em Genebra, perante o Conselho da Sociedade das Nações, pela simples razão de que não ha um bloqueio official... Todavia, bôa quantidade de armas entra clandestinamente na Abyssinia, armamento obsoleto é verdade, ali levado pelos mercadores gregos, syrios e arabes, illudindo audaciosamente a fiscalização nas fronteiras das colonias italianas, francezas e inglezas.

O Imperador Haile Selassie, — homem culto e de largo descortinio politico — e os seus conselheiros compenetram-se da gravidade que vae assumindo a situação da Abyssinia, do que é exemplo impressionante a concentração de tropas da Peninsula, nas fronteiras somalo-ethiopes, sob o pretexto de demarcar os limites de suas colonias. Os conflictos recentes do Ualal são a prova clara desse facto.

Os abyssinios estão convencidos de que não será com um exercito armado com velhos fuzis, pequena artilharia e alguns aviões, que elles poderão enfrentar, desta vez, a machina guerreira, longa e cuidadosamente preparada pelo Duce, muito embora estejam, como sempre, dispostos a luctar heroicamente e a derramar a ultima gotta de sangue pela sua independencia nacional.

Deante dos ultimos successos de Ualal, Haile Selassie I appellou para a Liga das Nações, mais uma vez. Mussolini, porém, negou-se a se sujeitar á sua decisão. De tudo isso poderá, talvez, resultar a annexação da Abyssinia, no todo ou em parte, á Corôa Italiana, ou o seu retalhamento entre as tres potencias interessadas...

Os proximos mezes escreverão uma pagina decisiva na historia da velha Ethiopia, declara finalizando o seu estudo, Joseph Israels.

HUNGRIA

O PRINCIPE DE GALLES NA HUNGRIA

BUDAPEST, 21 (Meridional) — Chegou incognito a esta capital, o principe de Galles.

CHRONICA FEMININA

ENGORDA MARIDO

Não é algum systema de gymnastica, regimen ou tratamento medico, nem tão pouco propaganda de pilulas ou fortificantes.

E' uma receita de gulodice boa, pudim gostoso, sobremesa nutritiva e facil de fazer.

375 grammas de assucar refinado.

250 grammas de farinha de trigo peneirada.

250 grammas de manteiga fresca.

1 pitada de sal fino.

6 ovos.

1 côco — raspado, espremido todo o leite puro.

1 colher — rasa — (das de sobremesa) de canella em pó.

1 limão — summo apenas.

Batem-se os ovos com assucar e banella (habitualmente bato primeiro os ovos e addiciono pouco a pouco o assucar misturado com a canella). Mistura-se depois a farinha, sal, manteiga e quando em consistencia unida, o leite de côco e summo de limão.

Preferindo-se, pode-se usar a casca de limão verde, batendo-a juntamente com os ovos e toda a mistura até o momento de ir ao forno.

Forma untada ligeiramente de manteiga.

Temperatura regular, cozinhando mais ou menos até bem enxuto.

Deixar esfriar muito bem para servir.

Usando as formas de porcellana ou vidro proprias para resistirem ao calor do forno, poderá o pudim ser servido na mesma forma.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras:

Julieta Cavalcanti Mulatinho, esposa do sr. Ferreira Mulatinho; Maria de Lourdes Santa Cruz Araujo.

As senhoritas:

Lindalva Martins, filha do sr. Justino Martins.

Os senhores:

Dr. Adamastor Lemos; Pedro Salgado; dr. João Caminha Neto; Manuel Gonçalves de Azevedo; Oswaldo de Ramos Carvalho; José Dubeux Leão; Ernesto Vieira Brotherood; Antonio Accioly; dr. Walfrido de Almeida.

As meninas:

Vanita, filha do dr. Epitacio Gusmão; Maria do Carmo, filha do sr. Antonio Francisco Correia Lima.

Os meninos:

Severino, filho do sr. Octacilio P. de Lima; Oswaldo, filho do sr. José Pereira da Costa, do commercio desta praça; Renato, filho do sr. João Tinoco, funccionario da Secretaria do Tribunal Eleitoral.

BAPTISADOS

Será levado hoje á pia baptismal o pequeno Renato, filho do sr. João Tinoco e de sua esposa d. Abigail Arantes Tinoco. A cerimonia terá logar na matriz da Bôa Vista.

NOIVADOS

Contractaram casamento o sr. José Almeida Pires e a senhorita Marina de Sá, filha do sr. José Francisco de Sá e de sua esposa d. Alzira de Sá.

FALLECIMENTOS

— Falleceu, ás 4 horas de hontem, á rua 24 de maio n.º 65, a sra. d. Carolina Candida do Monte, com a avançada idade de 72 annos. O enterro realisou-se ás 16 horas no Cemiterio de Santo Amaro.

— Em Goyanna, no dia 19 do corrente, falleceu a snra. d. Maria do Carmo Correia Cesar, esposa do sr. Raul Cesar de Albuquerque, funccionario da Repartição do Saneamento, deixando 5 filhos menores.

A extincta, que contava 34 annos de idade, era filha do sr. Antonio Ildefonso de Albuquerque Mello e neta do medico Ludovico Corrêa de Oliveira.

O sepultamento teve logar no cemiterio local com o acompanhamento das associações religiosas.

NOTICIAS DOS ESTADOS

ALAGÔAS

(Serviço especial da Succursal do "Diario de Pernambuco" em Maceió)

"Quem será o Governador?" — Defesa do Assucar — Gangsterismo no interior do Estado — Decreto do governo — Barbaro assassinato

Maceió, 19.

QUEM SERA' O GOVERNADOR?" — A "Gazeta de Alagoas" entrevistou mais os deputados eleitos Arthur Accioly e Cesar Mauricio da Rocha sobre a eleição do governador constitucional do Estado.

Ambos se declararam solidarios com o interventor Osman Loureiro.

DEFESA DO ASSUCAR — O Instituto do Assucar e do Alcool, por intermedio de sua Delegacia Regional, acaba de contractar com a Commissão de Vendas dos Usineiros de Alagoas a compra de mais 97.917 saccos de assucar "demerara", com pacto de reversão, afim de descongestionar o mercado e manter a estabilidade dos preços.

"GANGSTERS" MATUTOS — No municipio de Atalaia, onde é situada a Usina Brasileiro, que recebe semanalmente, para a sua folha, ás sextas-feiras, cerca de cem contos de reis, conduzidos em automovel, um individuo, cujo nome a reportagem local ainda ignora, tentou formar um grupo de dez homens para assaltar o carro encarregado do importante serviço.

Um dos convidados para o novo grupo de "gangsters" matutos, porem, descobriu toda a trama, conseguindo então a direcção da usina, com o auxilio da policia de Atalaia, prender todo o bando em formação.

INSTITUTO DOS BANCARIOS — Nesta capital, em transito para o Recife, o sr. João Etchevery, inspector do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, concedeu uma entrevista realçando as vantagens dessa instituição.

DECRETO DA INTERVENTORIA — O sr. interventor federal baixou um decreto abrindo um credito de 58:000$000 para emprestimo á Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Norte, para pagamento da divida cobrada judicialmente, por meio de acção executiva hypothecaria, pelo credor Arthur Cavalcanti, cuja amortização será feita ao Estado, mensalmente, com o lucro da renda de luz particular.

No mesmo decreto é aberto outro credito, de 11:000$000, para occorrer ao pagamento de 29 turmas supplementares na Escola Normal da capital, na razão de 50$000 mensaes, durante os mezes de março a outubro do corrente anno.

UM HABEAS-CORPUS RUIDOSO — Na sua sessão de hoje a Corte de Appellação do Estado concedeu a ordem de habeas-corpus impetrada em favor do engenheiro Saturnino de Britto Filho, querellado pelo engenheiro José Oscar de Mendonça, por motivo de artigos que este considera injuriosos.

Votaram contra, não considerando ser caso daquelle remedio juridico, os desembargadores Meroveu Mendonça e Augusto Galvão.

BARBARO HOMICIDIO — Verificou-se em União, neste Estado, á 1 hora da manhã de hontem, quando a cidade festejava com animação a padroeira do lugar, uma scena de sangue estupida.

O sr. Leocadio Costa, que residia nesta capital, onde era proprietario e muito conhecido, installara uma banca de jogo na praça das festas e ahi foi ter um individuo que começou a jogar, ganhando sempre com o auxilio de um lapis, com o qual parava a roda onde queria.

Percebendo o furto, o banqueiro bateu-lhe na mão, advertindo-o. Quando minutos depois se abaixava, o jogador cravou no sr. Leocadio um punhal nas costas, matando-o immediatamente.

Aproveitando a confusão, o criminoso fugiu.

JURY NO PILAR — Foi submettido hontem a julgamento no Tribunal do Jury do Pilar o sr. Waldomiro Pinho, filho do proprietario do engenho Grahaussu', que assassinara ha mezes, naquella propriedade, um morador dali.

O réo foi condemnado a 7 annos e mezes de prisão.

SOCIAES — Anniversaria hoje o bacharelando Ulysses Braga Junior, nosso confrade de imprensa.

Para GONORRÉAS ou BLENORRAGIAS
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as farmacias

FÔRO E JUDICATURA

FORUM CRIMINAL

1º Cartorio — Esc. João Reverendo — Não houve expediente hoje neste cartorio.

2º Cart. Esc. Almeida — Summario — Hoje, ás 14 horas proseguirá o summario c| Raymundo Soares da Silveira e outros, incs. no art. 308 da C. L. P.

Interrogatorio — Será int. hoje, ás 15 horas, o summariado José Cavalcanti, inc. no art. 397 da C. L. P.

Foram ints. hontem os summariados José Alves de Lima e Balbina Antonia dos Santos, incursos no art. 294, § 2º c|c o 13 e 308 respectivamente.

Absolvição — Pelo J. de Dir. da 1ª vara foi absolvido o réo João Medeiros da Silva, inc. no art. 308 da C. L. P.

Condemnação — Pelo J. de Dir. da 1ª vara foi condemnado o réo José Alves de Arruda, vulgo Mãosinha a 3 annos e 6 mezes de p. simples, grau maximo do art. 330, § 4º da C. L. P.

Autos conclusos — Concls. ao J. de Dir. da 1ª vara, foram remettidos os autos dos sums c| Waldemar Magalhães de Alcantara, José Martins Alves e Werner Dreschsler, incursos respectivamente nos arts. 306, 306 e 267 da C. L. P.

3º Cart. — Esc. Alcides dos Anjos — Summarios — Deixou de pros. hontem o sum. inst. c| Zacharias Raymundo de Oliveira, por não terem sido encontradas as tests. que deveriam depor.

Hoje, ás 14 horas, pros. o sum. c| José Lourenço da Silva, inc. no art. 294, § 2º da C. L. P.

4º Cart. — Esc. E. Pinto — Summarios — Terá inicio hoje, ás 14 horas, o sum. de culpa c| Pedro Gomes da Silva, inc. no art. 270, § 1º e 2º, com referencia ao 267, todos da C. L. P.

A's 14 horas terá inicio o sum. crime c| o acc. Nomeriano Gomes de Oliveira, inc. no art. 306 da C. L. P.

Absolvição — O 4º Pr. Pub. opinou pela absolvição do individuo Gabriel Archanjo Cesar de Mello, inc. no art. 267 c|c o 273, n. 2 da C. L. P. Os referidos autos foram conclusos ao J de Dir. da 2ª vara, para julg.

Remessa de autos — Foram remet. ao 2º Cart. do Jury os autos do processo crime c| Amaro Correia da Silva, inc. no art. 294, § 2º da C. L. P.

FORUM CIVEL

1º Cart. — Esc. M. Maranhão — Audiencia — Na aud. do J. de Dir. da 5ª vara comp. o adv. João Paes, que p. p. de Alice de Barros Correia, na A. Ord. c. Albino do Amorim & Cia., accusou a citação feita a Ventura José da Silva, rep. da ré, para prestar seu dep. pessoal. Ao pregão comp. o apregoado prompto para depor. O Juiz deferiu o pedido.

Na aud. do J. de Dir. da 6ª vara comp. o adv. Nylo Camara que, p. p. de Beatriz Marques Moreira, na A. Ex. Hyp. que move c| Feliciano de Caldas Gouveia e outros, assignou o praso legal para a sent. passar em julgado, uma vez que os réos são revels. Dado o pregão ninguem compareceu.

2º Cart. Esc. M. Guerra — Autos conclusos — Concls. ao J. de Dir. da 4ª vara foram enviados os autos da A. Ex. que Manuel Alexandrino da Rocha move c| Maria Pereira de Lima.

Ao J. Mun. da 6ª vara foram concls. os autos da A. Ex. que João Patrocinio de Oliveira move c| Francisco Lino dos Santos.

Acção em prova — Foi mandado por em prova, com a dil. legal, os autos da A. Ord. que Severino Ferreira de Santanna move c| a Great Western.

Autos com vista — Com vista ao Proc. dos Feitos da Faz. foram enviados os autos da Carta Precatoria vinda do Districto Fed. para avaliação dos bens deixados por fal. de José Augusto Netto de Mendonça.

Prova — Foi mandada por em prova a A. Ex. que Manuel José de Mendonça move c| Oscar de Mendonça.

Sentença — O J. Mun. da 6ª vara, nos autos da A. Ex. que P. Guimarães move c| M. B. Luz exarou a seguinte sentença:

"Vistos etc. estes autos de acção executiva entre partes A. P. Guimarães e R. a firma A. P. Luz, para pagamento da quantia de 422$000, representada pelas duplicatas com que foi instituida a petição inicial.

A firma ré tendo se recusado ao pagamento exigido offereceu bens á penhora, como se vê dos autos respectivo e certidão de fls. Assignado o praso de seis dias, em audiencia, para apresentação de defesa, não foram apresentados quaesquer embargos, tendo o feito corrido á revelia.

Considerando, pois, o que se acima se expos e mais o que dos autos consta, julgo procedente a acção — condemnando a ré no pedido, juro e custas — e subsistente a penhora.

Recife, 17-1-1935. (ass.) José Vieira Coelho."

3º Cart. — Esc. Ferraz — Audiencia — Na aud. do J. de Dir. da 5ª vara compareceu o adv. Amaro Pedrosa, que, p. p. de Henrique Gonçalves Rodrigues, accusou a citação feita a Maria Amelia Rodrigues, por si e como inv. do espolio de si marido José Marques Rodrigues, propondo a comp. A. Ord. e assignando-lhe o praso legal para embargos. O J. deferiu. Ao pregão ninguem compareceu.

Na mesma aud. comp. o adv. Mario de Souza, que, p. p. de Ramiro Irmãos, na Ex. de Sent. c| José Bezerra de Albuquerque, poz em prova os embargos de 3º opposto por Aureliano Gomes de Carvalho e si mulher. O mesmo adv., p. p. de Almée Cerf, na A. Ex. que lhe move Bartholomeu Cavalcanti Pimentel Marques, accusou a citação deste para depor e para louvar-se em peritos que procedam exame nos titulos accionados. Ao pregão comp. o citado acompanhado por seu adv. dr. Gilberto Osorio de Andrade, prompto para depor, sendo feitas varias allegações, pelas quaes o adv. do citado requeria a suspensão do exame. Em seguida o adv. Mario de Souza contestou as razões apresentadas pelo adv. Gilberto Osorio. O Juiz mandou que lhe fossem conclusos os autos da alludida acção.

Na mesma aud. comp. o adv. Gilberto Osorio, que, p. p. de Bartholomeu Cavalcanti Marques, na A. Ex. c. Almée Cerf, accusou, sob pregão, as citações feitas á mesma para depor como test. Ao pregão comp. o adv Mario de Souza, que, p. p. da ré, allegando molestia da mesma, requereu fosse purgada a móra. Em seguida o adv. do autor req. tambem fosse o dep. de Roberto Cerf, pois os deps. separados poderiam originar coincidencias, adrede preparadas, o que prejudicaria a verificação dos direitos do autor. Novamente o adv. Mario de Souza contesta as razões favoraveis ao autor, alegando não caber no caso o dep. de Roberto Cerf, de accordo com a lei. O Juiz mandou que lhes dessem conclusos os autos.

Na mesma aud. comp. o adv. Manuel Arouxa, que, p. p. de Martins Pires & Cia., na A. Ex. c| Julio Fernandes da Silva, accusou a citação feita a este para ser renovada a instancia o requereu se proseguisse nos demais termos da causa. O Juiz deferiu o pedido. O mesmo adv., p. p. de Martins Pires & Cia., nos embargos de 3º oppostos por Casemiro Pinto de Souza, na A. Ex. c| Julio Fernandes da Silva, accusou as citações feitas ao réo e 3º embargante, para verem renovar a instancia. Ao pregão ninguem compreceu.

Na aud. do J. de Dir. da 6ª vara comp. o sol. José Roberto de Oliveira, que, p. p. de Jorge Amaro da Silva accusou a penhora feita em bens de Corina Maria de Siqueira e bem assim a citação desto para os termos da competente A. Ex., que propoz, assignando o praso legal para embargos sob pena de revelia. O Juiz deferiu o pedido.

5º Cart. — Esc. Diniz Barretto — Audiencia — Na aud. do J. de Dir. da 6ª vara comp. o adv. Mario de Souza, que, p. p. de Leopoldina Teixeira de Souza Siqueira e seus filhos menores puberes, accusou, sob pregão o Estado de Pernambuco e Ulysses de Barros Feitosa, para os termos de uma A. Ord. de indemnisação e, req., que sob pregão, se tivessem as citações por feitas e accusadas, assignando o praso legal para contestação. Dado o pregão comp., p. p. do Estado o sol. Xavier Maranhão, que pediu vista de autos.

Mandado — A req. de João Gonçalves Guimarães, foi expedido mandado executivo c| a firma F. Lyra & Cia. para a mesma pagar a imp. de 5:000$000, tendo sido feita penhora em diversos bens immoveis.

Sentença — Por sent. do J. de Dir. da 4ª vara foi julgada procedente a A. de Desp. que os menores Adhamir, Maria, Hilda, Inaldo e José, representados por si tutor Adolpho Serafico de Mendonça movem c| João Baptista, tendo sido ordenada a expedição do competente mandado de despejo.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

22 DE FEVEREIRO — Sexta-feira — São Abilio — O dia de hoje é dedicado ao Coração de Jesus.

LAUS PERENNE — Na Igreja do Collegio Salesiano.

MISSAS — Nas principaes igrejas das 5 ás 8 horas.

CURIA METROPOLITANA — Não ha audiencia do sr. arcebispo. Amanhã, das 13 ás 15 horas.

CAMARA ECCLESIASTICA — Expediente da secretaria das 11 ás 15 horas.

MISSAS

— Na igreja do Divino Espirito Santo, ás 7 horas, será celebrada missa de setimo dia, por alma do sr. Antonio de Oliveira Gurgulho.

— Hoje, ás 8 horas, serão celebradas missas, na matriz da Bôa Vista, por alma da snra. d. Josepha Estevão de Oliveira, a mandado da familia da extincta.

— A's 8 horas de hoje, celebra-se missa, na Igreja da Ordem 3.ª de São Francisco, em suffragio da alma da sra. d. Rosa Maranhão Lins e Mello.

— Amanhã, ás 7 horas, na basilica de Nossa Senhora do Carmo, será rezada missa de trigesimo dia em suffragio da alma de Abdias Cabral de Moura.

O acto será de iniciativa da familia do extincto.

— Na basilica do Carmo, ás 7 de hontem, foram celebradas missas de setimo dia, por alma do dr. Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, a mandado da sua familia.

Ao acto compareceu grande numero de pessôas amigas da familia enlutada.

Santa Casa de Misericordia

Será effectuado, hoje, na secretaria da Santa Casa, das 11 ás 15 horas, o pagamento ao Corpo Medico.

NUTRA
seu organismo
sempre que se sinta fraco ou esgotado. Quasi sem gasto nem esforço poderá V. S. manter todo o vigor e robustez. Tome o rico oleo de figado de bacalhão que a Sciencia Medica recommenda, na forma mais certa de ser assimilado e de lhe dar força, a
EMULSÃO de SCOTT

CARNAVAL

CLUB DE TENNIS DE BOA VIAGEM

O baile de amanhã

O baile official que o Club de Tennis realiza amanhã em Bôa Viagem, commemorativo de sua fundação e em homenagem ao Jockey Club, promette revestir-se de invulgar realce.

Nisso está empenhada a actual directoria que vem trabalhando com afinco para que a noite seja de verdadeiro encanto.

A decoração da séde do Tennis está sendo feita com carinho por Luiz Cardoso Ayres que deixa transparecer a cada passo a sua alma de artista, atraves dos lindos paineis com motivos regionaes dispostos com muita graça pelo recinto e realçados por uma profusão de fócos multicores.

A Jazz Jonas organisou um esplendido programma de marchas e sambas do outro mundo que ha de, certamente, fazer as delicias da noitada de amanhã.

Até hontem tinham mesas reservadas as seguintes pessoas:

Mario Martins, Fernando Pio, Jorge Bittencourt, Francisco Vasconcellos, M. J. Costa Filho, Carlos de Lima Cavalcanti, Arthur Lewin, J. O. Mello, Antonio Ramiro Costa, Luiz Lemos, Alvaro Moreira, Carlos Sá, Luiz Barbosa, Alfredo e Adolpho Caldas, Manuel Azevedo, Fernando Lobo, Edgard Altino, Herculano Bandeira, Carlos Medicis, Lourival Xavier, Geraldo Sils, Gil Carneiro da Cunha, cap. Edvaldo Pedrosa, Manuel Martins de Oliveira, Oscar de Britto, João Baptista de Carvalho, Lessa de Andrade, A. Trindade Henriques, Ramos Leal, Luiz Mello Rego, Manuel de Souza Nogueira, Heitor e Edwaldo Guimarães, Haroldo Fonseca Lima, A. Maia, Martins Tavares, Severino Romeiro, Agenor Bomfim, F. Wanderley, Saul Antunes, Antonio de Souza, A. Pinto Lapa, Gil Carneiro da Cunha, João Alfredo, J. Fragoso Medeiros, Josué Carneiro, J. Lobo Braga, A. Farrapeira, A. Oliveira, Oscar Nunes, Severino Almeida, Sigismundo Rocha, Aggeu Magalhães, H. Duperron, Rubem Araujo, Edgard Bezerra, O. Costa, Miguel Santos, J. Vieira da Cunha, J. Hernandez, Pedro Machado, Roberto Azevedo, L. Barbosa, B. Ramos, E. Oliveira, Guilherme Martins, Raphael Adobbatti, R. Maranhão, A. Saldanha, Jarbas Martins, Manuel de Britto, Barretto Gonçalves, J. Brasileiro, J. Ramiro Costa, Antonio Cavalcanti, Luiz Dubeux, Vicente Menezes, F. Simões Barbosa, Isaac Gondim, Barretto Costa, O. Mesquita, P. Orne, S. Costa, B. Silveira, A. Alcoforado, M. Caldas, Argemiro Tavares, Milton Aquino, A. Brennan, F. Carneiro, W. Pereira da Silva, Pedro Cahú, A. Moura, Luciano Oliveira, Faber Resende, J. E. Martins, Cleodon Chaves, F. Resende, Abel Pinto, José Julião Netto, Gennaro Guimarães, Torquato Castro, Walter Rodrigues de Souza, José Lucio Ferreira, Luciano Costa, Adamastor Lemos, Annibal Gouveia, Luiz Collaço Dias, Jacob Melmann, Casemiro Alves, Carlos Regadas, Alcides Codeceira, Aluizio Coutinho, Antonio S. Pontual, Ubaldo F. Mattos, José P. de Queiroz, Carlos Pery de Lemos, Marcellino Lopes, Souto Maior, Leopoldo Maia, Sebastião Hollanda, Gastão Livramento, A. P. Ferreira, José Pinto Ferreira, d. Maria Thomasia Casção, Murillo Martins, Roberto Fernandes, José Bandeira, Raymundo Moraes, Alberto Carvalho, Tancredo Bandeira, Julio Maranhão, Romildo Martins, Dionysio Melill, Oscar Amorim, Meira Vasconcellos, Gennaro Antunes, Cardoso Ayres, Zilde Sampaio, Francisco Canuto, Arthur Meira Lins, Gastão Bittencourt e Miguel A. Mallet.

DUAS MUSICAS BÔAS

Damos hoje mais duas musicas bôas para o carnaval

TÉ JÁ
Marcha

Té já meu amor, té já
Está na hora de se farrear
Rei momo nosso dictador
Não quer saber de ver ninguem chorar...

Té já meu amor, té já
Chegou a hora de se farrear
E vê se pensa na alegria
Que na tristeza
não convém pensar.

Pucha, pucha meu amor
Pucha, pucha devagar,
Pucha a fila, abre alas
Eu tambem quero passar.
Quando chega o Carnaval
A gente perde o que tem
Se você perder a linha,
Não vá me perder tambem.

Cessa tudo, fecha tudo,
Brinca nêgo, brinca branco,
Vou comer cachorro quente
Na Avenida Rio Branco,
Vou sentar na escadaria
Que tem o Municipal,
Onde a gente lá do morro
Fica vendo o Carnaval.

LIBERDADE DE MAIS
Samba

A culpa foi minha eu bem sei
Foi demais a liberdade que te dei
Te fiz muita vontade
Sem pensar hoje em dia
Nesta tua falsidade.

Neste soffrer que padeço
Mesmo assim eu reconheço
Que a culpa foi minha
Bailes, theatros e cinemas
Para livrar de certa teima
Te deixava ir sosinha.

A culpa foi minha... etc.

Tanto que me sacrifiquei
Nos tempos em que te amei
Só p'ra te fazer a vontade
Trabalhei só p'ra te ver luxar
P'ra hoje vires pagar
Com a tua falsidade.

A culpa foi minha... etc.

CAMELLOS DE OURO

O ensaio de ante-hontem dos Camellos de Ouro foi uma das coisas mais notaveis deste principio de carnaval. Com uma numerosa orchestra e um optimo grupo de meninas, os Camellos fizeram furor.

Marchas gostosas levaram todo mundo ao passo.

Na porta do Diario a coisa pegou fogo. Foi um frêvo animadissimo. O pessoal cahiu no passo, com o "Vou pedir a papae", dos irmãos Valença, emquanto as meninas cantavam e requebravam com enthusiasmo. Os Camellos arrastaram uma multidão bôa, que acompanhou o club num passo animado.

CARNAVAL DA RUA VELHA

Proseguem animados os preparativos para os festejos carnavalescos da Rua Velha.

A commissão encarregada já adquiriu as lindas taças na joalheria "Salatiel", onde se acham em exposição.

A illuminação da rua será de 5.000 watts.

Ao club que melhor se exhibir, será offerecida uma taça. E ao bloco que melhor figurino apresentar um lindo ramalhete. O julgamento está a cargo da commissão.

Serão concorrentes aos premios os clubs que comparecerem á rua Velha durante os 1º e 2º dias de Carnaval, a qualquer hora, e no 3º dia até ás 22 horas.

O concurso encerrar-se-á impreterivelmente ás 22 horas.

FEDERAÇÃO CARNAVALESCA

A Federação Carnavalesca Pernambucana está convidando todos os delegados dos clubs, blocos, troças, maracatús e caboclinhos, para uma reunião na séde da Federação á rua da Aurora 371, 1º andar, ás 10 horas da manhã da proxima segunda-feira, 25 do corrente, a fim de tratar de assumpto de interesse collectivo.

Communicam-nos da secretaria da Federação:

"Conforme já foi publicado e de accordo com os Estatutos, a Federação não custeia as despesas dos clubs. Dá-lhes auxilio. Na parte monetaria, esse auxilio será de accordo com as arrecadações a que vem procedendo. Tanto maior seja a quantia global arrecadada quanto maior será o auxilio aos clubs que sahirem, dada a relatividade das despesas de cada um.

Diversos clubs filiados tem trazido ao conhecimento da Federação que ha negociantes até de arrabaldes que se recusam ao auxilio costumeiro aos clubs locaes, allegando que já contribuiram para a Federação.

A Federação já publicou uma relação de firmas que contribuiram. Ha a accrescentar a essa relação as firmas que se seguem.

Cia. Cervejaria Brahma, Industrias R. F. Matarazzo, Carlos de Britto & Cia. (Fabrica Peixe), Usina Caxangá, Fabrica Pilar, Fonseca Irmãos & Cia., Sckenker & Rodrigues, Vicente Soares & Cia., Dietiker & Cia., Cia Antartica Paulista, Andrade Maia & Cia., Dias Costa & Cia., Rodrigo Carvalho & Cia., Franco Ferreira & Cia., Daniel Rodrigues & Cia., Constantino Bufone, Salão Imperatriz, Casa Delmas, Forença & Nordino, Adolpho Dinis, Chapoval & Filho, Basberio & Novelino, Casa Chrispim, Justiniano Martins Machado, Pharmacia Nacional, Padaria Japoneza, Casa das 100.000 meias, Casa Ribas, Clicbat & Cia., Joaquim Silva, Alberto C. Rozendo, Isaac Chamer, Raphael Romano, Casa Victor, Almeida Maia & Cia., Teixeira & Cia., J. Mello & Irmão Sorveteria Etna, Casa Hollanda, A Decoradora, Movelaria Carioca, Gomes & Cia., Faustino Filho & Cia., Movelaria Progresso, Malharia Imperatriz, J. J. da Costa, Manuel Campos, Casa Celeste, Oliveira Filho & Cia., A. Gonçalves Ferreira Junior, J. Carvalho & Cia., Singer Sewing Machine Company, Café Imperial."

CARNAVAL INFANTIL

Procurando promover uma festa superior a do anno passado, que deixou impressão magnifica, o "Instituto Moderno, o "Jornal das Creanças" e o "Centro de Diversão e Cultura", unidos para o maior realce do Carnaval Infantil, realizam no domingo do Carnaval, ás 10 horas da manhã, uma matinal dedicada aos alumnos do "Instituto", aos filhos dos socios do "C. D. C." e aos pequenos leitores do "Jornal das Creanças".

Além de innumeras diversões, haverá o baile infantil e farta distribuição de bon-bons, bolinhos, serpentinas, livros, brinquedos, confettis e lança-perfume, sendo tambem sorteados valiosos brindes.

Os convites poderão ser procurados em mãos do sr. Augusto Wanderley Filho, no "Instituto Moderno", Carlos Leite Maia, no "Jornal do Recife" e Telmo Barros, no "Centro de Diversões e Cultura".

MARACATU' LEÃO COROADO

Realizar-se-á no domingo o ensaio geral dedicado aos directores da Federação e do club.

Sahirá da residencia do sr. Julio Xavier, á rua 13 de Maio n. 759, em Santo Amaro, rumando á séde da Federação Carnavalesca onde prestará os cumprimentos aos homenageados.

VASCULHADORES

Este querido club realizará, amanhã, o seu baile de mascaras. Os directores dos Vasculhadores estão em actividade para que a festa de amanhã seja mais um triumpho do velho club. E o successo será certo.

O pessoal está doido para cahir no frêvo, levando sua mascara — você me conhece?

A festa vae ser de arromba mesmo. Vamos a ella!

BLOCO DO PA'O DA MENTIRA

Tendo esse bloco do pateo do Mercado, se exhibido nos annos anteriores, não podia deixar de, tambem, este anno, festejar os tres dias consagrados a Momo.

Em sessão realizada domingo passado, sob a fronde do especimen galhudo da nossa flora, foi eleita a nova directoria que ficou assim constituida: presidente, (reeleito) Pedro Augusto, (Guará sedento); vice, Sêo Raul dos mobeis de baime (Camões: edição imperfeita); 1º secr. Mindô Great Western (Boi Lontra); 2º secr. Carneiro Poeta (Casanova falsificado); orador, Alfredo Monteiro, (Cavername transparente); thesoureiro, Carneiro Marinho (Cara de quem foi gordo); Comissão de syndicancia: Estevão, (Camião Coragem); Oscar Diniz (Botijão sem pescoço); Carvalho do Banco, (inglez d'agua doce); Dacio Miranda, (Gafanhoto de aço); Abilio Bolachinha, (anda sentado) e Joaquim de Dudu (filho do portuguez.

A commissão das pratinhas é a seguinte: Manuel Araujo e Monstro da Helvetica (irmãos siamezes); Jorge Leitão, (dentista a pulso); José Marinheiro, (só bebo café...) e Dudu banqueiro, (guabirú do rabo grosso).

Foram encarregados das compras para os festejos, os socios: Edgard Edson (timbú de gravata); Heronides, (papamel fardado); Manuel Cabeção (1 kilo menos 100 grammas); Pedro Perrepista (Café, só São Paulo) e Neco Freire, (Orelha de Lebre).

O bloco sahirá da séde no sabbado só recolhendo á mesma na quarta-feira com a órora, por que é grande o numero de visitas a fazer.

Uma afinada orchestra acompanhará os foliões em seu alegre destino.

CARNAVAL NA RUA CEL. SUASSUNA

Recebemos:

"Communico a v. s. que o trecho comprehendido entre Passo da Patria e a esquina da rua Sta. Thereza, terá este anno o esplendor maximo durante os tres dias de carnaavl.

A illuminação que será de nove mil velas, se estenderá em fios ao centro da referida arteria.

Haverá distribuição de numerosos premios que por toda semana serão expostos n'uma das principaes joalherias da capital, para clubs, troças e blocos que se distinguirem passando pela referida arteria.

PAPAGAIO LOURO

Conforme estava sendo esperado realizar-se-á hoje, o retumbante ensaio alegre da troça acima.

A familia dos bicos recurvos sahirá ás 7 1|2 da noite de sua gaiola, á rua Padre Floriano, 48, virando o bairro de São José ás avessas, indo depois em visita á Federação Carnavalesca e imprensa desta capital.

Alerta, gente bamba!

ZE' DO FREVO

Serviço publico

PREFEITURA DO RECIFE

A Directoria de Obras Publicas do municipio do Recife está avisando aos interessados que se acha aberta concorrencia para venda de cinza resultante da incineração do lixo no Forno do Pombal, sendo abertas as propostas ás 15 horas do dia 28 do corrente no gabinete do director.

Na mesma occasião, e no mesmo local, serão abertas as propostas para a venda do ferro velho imprestavel existente nos depositos da Prefeitura.

Não será aberta proposta cujo concorrente ou representante esteja ausente.

THESOURO DO ESTADO

A Directoria da Despesa pagará todos os dias, de 9 horas ás 11 ½, com excepção dos sabbados, os juros de apolices, vencidos até 31 de Dezembro p. findo. São chamados os possuidores das apolices das series A, B e C, das letras A a Z, bem como os da serie 1.ª das letras A a Z. O possuidor ou seu representante deve exhibir os titulos e este ultimo o attestado de vida do possuidor, excepto os que já o apresentaram quando do pagamento dos juros do 1.º semestre de 1934.

Os possuidores de apolices de uma determinada emissão (serie) que se não apresentarem durante o periodo destinado ao pagamento dos juros das mesmas, só poderão receber esses juros depois que forem chamadas a pagamento todas as outras series.

Capitania dos Portos

Segundo communicação telegraphica recebida do capitão dos Portos da Bahia, o Pharol do Morro de São Paulo, naquelle Estado, encontra-se presentemente apagado.

AIR FRANCE
CORREIO AEREO
AIR FRANCE BRASIL
A MAIS RAPIDA LINHA AEREA TRANSATLANTICA
Vôo directo NATAL-DAKAR
BRASIL-EUROPA
EM MENOS DE 60 HORAS
Proxima mala para Europa pelo "SANTOS DUMONT"
Domingo 24-2-35 ás 15 horas
Av. Rio Branco, 82
PHONE 9381

A reunião de hontem no Instituto Archeologico

Foi eleito presidente desse sodalicio o sr. Rodrigues de Carvalho

O Instituto Archeologico reuniu-se hontem para eleger a sua nova directoria. Reunião de importancia vital para aquelle sodalicio, vinham tambem interessando a todos os nossos circulos culturaes e sociaes.

Os ultimos acontecimentos alli desenrolados, as obras de remodelação daquella casa a proxima commemoração do 4.º centenario da chegada de Duarte Coelho, todos estes assumptos prendiam a attenção não só dos membros do Instituto, como dos que se interessam pela vida daquella sociedade onde se guardam as tradições e a historia do nosso Estado.

A' reunião de hontem, presidida pelo prof. Methodio Maranhão, estiveram presentes os srs. Mario Mello, Naasson Figueiredo, Oscar Brandão, Rodrigues de Carvalho, Augusto Rodrigues, Mario Coelho Pinto, Domicio Rangel, Olympio Costa Junior, Samuel Campello, Nylo Camara, Paes Barreto, Luiz Delgado, Amaro Pedrosa, Waldemar Valente, Cardoso Ayres, C. Pereira da Costa, Fernando Barroca e Jeronymo Gueiros.

Dos presentes, somente 10, na forma dos Estatutos, tiveram direito a voto.

Procedido e escrutinio foi apurado o seguinte resultado:

Presidente — sr. José Rodrigues de Carvalho; vice-presidente — sr. Luiz Estevão de Oliveira; thesoureiro — sr. Othon L. Bezerra de Mello; 2.º secretario — sr. Naasson Figueiredo; bibliothecario — sr. Waldemar Valente; commissão de redacção e Estatutos — srs. Mario Mello, Samuel Campello, Naasson Figueiredo; commissão de Historia e Geographia — srs. Gervasio Fioravanti, Fernando Barroca, Mario Coelho Pinto; commissão de Archeologia e ethnographia — srs. João Aureliano, Estevão Pinto, Jeronymo Gueiros; commissão de Fundos e Orçamentos — srs. conego Jeronymo de Assumpção, Domicio Rangel, Raymundo Paes Barreto; commissão de syndicancia — sr. Oscar Brandão, D. Cardoso Ayres, Zeferino Lima.

O sr. Rodrigues de Carvalho tomou posse, em seguida, da presidencia, dizendo das intenções que o levaram a acceitar o cargo. E propõe um voto de homenagem á actuação do prof. Methodio Maranhão na presidencia, e outro ao sr. Augusto Rodrigues pelo seu devotamento em prol da remodelação do Instituto.

O sr. Cardoso Ayres renunciou o cargo para que foi eleito, renuncia esta recusada pela assembléa.

A seguir, foram tratados assumptos referentes á vida do Instituto, como o proseguimento das obras de remodelação e a commemoração do 4.º centenario da colonização de Pernambuco.

O NOVO PRESIDENTE DO INSTITUTO

O sr. Rodrigues de Carvalho, hontem eleito presidente do Instituto Archeologico, não é um nome desconhecido nos circulos culturaes do paiz.

Folklorista e historiador, o sr. Rodrigues de Carvalho é autor do livro "Cancioneiro do Norte", onde se reunem curiosas amostras do folk-lore nordestino.

E', além disso, advogado nos nossos auditorios, especializado, tendo em preparo um livro de commentarios ao Codigo Civil.

Logo depois da reunião tivemos occasião de falar ao sr. Rodrigues de Carvalho sobre o seu programma de acção no cargo para que foi eleito.

— "Estou desvanecido — disse-me o novo presidente do Instituto, — com a gentileza dos meus confrades, elegendo-me presidente. Espero fazer com que reine aqui a maior cordealidade. Penso mesmo que já está extincta a discordia havida, que não foi senão um mal entendido". Proseguindo a palestra, accrescentou o sr. Rodrigues de Carvalho:

— "Vou trabalhar para que Pernambuco tenha um livro da sua historia. Não é crivel que o nosso passado, tão cheio de belleza e de heroismo, não tenha ainda a sua historia completa. Outra idéa tambem é a applicação de uma Epitome da historia pernambucana para divulgação nas escolas.

Pretendo da mesma forma promover a realização de conferencias mensaes, abrir as nossas collecções, de modo a attrahir todo pernambucano para esta casa.

Com essas condições, com a collaboração cordeal dos meus confrades, é que espero dirigir o Instituto."

A IMPRESSÃO CAUSADA PELA ESCOLHA

Procuramos ouvir de alguns membros do Instituto a impressão causada pela escolha do sr. Rodrigues de Carvalho para a presidencia.

O sr. Samuel Campello disse-nos:

— "A minha impressão é muito boa. Acho-o capaz de conciliar a situação do Instituto. Tanto elle como os demais membros da directoria.

Muito temos a esperar de sua acção".

O sr. Olympio Costa Junior assim se manifestou:

— "A escolha foi a melhor possivel. O nome do sr. Rodrigues de Carvalho vem conciliar todas as correntes e reintegrar o Instituto na sua marcha normal. Os seus pontos de vista são louvaveis, principalmente pela expansão do conhecimento da nossa historia".

Ouvimos ainda o sr. Luiz Delgado que nos diz:

— "A escolha foi optima. Não poderia ser melhor. A confusão que houve, foi um malentendido e agora entra tudo na paz.

Apezar de não votar, tomei parte nos trabalhos preparativos e applaudi a escolha do sr. Rodrigues de Carvalho, que foi optima por muitos motivos".

Protestos contra a creação do Instituto do Algodão

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O SYNDICATO DOS CORRETORES E A BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Na assembléa geral do Syndicato dos Corretores de Pernambuco, realisada em 18 do corrente, afim de protestar contra a creação do Instituto do Algodão, ficou deliberado nomear uma commissão para elaborar um memorial de protesto, que deverá ser entregue ao Interventor Federal e transmittir os seguintes telegrammas:

Padre Arruda Camara e demais membros da bancada pernambucana — Rio — O Syndicato dos Corretores de Mercadorias, reunido em assembléa extraordinaria, deliberou enviar a V.V. S.S. seu vehemente protesto contra a creação do instituto do algodão, apercebido dos graves damnos que causará á nossa economia, tão absurda medida. Confiado no patriotismo e clarividencia da nossa bancada que opporá a mais formal resistencia a essa pretensão, evitando que se consuma pela mão dos proprios brasileiros a ruina do nosso ouro branco, somente favoravel aos paizes nossos concorrentes. Apresento a V.V. S.S. cordeaes saudações. (a) Vito Oliveira — Presidente do Syndicato.

Bolsa Mercadorias — S. Paulo — Solidarios com vossa attitude acabamos enviar á nossa bancada um telegramma em protesto pela creação do instituto do algodão. Cordeaes saudações. (a) Vito Oliveira — Presidente do Syndicato Correctores Mercadorias.

Em resposta recebeu o Syndicato o seguinte telegramma:

Penhorada Bolsa de mercadorias de S. Paulo agradece a valiosa solidariedade dispensada e sua attitude em protesto contra a infeliz idéa da creação do conselho do algodão que só serviria para entravar as actividades de todos aquelles que desejam cooperar para engrandecimento do paiz que no algodão deve depositar hoje as maiores esperanças para seu restabelecimento e expansão economica. Saudações (a) Carlos Souza Nazareth — presidente Bolsa."

MOVIMENTO AEREO E MARITIMO

VAPORES CHEGADOS HONTEM

PERNAMBUCO — Cargueiro allemão, da Europa.

TAQUY — Cargueiro nacional, do norte.

SAHIDOS HONTEM

ITAPAGE' — Paquete nacional para o sul.

UÇÁ — Cargueiro nacional, para o sul.

ESPERADOS HOJE

ITABERÁ — Paquete nacional, do sul.

PEDRO II — Paquete nacional, do norte.

IGUASSU' — Cargueiro nacional, do norte.

A SAHIR HOJE

ITABERA' — Paquete nacional para Cabedello.

AVIÕES CHEGADOS HONTEM

CONDOR — Pela manhã, de Natal e á tarde do Rio.

ESPERADO HOJE

AIR FRANCE — Pela madrugada, de Natal.

ESPERADO AMANHÃ

PANAIR — Do norte.

GRANDE ESCANDALO EM TORNO DE UMA JOIA

A PENHORA DE UM VALIOSO ANNEL PERTENCENTE A' CONDESSA MATARAZZO

S. PAULO, 21 (Meridional) — A policia effectuou hontem a prisão do conde e da condessa Salazar, envolvidos num caso que gira em torno de valiosa joia pertencente á condessa Matarazzo.

Esse titular italiano e sua esposa eram tidos como millionarios e senhores de grandes propriedades na Europa, frequentando a alta sociedade paulista. Ha dias idealisaram uma viagem ao Velho Mundo. E a condessa Salazar tomou emprestado da condessa Matarazzo para exhibir nos altos circulos europeus um magnifico annel de brilhantes. Entretanto, a viagem não chegou a realizar-se e a condessa Salazar, em vez de devolver a joia á amiga, levou-a, em companhia do esposo a uma casa de penhores, retirando o emprestimo de 18:000$, tencionando, como affirma, voltar dias depois para resgatar a cautela e a joia. Aconteceu, porem, que a dona do annel soube da transacção e levou o facto ao conhecimento do esposo, que apresentou queixa á policia. Movimentaram-se os inspectores, que effectuaram hontem a prisão do casal de titulares, conduzindo-o ao Gabinete de Investigações. Após o interrogatorio, os condes de Salazar foram conduzidos, sob protestos, para a sala da delegacia, onde passaram a noite.

A policia realiza diligencias debaixo de rigoroso sigillo negando-se a ministrar informes á reportagem, devido estarem envolvidas no episodio conhecidas personalidades da colonia italiana.

Apresentaram-se advogados, que requereram uma ordem de "habeas-corpus" em favor dos condes Salazar.

Está marcada para hoje audiencia do juiz da 2ª Vara Criminal para julgar o "habeas-corpus" a favor daquelles titulares accusados.

A joia foi apprehendida e devolvida á dona.

Segundo outra versão que colhemos, trata-se de varias joias não pertencentes ao conde Matarazzo, mas cauciona-das a esse titular em garantia de emprestimo que fez aos condes Salazar.

CORRESPONDENTE

—Que seja bom dactylographo e tachygrapho, precisa-se de um para importante firma. Optima opportunidade para pessôa competente.

Eis ahi um annuncio que apparece, frequentemente, nos jornaes. Estará V. S. apto a aproveital-o?

Se ainda não tem tais habilitações matricule-se hoje mesmo na ESCOLA REMINGTON sob a direcção de

EMILIO KUHLMANN

que continua a collocar seus alumnos.

Rua João Pessôa, 259, 1.º

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO DIA

REPATRIADOS DE PORTUGAL

RIO, 21 (Meridional) — Repatriados do Porto, chegaram a esta capital quatro brasileiros.

COMBATE A SAUVA

RIO, 21 (Meridional) — Realisou-se a primeira reunião da Commissão Executiva de combate a sauva.

REPRESENTANTE DA FINLANDIA

RIO, 21 (Meridional) — Chegou a esta capital o sr. Pablo Ruskaren, novo encarregado dos negocios da Finlandia no Brasil.

O PROCURADOR GERAL APRESENTOU PARECER, OPINANDO PELO PRONUNCIAMENTO DO JUIZ BRANT FILHO

BELLO HORIZONTE, 21 (Meridional) — Annuncia-se que o procurador geral já apresentou parecer sobre o processo do juiz Brant Filho. O parecer é longo e enumera os delictos commettidos pelo accusado e opina que seja decretada a procedencia da denuncia, pronunciando-se o juiz Brant Filho como incurso no artigo 217, numeros 1, 4 e 5, artigo 283, com referencia aos artigos 219, 226, 230 das leis penaes.

A ESCRIPTURAÇÃO DOS LUCROS DAS OPERAÇÕES DO CAFE' NO BANCO DO BRASIL

RIO, 21 (Meridional) — O ministro da Fazenda declarou ao Director do Banco do Brasil que a importancia de 2.629:286$500, correspondente ao lucro das operações do departamento de café no segundo semestre do anno passado, escripturada como credito do Thezouro em Caixa especial, deve ser declarada como credito de conta da receita da União, a exemplo dos lucros apurados nos semestres anteriores.

NOMEAÇÃO DE UMA INSPECTORA DE ENSINO SECUNDARIO

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas assignou um decreto na pasta da Educação nomeando a professora Leonor de Oliveira para o cargo de inspectora do Ensino Secundario no Estado de São Paulo.

MEMORIAL DIRIGIDO AO PRESIDENTE DA PARAHYBA, PELOS PENITENCIARIOS

JOÃO PESSÔA, 21 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os presos da Penitenciaria desta capital dirigiram um memorial ao presidente Argemiro Figueiredo, pedindo a permanencia do sr. Beliro Souto na direcção da Penitenciaria.

UMA HOMENAGEM DO CLUB DOS TELEGRAPHISTAS A UM COMPANHEIRO FALLECIDO NO DESASTRE DO "MACON"

RIO, 20 — (Meridional) — A directoria do Club de Telegraphistas realizará uma sessão em homenagem ao radio-telegraphista Daily, victima do sinistro havido a bordo do dirigivel "Macon". Compareceram ao acto o embaixador americano e as autoridades brasileiras.

UM CHOQUE DE AUTOMOVEIS EM IPANEMA

RIO, 21 — (Meridional) — No bairro de Ipanema um omnibus que viajava em grande velocidade esbarrou violentamente com uma limousine em que viajava a senhora do capitalista sueco Jones e a senhora Pyhe Aguirre, esposa do commandante Aguirre que se acha nos Estados Unidos.

Do desastre resultou a morte desta ultima senhora e ferimentos da senhora Jones, assim como do seu filho Ragmar Jones que dirigia o vehiculo.

O motorista do omnibus fugiu, approveitando-se da confusão do momento.

O MEZ DO IMPERADOR EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 21 — (Meridional) — Proseguem com grande exito os festejos do mez do Imperador.

A NOMEAÇÃO DO SR. MALHEIRO DIAS PARA EMBAIXADOR

RIO, 21 — (Meridional) — O embaixador Nobre de Mello, falando á imprensa, encareceu a significação da nomeação do sr. Carlos Malheiro Dias para o cargo de embaixador de Portugal na Espanha.

BANQUETE OFFERECIDO AO CORPO DIPLOMATICO

RIO, 21 — (Meridional) — O embaixador japonez offereceu um banquete ao corpo diplomatico aqui acreditado.

SÃO AUTHENTICOS OS OSSOS DOS INCONFIDENTES MINEIROS

RIO, 21 — (Meridional) — O sr. Augusto Lima Junior, procurador do Tribunal Maritimo, em carta á imprensa, affirma com documentos que os ossos dos inconfidentes mineiros são authenticos.

REGRESSARAM DA ARGENTINA OS INTELLECTUAES BRASILEIROS

RIO, 21 — (Meridional) — A bordo do "Campana" regressou a missão de intellectuaes brasileiros que visitou a Argentina.

MISSA POR ALMA DO MINISTRO RONALD DE CARVALHO

RIO, 21 — (Meridional) — Realisa-se, hoje, missas de 7º dia por alma do ministro Ronald de Carvalho.

Os piedosos actos foram muito concorridos.

CONFERENCIA DO AGRONOMO APOLONIO SALLES NA SEDE DA A. B. I.

RIO, 21 — (Meridional) — Na séde da Associação Brasileira de Imprensa o agronomo Apolonio Salles, realisou uma conferencia sobre "Agronomia economica em Pernambuco".

A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE CHIMICO

RIO, 21 — (Meridional) — O ministro do Trabalho vae submetter á assignatura do sr. Getulio Vargas o regulamento da profissão de chimico.

UM DUELLO EM S. PAULO

UM DUELLO EM S. PAULO

S. PAULO, 21 — (Meridional) — por questão de honra bateram-se em duello os srs. Bernardino Sousa e Vicente Sylvestre.

Depois de mortalmente ferido o sr. Sylvestre alvejou o sr. Bernardino Sousa que morreu incontinenti.

CHOQUE DE TRENS NA ESTAÇÃO DE CAMBUCY

S. PAULO, 21 — (Meridional) — Na estação de Cambucy, devido a um erro de chave, chocaram-se dois trens.

Sahiram feridos 4 empregados e 8 passageiros.

DESASTRE DE AUTOMOVEL NA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

RIO, 21 — (Meridional) — No kilometro 43 da estrada Rio-Petropolis tombou um auto-caminhão, sahindo feridos onze passageiros.

VÃO DOIS OFFICIAES AO RIO GRANDE PARA COMPRAR ANIMAES

RIO, 21 — (Meridional) — O ministro da Guerra autorisou o commandante da segunda região militar a mandar dois officiaes ao Rio Grande do Sul, com o fim de adquirir animaes.

CAMPANHA CONTRA A FORMIGA

RIO, 21 — (Meridional) — O ministro da Agricultura designou uma commissão executiva, afim de tratar do assumpto da campanha contra a formiga, composta de technicos conhecedores do assumpto.

A NOVA REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DE TARIFA

RIO, 21 — (Meridional) — A nova reunião do Conselho Superior de Tarifa ficou marcada para hoje, ás 10 horas.

REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS NO MINISTERIO DA FAZENDA

RIO, 21 — (Meridional) — Os trabalhos do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo do Ministerio da Fazenda estão adeantadissimos, já estando prompta a parte relativa aos delegados fiscaes.

OS MINISTROS DA GUERRA E EXTERIOR, ASSISTEM A' SESSÃO DA CAMARA

RIO, 21 — (Meridional — Pelo cabo submarino) — Os srs. ministros Góes Monteiro e Macedo Soares e os srs. Marcio Munhoz e Otello Franco, respectivamente secretario da Educação e chefe da casa militar do interventor paulista, almoçaram juntos hoje, assistindo depois á sessão da Camara.

VOLTOU DA EUROPA O SR. LEONIDIO RIBEIRO

RIO, 21 — (Meridional) — Regressou da Europa o sr. Leonidio Ribeiro, director do Gabinete de Identificação, que obteve o premio Lombroso de 1933.

O sr. Leonidio Ribeiro foi recebido por grande numero de amigos e admiradores.

CHEGA AO RIO O SR. J. J. SEABRA

RIO, 21 — (Meridional) — A bordo do "Itahitê" chegou hontem aqui, o deputado J. J. Seabra.

FALLECEU EM PORTO ALEGRE UM DOS SOBREVIVENTES DA CAMPANHA PELA UNIFICAÇÃO DA ITALIA

P. ALEGRE, 21—(Meridional)—Falleceu nesta capital, com 93 annos de idade o sr. Miguel Luzzi, que tomou parte na campanha para a unificação da Italia.

Miguel Luzzi é um dos sobreviventes que acompanharam o rei Victor Manuel na entrada de Roma, em 1870.

PASSAM NO RIO OS EXPLORADORES POLARES FRANCIS DANNA E BENET BALCHEM

RIO, 21 — (Meridional) — De regresso do Polo Sul, passaram aqui, a bordo do "Cap Arcona", os exploradores polares Francis Dana Gruan, medico, Benet Balchem, aviador transatlantico, Walter Lanz radio-telegraphista e Allistia Dertrié, todos membros da Lincoln Ellsworth Antartic Expedition.

Regressam á America do Norte depois de longa permanencia nas regiões antarcticas.

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA JUSTIÇA

RIO, 21 — (Meridional) — O presidente Getulio Vargas assignou ante-hontem os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Nomeando o sr. João Silveira de Mello para exercer interinamente o cargo de procurador junto ao Tribunal Eleitoral do Districto Federal; exonerando os srs. Theodomiro Dias e Théo Prado, o primeiro a pedido e o segundo por ter acceito o cargo de desembargador da Côrte de Appellação, e nomeando os srs. Juvenal Bonilha e Manuel Eduardo Pereira para exercerem interinamente o logar de procurador junto aos Tribunaes Regionaes de São Paulo e Maranhão.

NÃO SERÃO PREENCHIDAS AS VAGAS DE RADIO-TELEGRAPHISTAS DO EXERCITO

RIO, 21 — (Meridional) — O ministro da Guerra informou ao presidente da Republica que as vagas abertas no quadro de radio-telegraphistas não serão preenchidas no corrente anno, devendo o respectivo concurso ser realisado em dezembro.

ESPERADOS NO RIO REPRODUCTORES ARGENTINOS ADQUIRIDOS PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA

RIO, 21—(Meridional) — Possivelmente desembarcaram hoje vindos da Argentina, os reproductores bovinos e ovinos adquiridos pelo Ministerio da Agricultura, de accordo com o plano approvado recentemente pelo sr. Odilon Braga.

DOUTORANDOS DE MEDICINA E VETERINARIA VÃO A' ARGENTINA

RIO, 21 — (Meridional) — O governo federal, attendendo á exposição feita por uma commissão, concedeu conducção gratuita no Lloyd Brasileiro a trinta doutorandos da Escola de Medicina e Veterinaria que vão á Argentina em viagem de estudos.

PLEITEADA A INCLUSÃO DOS JORNALISTAS NA LEI DOS COMMERCIARIOS

RIO, 21 — (Meridional) — A Associação Brasileira de Imprensa requereu ao ministro do Trabalho que a inclusão dos jornalistas na lei dos Commerciarios pode ser feita de accordo com o artigo 7º do paragrapho 2º do Regulamento do Instituto dos Commerciarios.

O FUNCCIONALISMO CARIOCA RECEBERA' OS VENCIMENTOS ANTES DO FIM DO MEZ

RIO, 21 — (Meridional) — O pagamento do funccionalismo publico será iniciado no dia 26 do corrente afim de que elle possa divertir-se pelo carnaval.

A CORÔA E O SCEPTRO DE PEDRO II IRÃO PARA O MUSEU NACIONAL

RIO, 21 — (Meridional) — Uma commissão composta dos officiaes maiores Lima Chaves e Silva Caldas entregará dentro de poucos dias a corôa e o sceptro de Pedro II ao Museu Nacional.

DISPENSA DA ASSIGNATURA DOS CONSULES NAS PRIMEIRAS VIAS DAS FACTURAS

RIO, 21 — (Meridional) — O ministro da Fazenda declarou em circular aos inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas que attendendo a situação especial dos consulados geraes de Hamburgo e Nova York, os quaes é materialmente impossivel aos respectivos consules assignarem com o proprio punho as primeiras vias das facturas, conforme o decreto n. 22717, resolveu permittir por excepção o uso da chancella nos referidos consulados.

O DIRECTOR DOS PORTOS CONFERENCIA COM O MINISTRO DA AVIAÇÃO

RIO, 21 — (Meridional) — Esteve hontem no gabinete do ministro da Viação o sr. Frederico Burlamaqui, director dos portos que inspeccionou recentemente o litoral do norte e conferenciou longamente com o sr. Marques Reis, dando impressões sobre a sua excursão.

ALLEMANHA

A IMPRENSA ALLEMÃ E O GEN. CARMONA

BERLIM, 21 (Meridional) — Os jornaes, fazendo referencia á reeleição do general Carmona á presidencia da Republica Portugueza, affirmam que este salvou o seu paiz de todas as agitações.

REPARTIÇÃO DE TRABALHO DO SARRE

SARREBRUCK, 20 (Meridional — Um telegramma de Berlim annuncia que será creada a 1.º de Março a repartição de Trabalho do Sarre, com séde em Sarrebruck.

Consulta do ministro Agamenon Magalhães ao Conselho Nacional do Trabalho

RIO, 21 (Meridional) — O sr. Agamemnon Magalhães officiou ao Conselho Nacional do Trabalho pedindo urgencia na resposta da consulta sobre se os jornalistas estão incluidos nos beneficios da lei que creou o Instituto dos Commerciarios.

A historia se repete

A IMPRUDENCIA DO MANEJO DE ARMA DE FOGO — UMA VICTIMA

José Correia de Araujo, residente em Brejo de Fóra em Gravatá, commetteu um crime contra a sua esposa.

Casualidade ou imprudencia foram as causas determinantes do delicto de que foi victima Maria Delfina da Conceição na manhã do dia 20 do corrente.

O seu marido examinava uma espingarda sem a precaução exigida nesses casos.

Em dada occasião a arma detonou e Maria Delfina, que estava proxima ao marido recebe no braço direito toda a carga.

Após o facto o culpado e a victima vieram á cidade communicar a occorrencia á autoridade que fez seguir Maria Delfina para o Recife afim de hospitalizar-se.

A respeito foi iniciado inquerito.

ANTECESSORES DE HAUPTMANN NA CADEIRA ELECTRICA

Foram electrocutados os "gangsters" Mais e Legenza — De pernas cruzadas, Legenza foi carregado nos braços

NOVA YORK, Fevereiro (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Precedendo Hauptmann foram electrocutados, no dia 2 do corrente, dois "gangsters" e assassinos: Roberto Mais e Walter Legenza, accusados de haverem morto E. M. Huband, em Richmond, Estado de Virginia, quando assaltavam um caminhão postal do Banco da Reserva Federal ,em 9 de março de 1934.

Pareciam elles resignados com a sua triste sorte, depois que o governador Peery se negou a indultal-os. Guardaram os criminosos absoluto silencio sobre o crime de quem eram accusados. Somente Mais declarou ao superintendente da prisão, Rich M. Youell, que elle se achava presente ao serem architectados os planos do assalto, não tendo, entretanto, tomado parte neste.

ENCAMINHANDO-SE PARA A CADEIRA ELECTRICA

Mais encaminhou-se, entre dois guardas, para a cadeira electrica, distante trinta pés de sua cella, ás 7,30 hóras, mergulhado em impressionante silencio de morte. Legenza, com a sua perna quebrada, conservou-se em sua estoica attitude de sempre, ao ser carregado para a cella de execução e colocado na cadeira fatidica, ás 8,06 horas. Ambos recusaram qualquer alimento.

A gaze que recobria a perna de Legenza foi retirada, afim de que fosse possivel ligal-a ao electrodo, conservando nesta occasião a sua extranha impassibilidade.

A MORTE SOBREVEIU EM DOIS MINUTOS

A execução foi assistida somente pelos funccionarios da prisão, pelos ministros da religião e por dois corpos de 12 jurados, um para cada condemnado. A morte teve logar dois minutos depois de iniciado o supplicio.

O capellão do presidio, reverendo R. V. Langaster, declarou que Mais fez, pelo menos na apparencia, todos os esforços por morrer arrependido e contricto e em paz com a sua consciencia. O mesmo não succedeu a Legenza, que se recusou a repetir as palavras que lhe dictava o cel. Fred Seller do Exercito da Salvação:

— "Senhor! Tende piedade de minha alma!"

O PROCESSO CONTRA OS CONDEMNADOS

Finalizando, o rol de crimes, o assassinio de Huband foi o termino macabro de uma serie de assaltos e roubos, de toda a sorte, levados a effeito pelo bando de "gangsters" que operavam em Virginia e outros dois Estados.

Detidos mezes depois e sentenciados, Mais e Legenza foram encarcerados na prisão de Richmond, emquanto aguardavam transferencia para a Penitenciaria, logar da execução.

Em 31 de setembro ultimo, conseguiram fugir da prisão, fazendo, então, uso de pistolas que lhes foram fornecidas, mysteriosamente, e das quaes se serviram contra dois guardas, um dos quaes mortalmente ferido.

O ultimo crime de que eram accusados Mais e Legenza foi o assassinio de William Weiss, figura conhecida na vida nocturna de Philadelphia.

Mais e Legenza, assim, antecederam, na cadeira electrica, a Hauptmann, o raptor e assassino do filho de Lindbergh.

Uma greve monstro em Havana

MAIS DE CEM MIL ESTUDANTES E TRES MIL PROFESSORES EM PAREDE

HAVANA, 21 (Meridional) — Mais de tres mil professores e mais de cem mil estudantes das escolas publicas da provincia de Havana declararam-se em greve reclamando salarios mais elevados e fornecimento de materiaes escolares, bem como augmento das refeições para os collegiaes pobres.

Ao mesmo tempo vinte e cinco mil estudantes das escolas technicas, de Bellas Artes e de Commercio adheriram a greve, em solidariedade com os universitarios que se acham de parede desde a segunda-feira passada, pedindo o restabelecimento da liberdade civil, a desmilitarização da policia e a eliminação da jurisdicção militar nas questões civis.

PESSIMISTA A IMPRESSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21 (Meridional) — "A situação economica cubana melhorou sensivelmente, mas o cháos politico augmentou e não é impossivel em junho a recrudescencia das perturbações" — diz o primeiro relatorio do funccionario do Departamento de Estado enviado em inquerito especial a Cuba.

Este funccionario julga provavel que as eleições não se realizem antes de novembro e assignala que o governo dos Estados Unidos é alvo de serias criticas em vista da influencia que é accusado de exercer sobre o governo Mendieta.

Artes & Artistas

O CONCERTO DE HONTEM NO SANTA ISABEL

O concerto de hontem, no "Santa Isabel", reuniu o que o Recife possue de melhor no seu circulo artistico. Além disso, destinava-se aquella festa a um fim altruistico, sobremodo louvavel.

Apezar de tudo a assistencia foi pequena. E o programma não foi cumprido como fôra annunciado. Justificadamente aliás. Uma ligeira enfermidade do prof. Ernani Braga privou-nos de ouvir o "Concerto em dó maior", de Bach, a tres pianos. Não tivemos assim, tambem, mais uma opportunidade de applaudir o prof. Vicente Fittipaldi, que ia reger o conjunto.

A senhora Djanira Fernandes cantou quatro numeros: dois de Mozart, dois de Schubert. Cantou como sempre, revelando as qualidades excellentes de sua voz.

O prof. Manuel Augusto tocou um "noturno", de Poulenc, e o "estudo em fá menor", de Dohnanye, mais uma vez dando mostras de sua technica sempre apurada.

Encerrou o programma o "concerto em ré menor", de Bach, para tres pianos. Interpretado pelas senhoras Sybilla Odenheimer, Maria Laura Almeida Lins e Dinah Oliveira, com acompanhamento de orchestra de cordas, teve a regencia do prof. J. Andrade.

A senhora Sybilla Odenheimer mais uma vez affirmou-se uma pianista de grande merito e bem merece uma referencia especial.

Regulamentada a lei das promoções dos officiaes do Exercito

RIO, 21 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas assignou um decreto na pasta da Guerra regulamentando a lei de movimento do quadro de officiaes do exercito em tempo de paz.

Novos aviões para a Marinha

RIO, 21 (Meridional) — O ministro da Marinha acaba de adquirir para a instrucção dos alumnos da aviação naval 12 apparelhos Tiger Moth, a motores Guipy.

Para o Correio aereo naval foram adquiridos apparelhos de identica marca.

FACTOS DIVERSOS

"SURURU'" NA "PETISQUEIRA PERNAMBUCANA"

Houve uma scena de pugilato, ás 24 horas de hontem, na "Petisqueira Pernambucana" situada á rua das Laranjeiras.

A conhecida desordeira Esther Tavares da Silva, conhecida por "Filhinha", já com muitas entradas no xadrez da delegacia do 1º districto, entrou hontem naquelle café acompanhada de seu irmão que é conhecido por "Cangalha", ex-praça da Brigada Militar e seu amasio Vicente da Silva. Após alguns "grogs", Esther foi pagar ao garçon Severino Silva a importancia correspondente ás despezas feitas, dando uma quantia inferior.

Ao receber o troco, o dinheiro cahiu, o que fez com que aggredisse o garçon. Como o menor José Santos de Oliveira interviesse, Esther occupou-se, desde então, com este ultimo, esbofeteando-o e até ferindo-o na garganta.

Em seguida os dois companheiros de Esther arrebataram João Santos e o levaram para a rua, onde o espancaram e rasgaram-lhe as roupas. Nisso chegou o sargento commandante do destacamento da delegacia do 1º districto, que prendeu Esther, enquanto "Cangalha" e Vicente se evadiam.

Esther foi recolhida ao xadrez do 1º districto.

O QUE FAZ O CIUME

Antonio Thomé Laurencio, residente á Beira Mar em Afogados, namorou, durante muitos mezes, com Maria do Carmo, que em dias da semana passada deu termo ao "flirt".

Antonio Thomé passou alguns dias muito acabrunhado, resolvendo dar cabo da sua existencia. Com uma navalha, ante-hontem, deu um talho profundo no braço.

Foram-lhe, porem, prestados os soccorros da Assistencia, e Antonio foi medicado no Prompto Soccorro, retirando-se para sua residencia.

COLLISÃO DE AUTOS NA AVENIDA ROSA E SILVA

Os autos particulares ns. 1142 e 775, guiados respectivamente pelo chauffeur Ponciano de Freitas e pelo sr. Helbert Thomaz Comber, ás primeiras horas de hontem abalroaram na avenida Rosa e Silva, ficando o de numero 1142 muito avariado.

O fiscal de vehiculos n. 60, scientificou-se da occorrencia.

PRESO COMO CONTRABANDISTA, FOI SOLTO POR HABEAS-CORPUS

O collector federal do municipio de Canhotinho pediu a policia a reclusão de Manoel Candido Ferreira, preso em flagrante, no dia 26 de janeiro ultimo, por infracção ao artigo 14 do Decreto Federal n. 23664 de 29 de dezembro de 1933, no povoado "Paula" do referido municipio.

Essa infracção é capitulada no Codigo Penal no numero 265, como contrabando.

Recolhido a cadeia, passou o infractor desde aquella data á disposição das autoridades fiscaes.

Aconteceu que, um pedido de habeas-corpus dirigido ao Juiz Federal deu logar a uma serie de telegrammas entre a policia central e a de Canhotinho.

O juiz, decidindo o pedido, concedeu a ordem, tendo officiado á policia para por o paciente em liberdade, o que se verificou ante-hontem.

Manoel Candido Ferreira não está ainda denunciado pelo crime de que é accusado.

AUTOR DUM FURTO EM PESQUEIRA

O gatuno Manoel do Carmo, vulgo "Manhoso" actualmente preso nesta capital, vae ser mandado apresentar ás autoridades judiciarias de Pesqueira, afim de ser processado como autor do furto de 200 quilos de arame de que foi victima o sr. Leopoldo Santos.

O "gajo" ouvido em auto de perguntas confessou a sua responsabilidade no delicto.

UMA CARTEIRA DE IDENTIDADE APREHENDIDA PELA POLICIA

Acha-se na I. R. F. da Secretaria da Segurança uma carteira de identificação passada pelo ministerio da Fazenda, pertencente ao dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, fiscal do imposto de consumo.

Esse documento foi encontrado em mãos do gatuno Agenor de Araujo vulgo "Agenor Pequeno", actualmente preso.

NEM DENTRO DE CASA SE ESTA' SOCEGADO

O individuo José Nunes de Souza appareceu pela manhã de hontem, cerca das 10 horas, no quintal do predio n. 251, da rua das Pernambucanas, residencia do medico dr. José Romanguera.

O jardineiro da casa, João Correia de Lima, reclamou contra aquella audacia, chegando mesmo a intimal-o a sahir immediatamente.

Mas, José Nunes permaneceu no quintal, sem querer retirar-se.

Dessa vez José Nunes indignou-se e jogou uma pedra na cabeça da sra. Romanguera.

A pedra alcançou o alvo, ferindo a referida senhora.

Passava por aquella rua o soldado da Brigada Militar, Manoel de Souza, que prendeu José Nunes, conduzindo-o á delegacia do 2º districto.

O commissario de permanencia tomou as providencias necessarias.

ESBOFETEADA PELO PATRÃO

Zulmira Pereira da Silva era empregada como domestica na residencia do sr. Alvaro Moura, á rua do Jasmim n. 196, de onde sahiu, hontem, por ser esbofeteada pelo patrão, apresentando echimoses pelo rosto.

Zulmira esteve na delegacia do 2º districto, onde narrou o facto.

DENTISTA CALOTEIRO

Endsbank dos Santos, residente á rua da Alegria n. 214, tratava dos dentes com o dentista Severino Dias de Amorim, residente á avenida Norte, sem numero, e deu 100$000 a esse dentista para o concerto de uma dentadura.

O dentista, no entanto, desappareceu com o dinheiro e a dentadura.

O prejudicado queixou-se á policia.

SOB OS ESCOMBROS DE UM "MOCAMBO"

O sr. Bento Gomes, residente á rua Guariru', districto de Agua Fria, é proprietario de 3 casebres sitos á mesma rua.

Devido ao estado de ruinas em que se achavam os "mocambos", o seu proprietario mandou-os demolir.

Para ver os casebres irem ao chão, muitos meninos affluiram ao local, por curiosidade. Depois de demolido um dos casebres, Crimario Maciel poz-se a juntar varas, para levar para sua residencia.

Apezar de advertido por tres vezes, pelo operario Francisco de Lemos, Crimario continuou no local até que o mocambo visinho que stava sendo demolido e uma das paredes attingiu o referido menor, produzindo-lhe diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia Publica o soccorreu, sendo depois removido para o Hospital Infantil, para tratamentos.

Crimario é filho do sr. Arlindo B. Maciel e Cecilia Maciel.

ENFORCADO

Appareceu no dia 7 do corrente, em Malhada Branca, povoado do Carneiro, em Buique, um homem morto por enforcamento, não se tendo apurado a sua identidade.

Vestia o cadaver, que era de estatura baixa, roupa de brim ordinario.

MILITARES DESTACADOS EM AFOGADOS ACCUSADOS DE ESPANCAMENTO

O delegado auxiliar teve conhecimento, de que no dia 4 do corrente foi preso David B. de Assis, ás 19 horas á rua S. João no Giquiá, por dois cabos e soldados da Brigada, destacados no posto policial de Afogados.

A victima declarou á autoridade que a sua prisão não teve justificativa e que soffreu da parte dos militares referidos tremendo espancamento.

Numa portaria baixada hontem aquelle delegado, determinou as mais severas providencias afim de apurar-se a verdade do que foi allegado, abrindo-se rigoroso inquerito.

NERVOSOS

DR. GONÇALVES FERNANDES

Psicoterapia

Arranha-céo Duque de Caxias, 204, 6.º andar.
De 13 ás 15 horas, diariamente

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Volley ball — Golf

O COMMENTARIO DO DIA

A deliberação da F. P. D., negando-se a disputar na "Bahia", com o SCRATCH local, a partida official do Campeonato Brasileiro de Foot-ball, foi acertada e merece o apoio de todo bom pernambucano. Outra não poderia ser a sua attitude. Agindo com absoluta discreção e criterio, a Federação Pernambucana mostrou com acerto e com a palavra autorizada dos factos a impraticabilidade e mesmo a impossibilidade da realização do jogo entre pernambucanos e bahianos na "Bahia" ou "Recife", reclamando a designação de um campo neutro onde deveria ser jogada a mencionada partida. O pedido era justo. A pretensão da Federação obedecia ao imperativo do bom senso, da razão, da imparcialidade. Nem mais nem menos para qualquer dos combatentes. Não se pleiteava o commodismo de não sahirmos do Recife. E, quando parecesse aos senhores da C. B. D. que essa deslocação dos dois seleccionados implicaria no augmento de despezas, a F. P. D. poz a disposição da C. B. D. as suas rendas para custeal-as. Foi um golpe desconcertante. Infelizmente, porem, a C. B. D., sem querer ver a grande verdade proclamada pela Entidade Pernambucana, desfez-se em desculpas mas deixou-se prender aos caprichos pessoaes e talvez economicos daquelles que não têm a grande virtude da renuncia.

E se dissesse que pleiteavamos a realização do jogo aqui, poder-se-ia allegar que não era nobre o nosso gesto; mas, a F. P. D. pleiteou o jogo em campo neutro, onde quer que a C. B. D. indicasse, menos na Bahia.

Deante, pois, do exposto diversa não poderia ser a deliberação da F. P. D., que está absolutamente apoiada por todo o povo pernambucano.

Divulgando hontem os commentarios do jornal "Era Nova" da Bahia sobre os pernambucanos offerecemos um documento expressivo, á C. B. D., da animosidade existente no seio dos sports bahianos contra os pernambucanos.

As accusações que são feitas a Pernambuco sportivo, são uma offensa que se nos atira, mas, pela sua gritante injustiça, retrata bem a personalidade dos nossos detractores. O unico incidente havido aqui e que tivemos a dignidade de apontal-o em o nosso commentario de terça-feira, pareceu de importancia e não foi em uma partida official.

Dizer-se que nenhum Club do Sul quer vir jogar em Pernambuco é uma cavilosa insinuação que se desfaz com a noticia do S. C. Brasil em nosso meio e onde não recebeu e nem receberá os CARINHOSOS TRATAMENTOS dos bahianos, que machucaram OTTO, RUSSINHO, ZEZE', etc.

Os paraenses e potyguares jogaram aqui e estão salientando publicamente o tratamento recebido nesta cidade.

E' assim que respondemos aos nossos gratuitos offensores.

A. F. P. D. está de parabens. Deu uma lição em régra á C. B. D. Mas, não está de todo completa. Falta alguma cousa. O exemplo precisa ficar. E a providencia foi indicada pelo nosso confrade do "Jornal Pequeno" de hontem.

Convem, porem, aguardar a resposta da C. B. D. acceitando ou não os pontos para os bahianos. E dizemos isso porque, não é fóra de proposito acreditar-se que uma reflexão por parte dos dirigentes da C. B. D. determine o recuo dos seus propositos injustos.

Se assim não acontecer, o caminho a seguir deve ser um bem diverso.

Não pregamos a luta, a desharmonia, a desobediencia; mas não podemos ficar indifferentes ao processo indecoroso dos dois pesos e duas medidas.

Ser titular de um direito como é a F. P. D. e não poder servir-se de suas prerogativas, é melhor renunciar a elle. Custe o que custar.

O SCRATH GAUCHO VAE AO RIO

PORTO ALEGRE, 21 (Meridional) — Seguirá para o Rio, no dia 27, o quadro gaucho de bola-ao-cesto, que venceu recentemente o paulista e vae disputar com os cariocas o campeonato nacional.

O PROXIMO JOGO DO RIVER PLATE COM O SCRATCH CARIOCA

RIO, 21 (Meridional) — pelo cabo submarino — De regresso de S. Paulo está sendo esperado aqui o quadro do River Plate, que no proximo domingo jogará nesta capital com o combinado carioca, constituido de jogadores da Federação Metropolitana.

Esse jogo deverá realizar-se no campo do Vasco da Gama.

A temporada carioca do Sport Club Brasil

No jogo de hontem, o "Nautico" foi vencido pelo score de 4-1

Proseguiu hontem a temporada carioca do "Sport Club Brasil", jogando no campo do America, com o conjuncto principal do Club Nautico Capibaribe.

A assistencia foi numerosa.

A PARTIDA PRELIMINAR

Foi disputada pelo conjuncto do "Torre Sport Club", e o team principal do "Tramways Foot-ball Club" que se exhibiu com todos os seus actuaes e futuros jogadores.

Na primeira phase o quadro do rubro conseguiu dominar por muito tempo o conjuncto trawnviario, cedendo depois terreno. E da lucta travada, resultou a victoria do quadro principal do "Tramways, que teve a defende-lo, Bermudes, Domingos, Ralph Leça, Zezé Fernandes, alem dos seus já conhecidos players.

O resultado foi 4 a 1 desfavoravel ao Torre.

O JOGO PRINCIPAL

A's vinte e uma hora entraram em campo os cariocas e em seguida os alvi-rubros. Estes aguardaram a saudação feita por aquelles, e depois, em meio do campo, realizaram uma homenagem aos cariocas, fazendo-lhes offerta de uma linda cesta de flores naturaes. Oswaldo Salsa foi o encarregado da entrega do presente a Russinho, trocando ambos amistosos cumprimentos.

O TOSS

Vencida uma ligeira demora pela falta de juizes de linha, foi procedido ao sorteio do campo, cabendo o toss ao Nautico.

Escolhidas as barras, foram distribuidos os jogadores sob a seguinte ordem:

NAUTICO:

Epaminondas
Oswaldo — Salsinha
Periquito (depois Ernani) — Edson — Raphael
Zezé — Arthur — Fernando — Estacio —João Manoel
Jayme — Leonidas — Russinho — Armandinho — Rebolo
Zezé — Otto — Luciano
Fernando — Lino
Jaguaré

S. C. BRASIL

O INICIO DA PARTIDA

Russinho deu o ponta pé inicial ás 21.15, realizando com os seus companheiros um ligeiro ataque á barra do alvi-rubro. Repellidos pela zaga o alvi-rubro, articulou um ataque em perfeita ordem e como consequencia assistiu-se Jaguaré fazer, com alguns segundos de jogo, a primeira defesa da noite.

Foi elegante e segura a intervenção do guardião do Brasil, e, resultou a organização de um ataque, intelligentemente feito sob o commando de Russinho, que rematou com um tiro ao arco dos alvi-rubros, fazendo Epaminondas, com um minuto de jogo, tambem a sua primeira pegada, aliás uma bellissima.

O PRIMEIRO CORNER

Os cariocas estão jogando com muita impetuosidade. Os nauticos, porem, estão vigilantes e defendem varias entradas, mas ás 21 e 18, Oswaldo foi constrangido a produzir escanteio, tal a pressão combativa dos atacantes.

Não produziu, porem, effeito algum esse escanteio.

UM ATAQUE FORTE DO NAUTICO

De momento, entre os vae-e-vens dos jogadores, assiste-se a movimentação mais accelerada da linha alvi-rubra e della destacar-se Estacio, para investir contra o goal, arremessando a pelota. Foi pena, porque esta passou alto, entre a indifferença de Jaguaré, e os oh'ooo da assistencia. Logo em seguida Fernando, que vem de receber o balão, passa-o a Zezé e este, ás 21 e 25, impetuosamente faz arremesso a goal, produzindo Jaguaré uma espectacular defesa.

A pelota veio cahir aos pés da linha alvi-rubra, schootando João Manoel a goal, dando em tempo a intervenção de Jaguaré. E sempre atacando, os alvi-rubros, vão á porta do reducto inimigo. Espera-se num silencio impressionante a rendicção do posto, mas Jaguaré em supremo esforço, faz escanteio, salvando desse modo a sua cidadela, ás 21 e 23 minutos de jogo.

UMA DEFEZA SURPREHENDENTE

Os cariocas insistem nos ataques aos pernambucanos. De repente Rebolo frusta a actividade de Periquito vem solto visitar o posto de Epaminondas. E quando menos se esperava, Epaminondas, joga-se de encontro ao balão trazido pelo ponta, Rebollo e pratica uma das mais linda defezas da noite.

O PRIMEIRO PONTO DOS CARIOCAS

Continuando os ataques, Russinho colloca-se e recebe o balão. Sem perda de tempo, desvia-se dos zargueiros e conquista ás 21 e 43, o primeiro ponto para a sua equipe.

A REACÇAO PERNAMBUCANA

Os bravos amadores do "Nautico" sentem a rendição soffrida e atacam o inimigo. E mantendo accesso o ataque durante quatro minutos, conseguem por intermedio de Fernando, empatar a partida, entre delirantes acclamações.

Com o feito dos pernambucanos, os cariocas desdobram-se, realizando um jogo admiravel, mas, infelizmente, há excessos de jogadas pesadas, com entradas fortes, resultando disso, um prejuizo para Leonidas, que fica machucado. Forçoso, porem, é confessar que não houve falta proposital contra esse jogador.

O jogo prosegue até o fim do primeiro tempo, sem nenhuma modificação, sendo digno de registro o modo como se portaram os dois guardiões, fazendo defesas surprehendentes, Jaguaré é um nome já internacionalisado; entretanto Epaminondas não lhe ficou muito distante.

Terminou o primeiro temop com o seguinte resultado: Brasil 1. Nautico 1.

SEGUNDO TEMPO

Nessa segunda phase do jogo, todas as vantagens foram para o Brasil. A linha de ponteiros do Nautico esteve infeliz, principalmente o extrema J. Manoel, que esteve abaixo da critica.

E foi por isto, ante a improductividade da linha de ataque do Nautico, que os players visitantes não tiveram meios termos. Começaram a jogar de verdade e de tal forma continuaram, que ás 10.16 Rebolo deixa a extrema e, alcançando a bola pelo centro, faz uma entrada fulminante, passando por entre jogadores que eram levados no rojão, e conquista

O 2º PONTO DO BRASIL

Os alvi-rubros perdem um pouco a calma e por algum tempo se entregram ao jogo meio pesado, do que tiram partido os cariocas que vão conquistar, ás 10 e 34, o seu terceiro ponto.

O Nautico comprehende as suas responsabilidades e reage. Ataca o reducto de Jaguaré, que não teve mais descanço, fazendo pegadas electrizantes, que deslumbram a assistencia.

Por duas vezes este guardião, sozinho, livrou o seu posto.

O ULTIMO GOAL DA NOITE

A's 10,50, Russinho detem a pelota, livra-se da zaga e marca o ultimo ponto do seu quadro. E pouco depois termina a pugna.

O placard accusava S. C. Brasil 4 — Nautico 1.

OS VENCEDORES

Jogaram admiravelmente, embora abusassem das faltas. Não quizeram reparar que o Juiz era outro e corre e vê tudo.

Não ha nome a destacar. Todos se conduziram com absoluta correcção.

OS VENCIDOS

O Nautico tudo fez para vencer; mas, os seus jogadores, apesar de esforçados, descuidaram-se um pouco. João Manoel foi o homem mais fraco do ataque.

O JUIZ

Harry Leça, conduziu-se com a mesma correcção de sempre.

RESULTADO TECHNICO

S. C. BRASIL	1º tempo	2º tempo	Total
Faltas	4	2	6
Mão	3	6	9
Off- side	0	0	0
Corner	2	1	3
Ataques	16	18	34
Pegadas	12	11	23
Goal	1	3	4
NAUTICO			
Faltas	4	3	7
Mão	0	3	3
Off- side	0	0	0
Corner	2	4	6
Ataques	22	19	41
Goal	1	0	1

PORQUE FURLAN NÃO JOGOU BEM CONTRA OS PARAENSES

Um distincto clinico desta capital, aprimado sportista, em palestra, pediu, tornassemos publico, que Furlan não jogando bem no domingo contra os paraenses, teve a devida justificativa.

Doente ainda e em tratamento, teve na quinta-feira um ataque inflamatorio na perna, com febre. Medicando-se, recebeu uma injecção em dóse elevada, donde uma reacção com febre de 40 gráos. Por este motivo, affirmou o clinico, impossivel seria Furlan produzir jogo...

E vae divulgada, tal como falou o clinico, o motivo do fracasso de Furlan, o que é acceitavel, pois, no jogo nocturno de terça-feira, elle fez uma regular exhibição.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Para as corridas de domingo, foram organizados 4 pareos.

Eis o resultado das inscripções:

1º PAREO — 850 metros — Bravata, Pajuçara, Indio e Pitiguary.

2º PAREO — 1.100 metros — Dayse, Mandassaia, Zelandia e Mistral.

3º PAREO — 1.300 metros — Bragel, Jacitara, Acegué e Guitarra.

4º PAREO — 1.400 metros — Sonia, Quero Ver, Bolliviano e La Paloma.

JACK TIGRE VAE LUCTAR COM CASTANAGNA

PORTO ALEGRE, 21 (Meridional) — Realizar-se-á amanhã o esperado encontro de box entre Luiz Castanagna, campeão uruguayo ainda não vencido, e Jack Tigre, o lutador brasileiro que acaba de chegar do Rio.

O match desperta grande sensação por que Castanagna tem actuado no ring gaucho com grande felicidade, sempre vencendo os seus competidores por knock-out.

VAE SE REALIZAR UMA OLYMPIADA DE XADREZ EM MUNICH

MUNICH, 21 (Meridional) — Coincidindo com a realização dos jogos olympicos de 1936, em Berlim, terá lugar nesta cidade uma olympiada de xadrez, com a concorrencia de 20 a 30 nações, representada por uma equipe de 10 jogadores cada uma.

Esta olympiada será o concurso internacional de xadrez até agora celebrado no mundo inteiro.

Senhoras e Senhoritas! Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas usando o Fibrogenol O GRANDE RENOVADOR DOS MUSCULOS. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

"UMA SOMBRA QUE PASSA"

(Death takes a holiday)

A Morte resolve passar umas ferias de tres dias entre os homens e desce á terra primeiro como sombra e depois como principe A Morte fica humana e ahi é que está a piada. A fita, por isso, é muito mais anedoctica do que espiritista. Apesar da intenção descarada do autor da novella de fazer propaganda das sciencias occultas. Fredric March (a Morte), ao se metamorphosear em principe, torna-se literato e deita falação da peor especie. Começa por assombrar todo o mundo, falando em eternidade, sombras fugitivas e outras cousas complicadas. As pessôas, logo se tornam victimas de sua influencia. E' quando entram em scena as catastrophes. Como ella está "em ferias", todo o mundo soffre. Mas ninguem morre. Os automoveis se espatifam, os suicidas se atiram calmamente dos "sky-scrappers" e tudo se passa como si nada acontecesse. A Morte está gozando a vida entre millionarios e não tem tempo para dar fim a ninguem.

Fita tola, que compromette o director Mitchell Leiser e deixa a gente fazendo mal juizo do Fredric March, Evelyn Venable, Kent Taylor e Sir Guy Standing.

Peça de Alberto Casella.

COTAÇÃO: 4 pontos.

D.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Festa de Hollywood, producção da Metro Goldwyn Mayer, com Jimmy Durante, Lupe Velez, Oliver Hardy, Stan Laurel, Polly Moran, Charles Butterworth e o Camondongo Mickey. No mesmo programma: um Fox Movietone News 8 x 38 e a comedia de Hal Roach: Verifiquem os nossos preços, com Thelma Todd e Patsy Kelly.

MODERNO — Uma sombra que passa, producção apresentada pela Paramount Pictures, com interpretação de Fredric March, Evelyn Venable, Kent Taylor, Sir Guy Standing e Catherine Alexander. Improprio para creanças até 10 annos. Abrirá o programma um Metrotone News (Jornal) e Deauville (chort).

ROYAL — Paredes de ouro, pellicula da Fox Movietone, interpretada por Norman Foster, Sally Eilers, Ralph Morgan e Rosita Moreno.

POLYTHEAMA — Sangue Hungaro, film-opereta apresentado pelo Programma Urania, com Gitta Alpar e Gustav Froelich. Direcção de Carl Froelich. No mesmo programma: O Carnaval Carioca, producção nacional da Cinedia Films.

GLORIA — Sonho de artista, film da Fox Movietone, com Marion Nixon, e Prêsa do destino, com Kay Francis e Ricardo Cortez.

CASA AMARELLA — Amantes fugitivos, producção da Metro Goldwyn Mayer, com Robert Montgomery e Madge Evans. Complemento: a 3.ª serie de Os perigos de Paulina.

SAO JOSE' — A humanidade marcha, producção da Warner Bross and First National, desempenhada por Paul Muni, Mary Astor, Guy Kibbee e Aline Mac Mahon.

ENCRUZILHADA — O meu boi morreu, "extravaganza" musical da United Artists, com a actuação de Eddie Cantor e 200 "chows girls". Complemento: O jogador galopante, 3.ª serie.

PINA — Loucura americana, film da United Artists, com Walter Huston, Pat O' Brien e Kay Johnson. No mesmo programma: um desenho animado.

SANTO AMARO — No valle da aventura, film apresentado pela Warner Bross and First National, com o "cowboy" John Wayne. Complemento: um desenho animado.

IDEAL — A Familia, film da Metro, com Lionel Barrymore e Mae Clark.

S. MIGUEL (Largo da Paz) — O melhor dos inimigos, film da Fox, com Charles (Buddy) Rogers, Marion Nixon e outros.

ASSOCIAÇÕES

ACÇAO IMPERIAL PATRIANOVISTA

Carta do herdeiro do throno do Brasil — Hoje, ás 20 horas, á rua 1.º de Março n.º 89, 2.º andar, effectua-se a reunião semanal de propaganda da Acção Imperial Patrianovista.

Sobre capitulos do programma patrianovista discursarão varios oradores, havendo tambem uma conferencia doutrinaria. O secretario-geral fará varios communicados e lerá uma carta de S. A. I. Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, Herdeiro do Throno do Brasil, fixando posições dos monarchistas brasileiros.

A Chefia Provincial pede o comparecimento de todos os alistados e membros da Guip.

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS ESCOLARES

Amanhã, ás 16 horas, inaugura-se a séde da Federação de Escoteiros Escolares, á rua do Hospicio n.º 843.

SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA

Reuniu-se, hontem, ás 14 ½ horas, numa das salas da Faculdade de Medicina, a Sociedade Academica de Medicina.

Foram apresentados os seguintes trabalhos: Differenciação sexual — academico Joaquim Cavalcanti; Anophrodisia — academico Leonardo Dall'ollo e psycotherapia — academico Pöppe Gyrão.

Nesta sessão foi distribuido entre os socios, o primeiro numero da revista "Medicina Academica", orgão official da S. A. M.

CLUB DE ENGENHARIA

Acham-se á disposição dos membros do Conselho, na secretaria do club, os ante-projectos dos codigos de obras dos municipios de Recife e Olinda, que serão objecto de deliberação na proxima sessão do Conselho, a realizar-se na proxima terça-feira, ás 20 horas.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

Na proxima terça-feira, 26 do corrente, realiza-se uma assembléa geral extraordinaria, afim de tratar da reforma dos estatutos.

REUNIÃO DE CLASSE

O Comité Central dos profissionaes prejudicados com as resoluções do Conselho Regional de Engenharia e Architectura, em vista das innumeras adhesões de profissionaes prejudicados, residentes nos Estados que formam a segunda Região, resolveu realizar uma reunião, hoje, ás 19 horas, á rua da Aurora n.º 371.

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

P. R. A. 8.

Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações de trechos de operetas.

9.30 — Gravações de musicas leves.

10 horas — Um pouco de literatura.

10.15 — Gravações seleccionadas.

11.30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com discos da casa BYINGTON & Cia.

12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA e do supplemento musical da casa BYINGTON & Cia.

15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações symphonicas.

15.30 — Gravações de discos seleccionados.

16 horas — QUARTO DE HORA EDUCATIVO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO-DIFFUSÃO.

16.15 — Gravações populares.

18 horas — EDIÇÃO VESPERTINA do RADIO-JORNAL falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Observações de todos os assumptos nacionaes e estrangeiros — Supplemento musical.

18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações variadas.

19 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR

19.30 — Serviço de publicidade da IMPRENSA NACIONAL.

20 horas — HORA VARIADA "PERTRAPOCO", com Poliana, Léa de Hollanda, Mario Mariano, tenor Carlos Bastos, RADIO-THEATRO e a Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira.

21 horas—Fausto Cabral, Poliana, Léa de Hollanda, Mario Mariano, tenor Carlos Bastos, e RADIO-THEATRO no PROGRAMMA "MISCELANEA" da PRA-8.

Conjunctos orchestraes que actuam diariamente:

Orchestra de Salão;
Orchestra de Danças
Quinteto de cordas.
Typica Argentina;
Conjuncto Regional.

22 horas — EDIÇÃO NOCTURNA do RADIO-JORNAL, falado e musicado, "A VOZ DO NORTE" — Commentario do dia — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora, com noticias do paiz e do estrangeiro.

HORA CERTA.

SUMMARIO DA IMPRENSA

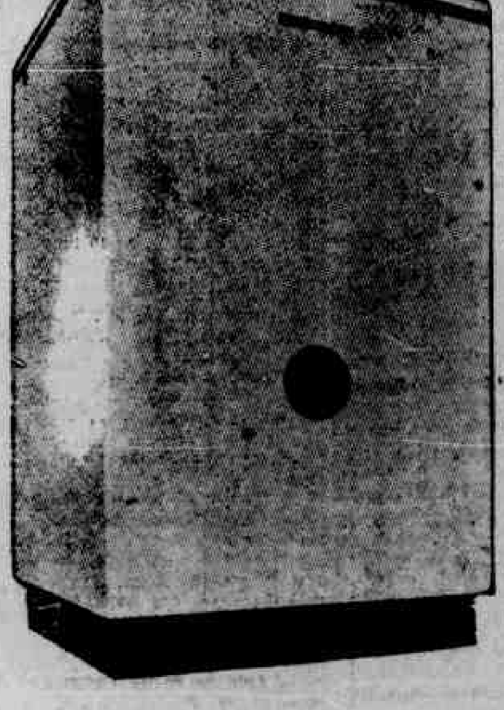
O MALHO — Está em circulação nesta cidade o ultimo numero deste antigo magazine carioca, que apresenta um summario dos mais variados, inserindo trabalhos de Aurelio Pinheiro, Eduardo Tourinho, Olegario Marianno, Jarbas de Carvalho, Tapajós Gomes, De Mattos Pinto, Berilo Neves e outros.

Tudo isto póde ser armazenado neste refrigerador

O MELHOR ENTRE OS MELHORES
WESTINGHOUSE

ULTIMO DO — 20 MODELO
O MELHOR E MAIS BARATO DO MERCADO

PREÇO — 2:200$000



CONDIÇÕES DE VENDA EXCEPCIONAES

ULTIMA PALAVRA EM REFRIGERAÇÃO DOMESTICA — INTERIOR DE FINISSIMA PORCELANA — ACABAMENTO EXTERIOR EM "DULUX" — O MELHOR DE TODOS POR POSSUIR: selector de temperatura de 7 pontos, contrôle facil, com temperatura de rapido congelamento, apropriada para cada caso. Posição de degelo "ECONOMATIC", permitte o degelo emquanto mantem a refrigeração. Posição de funccionamento "ECONOMATIC" mantem a refrigeração com uma economia de 25% no custo de funccionamento.

Contrôle "DUAL-AUTOMATIC" (DUPLO VIGIA INTERNO), construido internamente, torna o machinismo automatico sob todas as condições

PROCUREM CONHECER NOSSOS NOVOS PLANOS DE VENDA EM PRESTAÇÕES

Solicite immediatamente uma demonstração sem compromisso de compra, em sua residencia, enviando-nos o coupon abaixo

Illmos. Snrs. BYINGTON & CO.

Queiram enviar-me um dos ultimos modelos de refrigeradores DC—20 para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.

Nome .. ..
Endereço .. ..
Cidade .. ..

BYINGTON & C.º

RUA JOAO PESSOA N. 244 — RECIFE
SANTOS — S. PAULO — RIO DE JANEIRO — PORTO ALEGRE — CURITYBA — BAHIA

QUE PERFUME AGRADAVEL

UNTISAL corrije os excessos do suor, e activa a circulação do sangue.

UNTISAL deixa um perfume agradavel, depois de applicado.

Applique UNTISAL contra os excessos do suor, dos braços e nos pés.

Milhões de pessoas o usam.

Untisal

Onde o puzerem acalma.

INSOLAÇÃO · TYPHO · UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março

ALLÔ? ALLÔ?
AGENCIA JODUBEUX?
E' verdade que os bilhetes vendidos ahi são todos premiados?
Então, mande-me um, inteiro, urgente
LOTERIA FEDERAL
Agencia Jodubeux
FONE 6623
Imperador, 183

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

TAPÉRA — E. F. O.

Acham-se abertas as inscripções para os exames vestibulares e de segunda epoca, que terão inicio no dia 26 de Fevereiro.

Os candidatos aos referidos exames podem remetter pelo correio as petições de inscripções.

As matriculas ao Curso Superior estarão abertas do dia 15 de Fevereiro ao dia 11 de Março.

O anno lectivo terá inicio no dia 12 de Março.

GRANDE CONCURSO 1935

Para os assignantes e leitores do

DIARIO DE PERNAMBUCO

100 CONTOS DE PREMIOS

1.º Premio

Uma linda Casa — Contractante com o "LAR PERNAMBUCANO S. A." a construcção de um elegante predio residencial na Avenida Visconde de Suassuna, (Antiga Archimedes de Oliveira) em magnifico terreno, medindo 12 Ms. de frente por 40 de fundo. Constituirá essa casa de lindo aspecto exterior e fino acabamento interno, com garage, jardim e todo o conforto das modernas construcções, cujo valor é de 40:000$000, o primeiro premio do nosso GRANDE CONCURSO DE 1935.

2.º Premio

Uma limousine "Sedan de Luxo", de 4 portas, ultimo modelo "Chevrolet" E' um lindo carro de linhas impeccaveis de fino acabamento e de custo de Rs. 19:500$000, que constitue o 2.º premio do nosso concurso.

3.º Premio

Um piano da reputada marca "ESSENFELDER", modelo de luxo, construcção especial e acabamento aprimorado. inattingivel em sua sonoridade, com corpo de metal, no valor de Rs. 6:500$000 — Adquirido na fabrica S Essenfelder & Cia. por intermedio do seu representante nesta capital Snr. Pires Filho, á rua da Concordia, 487.

4.º Premio

Vinte e cinco Apolices da divida publica do Estado de Minas Geraes, de 200$000 cada uma, no valor total de 5:000$000.

5.º Premio

Um titulo saldado da "PRUDENCIA CAPITALISAÇÃO", no valor de Rs. 5:000$000.

6.º Premio

Um magnifico Refrigerador "Westinghouse", typo de luxo S. P. 48. Interior e exterior em finissima porcelana. Luz electrica interior que accende automaticamente quando a porta é aberta. Controle facil com temperatura de rapido congelamento, apropriada para cada caso Fechado para sempre contra os estragos do tempo, ferrugem e sujeira. Sem correia, polia ou caixa de gachetas. Admiravelmente branco projectado sem cubos. permitte a congelação rapida e a manutenção hygienica do compartimento dos alimentos. Adquirido na grande firma Byington & Cia., rua João Pessôa, 244, pelo valor de Rs. 4:500$000.

7.º Premio

Um finissimo dormitorio de imbuia encrustada com 10 peças, fabricado em São Paulo, ultimo modelo de luxo. Adquirido na "Moveiaria Bôa Vista" de J. Scherpack & Kaufman Ltd., á rua da Imperatriz, 77, pelo valor de Rs 4:000$000.

8.º Premio

Um bellissimo apparelho de Radio "Westinghouse" com 8 valvulas. Magnifica selecção e sonoridade e absoluta nitidez de recepção. Radio de elegantes linhas. Perfeita selectividade e sensibilidade, com esplendida pureza de som e volume. Circuito superheterodyno de 8 valvulas duplas, e 5 controles. Recebe ondas de 16 a 2140 (curtas e longas) controle automatico de tonalidade. Adquirido em Byington & Cia., pelo valor de Rs. 2 800$.

9.º Premio

Uma linda e forte machina de escrever, portatil, da renomada fabrica "ROYAL" no valor de Rs. 1:700$000, offerta da conceituada casa Ramiro Costa & Cia., á rua Joaquim Tavora, 14|24.

10.º Premio

Uma moderna machina de costura "Condessa" typo gabinete, com 5 gavetas, no valor de Rs. 1:500$000, adquirida na casa "A CONDESSA", de Fontes & Cia. Ltda. á rua da Imperatriz, 280.

11.º Premio

Uma passagem para o Rio de Janeiro, no Zeppelin, de custo de 1:800$000.

12.º Premio

Um magnifico fogão a gas, typo de luxo, fabricação americana, com 4 queimadores, 2 seccadores, 1 forno para creme, 1 dito para assar, thermometros para o forno automatico, todo em esmalte branco, de custo de Rs. 1:500$000, offerta da Pernambuco Tramways & Power Company.

13.º Premio

Um elegante Smocking forrado a seda, confeccionado pelos ultimos figurinos de Paris, no valor de Rs. 700$000, offerta da conhecida Alfaiataria Tic-Tac, á rua João Pessôa, 270.

14.º Premio

Uma machina photographica do afamado fabricante "KODAK" com objectiva anastigmatica F. 6,3, no valor de Rs 600$000 offerta da conhecida CASA STOLTZ SA. á rua João Pessôa 180, exclusivos representantes neste Estado da "KODAK BRASILEIRA LTD."

15.º Premio

Um costume de fina casemira de puro S, no valor de Rs. 600$000, offerta da acreditada Alfaiataria Elite, á rua João Pessôa, 288.

16.º Premio

Um lindo serviço de jantar, com 104 peças, de fabricação ingleza, adquirido na casa Wilson Sons & Cia., no valor de Rs. 450$000.

17.º Premio

Um fino serviço para Cocktail com 8 peças, no valor de Rs 400$000 adquirido no acreditado estabelecimento de joias "REGULADOR DA MARINHA", á rua João Pessôa, 228.

18.º Premio

Um finissimo grupo de Vime com 4 peças, adquirido na conhecida CASA FUNCHAL, Rua da Aurora n. 49. no valor de 400$000.

19.º Premio

Uma moderna Bicycleta ingleza "ESPLENDID" cromada, no valor de Rs. 350$000 offerta do acreditado BAZAR ALLEMÃO, de F. Florrzak, á rua 7 de Setembro, 43.

20.º Premio

Um rico estojo de perfumarias do afamado perfumista COTY, offerta da acreditada "PERFUMARIA UNIVERSAL", á rua da Imperatriz, 257, no valor de Rs. 300$000.

21.º Premio

Um terno de pura lã forrado a seda. padrão moderno e esmerado feitio das reputadas manufacturas gauchas RENNER no valor de Rs 300$000, offerta dos seus representantes Cysneiros & Cia., á rua do Imperador, 303.

22.º Premio

Meia duzia de camisas de fina seda, no valor de 300$000 offerta da acreditada "CAMISARIA NACIONAL", de Orlando Silva, á rua Joaquim Tavora, 79.

23.º Premio

Um conjunto "LORD" — serie de artigos finos para homem, exclusividade da conceituada "CAMISARIA ESPECIAL" composto dos seguintes artigos: CAMISA FINA — CUECA — Uma caixa com 3 pares de meia — GRAVATA — E elegante e finissimo CHAPEO, tudo no valor de Rs. 300$000, offerta de GOMES IRMÃOS.

24.º Premio

Uma bateria de alluminio para cosinha, metal garantido, no valor de Rs. 300$000, gentilmente offerecido pela acreditada casa "A CAPITAL", de Castro & Cia., á rua João Pessôa, 308.

25.º Premio

Um finissimo relogio de algibeira folheado a ouro, de fabricante suisso, no valor de Rs. 250$000, offerta da acreditada CASA KRAUSE, á rua Joaquim Tavora, 34.

26.º Premio

Um lindo estojo de perfumarias de reputado fabricante francez, no valor de Rs. 250$000, gentilmente offerecido pela conhecida "PERFUMARIA ORIENTAL", á rua João Pessôa, 233.

27.º Premio

Um elegante relogio para cima de movel, de movimento de rotativo, offerta da importante CASA KRAUSE, á rua Joaquim Tavora, 34, no valor de Rs. 250$000.

28.º Premio

Um elegante Manteau de seda com golla de lebre, fina confecção da acreditada Fabrica de Capas "FELD" de S. Feldman & Cia., á rua da Imperatriz, 76, no valor de Rs. 250$000.

29.º Premio

Um fino relogio para cima de movel em caixa de madeira de lei, no valor de Rs 200$000, offerta da conhecida JOALHERIA SILVA, á rua Sigismundo Gonçalves, 86.

30.º Premio

Uma capa de fina Gabardine confeccionada pelos ultimos figurinos, no valor de Rs. 200$000, offerta da Fabrica de Capas "Feld", á rua da Imperatriz 76.

31.º Premio

Um serviço de electro-plate para café com 6 peças em metal de qualidade superior no valor de Rs 200$000 offerecido pela acreditada METALURGICA PERNAMBUCANA de Fonte & Companhia, á rua Paulino Camara, 123.

32.º Premio

Um relogio de parede. offerta da casa Affonso de Albuquerque & Cia., sita á rua Duque de Caxias, 206 no valor de Rs. 150$000.

33.º Premio

Fino e elegante chapéo para senhora, no valor de Rs. 150$000 modelo a escolher, offerta do acreditado atelier de confecções "A PRALENA" á rua da Imperatriz, 48.

34.º Premio

Uma bolsa de viagem em couro especial, no valor de Rs. 100$000, offerta da Casa Vitc Diniz, á rua Duque de Caxias 210.

35.º Premio

Um manteau de "KACHA" ultima novidade, no valor de Rs. 100$000, offerta da Fabrica de Capas "FELD" á rua da Imperatriz, 76.

36.º a 38.º Premios

Um finissimo chapéo pluma "RAMENZZONI" — ultima creação classificado — HORS CONCOURS — na exposição Internacional de Londres, 1933 Offerta do Snr Fernando Saraiva, representante da conhecida fabrica Dante Ramenzzoni & Cia., de S. Paulo, no valor de 70$000

39.º Premio

Um fino par de calçados a escolher, offerta da Casa Albino Maia & Cia. á rua Joaquim Tavora 98 no valor de 70$000.

40.º Premio

Um chapéo para homem marca "SOLAR", offerta da casa Albino Maia & Cia., no valor de Rs 70$000.

41.º Premio

Uma collecção completa dos romances de emocionantes aventuras do conhecido escriptor allemão KARL MAY em primorosa traducção portugueza, edição da LIVRARIA GLOBO de Porto Alegre, 10 volumes finamente encadernados no valor de Rs.60$000.

42.º Premio

Uma collecção de 10 volumes escolhidos entre os melhores romances policiaes do famoso novelista britanico EDGAR WALLACE, em cuidada edição da LIVRARIA GLOBO, de Porto Alegre, no valor de Rs. 50$000.

43.º a 47.º Premios

Uma assignatura annual do "DIARIO DE PERNAMBUCO", no valor de Rs. 55$000.

48.º a 52.º Premios

Uma assignatura semestral do "DIARIO DE PERNAMBUCO", no valor de Rs. 30$000.

INFORMAÇÕES DO DIA

BOLETIM DO TEMPO

Synopse do tempo occorrido de 18 horas de 20 ás 18 hs. de 21 de Fevereiro de 1935:

EM OLINDA — O tempo se manteve instavel durante a tarde de 20, ameaçador com chuvas á noite do mesmo dia, continuando nesse estado até manhã de 21; resto do periodo bom, havendo forte insolação, soprando ventos frescos de leste.

A maxima thermometrica do dia foi 30º4 e a minima 23º6.

No Estado — De 14 hs. de 20 ás 14 hs. de 21 de Fevereiro de 1935:

GOYANNA — Tempo instavel, á tarde, ameaçador á noite, com chuvas fortes, e instavel após. Max. 30.4; min. 19.8.

PESQUEIRA — Tempo ameaçador durante a noite e manhã; bom após. Max. 29º0; min. 20.0.

SURUBIM — Tempo ameaçador, com trovões, relampagos e chuvas fracas á tarde; resto do periodo ameaçador. Max. 30.9; min. 20.0.

TIGIPIO' — Tempo bom durante a tarde e á noite, instavel pela manhã, e ameaçador após com chuviscos. Max. 31.5; min. 20.6.

FERNANDO — Tempo instavel com chuvas fracas durante a tarde e á noite; bom no resto do periodo. Max. 28.3; min. 25.6.

Em outros pontos — De 14 hs. de 20 ás 14 hs. de 21 de Fevereiro de 1935:

ARACAJU' — O tempo manteve-se bom durante todo periodo, com ligeiros chuviscos pela madrugada, soprando ventos fortes de leste. Max. 30.2; min. 22.0.

NATAL — Tempo bom á tarde e instavel no resto do periodo com chuvas fracas. Max. 30.0; min. 23.0.

JOÃO PESSÔA — Tempo instavel com chuvas fracas durante todo periodo. Max. 30.4; min. 23.0.

MACEIO' — Tempo instavel em geral, com chuvas fracas pela manhã, havendo forte isolação, soprando ventos suaveis de nordeste. Max. 29.2; min. 23.4.

Nota — Não foram recebidos os despachos de Garanhuns, Cabrobó, Nazareth e Correntes.

VAPORES

Esperados hoje:

Itaberá, do sul.

Iguassú, do sul.

Ayuruoca, de New York.

Pedro II, de Belém e escalas.

Devem sahir hoje:

Ayuruoca, para Rio e Santos.

Itaberá, para Cabedello.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Lloyd Brasileiro — Avenida Marquez de Olinda n. 122 — Telephone, 5343 e 5302.

Lloyd Real Hollandez — Avenida Marquez de Olinda n. 175 — Telephone, 5065.

Lloyd Nacional — Avenida Rio Branco n. 136 — Telephone 9494.

Steimar — Avenida Marquez de Olinda n. 180 — Telephone 9431.

Mala Real Ingleza — Rua do Bom Jesus n. 280 — Telephone 9112.

Hamburgo-America Linie — Avenida Marquez de Olinda n. 23 — Telephone [illegible]

Cia. Nacional de Navegação Costeira — Avenida Alfredo Lisbôa — Telephone 9214.

Cia. Maritima Belga — Rua Duque de Caxias n. 1º andar — Telephone 9222.

Pereira Carneiro Ltd. — Rua Vigario Tenorio ns. 22 e 24 — Telephone 9071.

Companhia Franceza de Navegação — Rua Barão do Triumpho n. 51 — Telephone 9146.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 24 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itamaracá.

A's 23 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, fechando-se as malas ás 22 horas.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR ..

Para o sul todas as quintas-feiras, ás 8.25 horas.

Para o norte todas as sextas-feiras, ás 9 horas.

As malas fecham na vespera da partida, na agencia Condor ás 16 horas, e no correio geral, ás 18 horas.

A mala para a Europa fecha todas as quintas-feiras, na agencia ás 12 horas, no correio geral ás 14 horas.

Agencia: Av. Marquez de Olinda n. 38 — Telephone 9018.

PANAIR DO BRASIL S. A.

Para o norte aos domingos e quartas.

Para o sul, ás terças e sabbado, ás 11.15 horas,

agencia ás 17 horas e no correio geral, ás 19 horas.

Agencia: Av. Marquez de Olinda n. 142 — Telephone 9009.

AIR FRANCE

Para Natal e Europa fecha as malas aos domingos, ás 19 horas.

Para o sul e paizes do sul fecha as malas ás quintas-feiras ás 17 horas.

Aviões para Natal todas as segundas-feiras.

Aviões par o sul todas as sextas-feiras.

As malas são fechadas na vespera, na Agencia: Av. Rio Branco n. 88 — Telephone 9061.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO — Partida: 22 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 8.05, nas terças, quintas e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6 20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas [illegible]

[illegible]

diariamente.

RECIFE A LAGOA COMPRIDA

Partida: diariamente para Limoeiro 16.40, nas terças e sextas-feiras. Diariamente, para Limoeiro,

LAGOA COMPRIDA A RECIFE — [illegible] Limoeiro.

[illegible] — Chegada ás 9.40, diariamente.

RECIFE A PALMARES — Partida : ás 13.25, diariamente.

PALMARES A RECIFE — Chegada: ás 10.20, diariamente.

RECIFE A JABOATÃO — Partidas ás 8.00, 11.40, 13.40, 17.40 e 21.40 diariamente, e ás 6.00, 7.00, 12.15, 16.00 e 19 40 nos dias de semana.

JABOATÃO A RECIFE — Chegadas: 7.40, 10.00, 14.10, 18.37 e 20.40, diariamente, e ás 6.44, 8.40, 13.42, 17.20 e 19.25 nos dias de semana.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	23.40
Tigipió	24.10
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.00
Concordia	24.00
Magdalena	24.00
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.00
Beberibe	24.07
Fina	23.30
Derby	23.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (séjpas) da Empresa Nordestina:

Recife—João Pessôa	6.30
Recife—Itabayanna	14.00
Recife—Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14 30
Recife—Timbauba	14.30
Recife—Itapissuma	14.00
Chegada diaria	
João—Pessôa—Recife	13.30
Itabayanna—Recife	9.00
Goyanna—Recife	9.30
Nazareth—Recife	9.30
Timbauba—Recife	9.30
Itapissuma—Recife	9.30
Recife—Floresta dos Leões	14.30
Recife—Limoeiro	14.30

EMPREZA PINTO

Chegada diaria

Floresta dos Leões—Recife	7.00
Limoeiro—Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9211
[illegible]	9240
Praça Joaquim Nabuco	2240
Praça do Diario	2250
Praça Joaquim Nabuco	2260
Praça Maciel Pinheiro	2250

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 22 de de Janeiro do [illegible]

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	10$000
Cada meia hora ou fracção superior a 2 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 3$000.

TELEPHONES DE URGENCIA

Assistencia Publica	2134
Secretaria da Segurança Publica	2044
Companhia de Bombeiros	2124
Policia Maritima	9216
Promptidão da Luz	2020
1.ª Delegacia	6441
2.ª Delegacia	2342
3.ª Delegacia	23394

HOSPITAES

Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone 20000.

Hospital Correia Picanço — Rua Padre Roma n. 149 — Telephone 20340.

Hospital de Alienados — Avenida Rosa e Silva n. 1180 — Telephone 20036.

Hospital dos Lazaros — Santo Amaro — Telephone 2940.

Hospital Herman Lundgren — Praça da Liberdade n. 255 — Telephone 2949.

Hospital Militar — Rua Visconde Rio Branco n. 612 — Telephone 2811.

Hospital Oswaldo Cruz — Avenida Carlos Chagas — Telephone 2077.

Hospital Portuguez — Avenida Portugal n. 163 — Telephone 2201.

Hospital Santo Amaro — Santo Amaro — Telephone 2947.

Maternidade — Rua Amaury de Medeiros. Derby — Telephone 20001, 20002 e 20012.

Sanatorio de Assistencia a Psicopatas — Avenida Rosa e Silva — Telephone 20070.

Hospital Pedro II — Coelhos — Telephone 2621.

PHARMACIAS DE PLANTAO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 269 — Telephone 681.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 216 — Telephone 2198.

Aberta até meia noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2044.

Aberta durante á noite.

ESCOLAS SUPERIORES

Faculdade de Medicina, Pharmacia e Odontologia — Derby.. Telephone 20100

Faculdade de Direito — Rua Princeza Isabel — Telephone 2327.

Escola de Engenharia — Rua Visconde de Camaragibe (antigo do Hospicio) n. 371 — Telephone 2458.

MERCADOS

Mercado da Encruzilhada — Encruzilhada — Telephone 20460.

Mercado da Magdalena — Magdalena — Telephone 20477.

Mercado de Casa Amarella — Casa Amarella — Telephone 20482.

Mercado de Santo Amaro — Avenida Cruz Cabugá — Telephone 2470.

Mercado de Afogados — Afogados.

Mercado de São José — Praça do Mercado — Telephone 6237.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Palacio do Governo — Praça da Republica.

Thesouro do Estado — Praça da Republica.

Palacio da Justiça — Praça da Republica.

Prefeitura do Recife — Rua da Aurora.

Secretaria da Segurança — Rua da Aurora.

Delegacia Fiscal — Rua Vigario Tenorio.

Caixa Economica Federal — Avenida Marquez de Olinda.

Saude Publica — Rua Fernandes Vieira.

Correio e Telegraphos — Avenida Marquez de Olinda.

Western Telegraph — Praça Arthur Oscar.

Horarios: A's segundas, terças, quartas.

Recebedoria do Estado — Avenida Marquez de Olinda.

Bibliotheca Publica — Rua do Imperador.

Inspectoria de Vehiculos — Rua da Aurora.

EXPEDIENTE DA BIBLIOTHECA PUBLICA

Horarios: A's segundas, terças quartas, quintas e sextas-feiras das 10 ás 17 horas e das 19 ás 21 horas. Aos sabbados das 8 ás 12 horas

Aos domingos, dias santificados feriados estadual ou federal, não ha expediente.

Etelvina Albuquerque, Deão Farias; Weldyr Pontes, Hyate Cauby; Ansona, para Vidal; Avakata, para Vasconcellos; Seridon; Jojomiller; Isaura, av. 17 Agosto; Estucio Ferreira, av. Boa Viagem 3.447; Clovis Figueiredo, Great Western; André, rua Costa Maia, 137; Rubem Silva, av. Beberibe, 280; José da Silva, Rua Diogo Filho, 270; Heirne, Manoel Borba, 121; Maria Helena, Saraiva, rua Dr. Silva Ferreira, 63; Cel. Perico Costa, Grande Hotel; Chavão; Jorge França; dr. Leopoldo Lins, Concordia 198; Fernando Mendonça, rua Oswaldo Cruz, 170; Rua Imperatriz, 154; Pedro Monteiro, rua do Paraná, casa 71; Elza, rua Coronel Suassuna, 812; Elza Severino Cel. Suassuna, 812; Archimedes Bandeira, Caminho Novo; Fidel; Alvaro Silva; Manoel Raymundo, rua Rio, Mangabeira de Dentro; Umbelina Coelho, General Abreu e Lima 216; Francisco Cunha Imperador 963, 1º; Moreira, rua do Hospicio; sinhá rua do Hospicio, 172, 1º andar; Antonio Souza, 786 B José avenida Norte, (Especial).

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A — Arthur Vieira
Alberto Coutinho
Antonio Tenacio
Antonio Fontes
Albertino Torres Blondt
Argentina Alvim (2 cartas)
Arthur Rapôsão de Albuquerque
Arnulpho Lins e Silva
Antonietta Guimarães dos Santos
Affonso Galvão
Antonio Joaquim Silva
Antonio Castro (padre)
Arlindo Torres Lima
C — Cesario Motta Guzmão
Carlos Bastos Simas (Uma carta e um embrulho)
E — Erick Carneiro Leão
F — F. S.
Francisco G. da Costa Pinto
Fausto J. Lima
G — Georgina Baraúa
Oyr
I — Isabel de Siqueira Granja
J — João Genesio da Silva
Julio Brito
J Porter
José Vicente R. Lima
José Rodrigues dos Anjos (dr.)
José Penante
José Nunes da Cunha
Joca
L — Luiz de Farias Castro
M — M. G. P.
Marianno Amaral (dr.)
O — Oscar de Souza Lima

SOLICITADAS

PORQUE NÃO TERA' APPETITE?

Toda a pessoa enferma envolve um problema. Não se preoccupe, porém... uma appetitosa sopa ou um saboroso pudim de Maizena Duryea e e o doente comerá com avidez. A Maizena Duryea, facilmente assimilavel em 2 ou 3 minutos, permitte variedade que aviva o appetite e provê elementos vitaes que dão força aos musculos e renovam as cores roseas ás faces descoloridas. Experimente-a para os seus enfermos, e escreva-nos pedindo remessa Gratis de nosso livro de cozinha.

MAIZENA DURYEA

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro
700 61
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

BANCO DO POVO

DIVIDENDO Nº. 28

São convidados os srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde á rua do Imperador Pedro II nº. 447, o 28º. dividendo, na razão de 10% ao anno, correspondente ao 2º. semestre de 1934.

Recife, 21 de janeiro de 1935.

Affonso de Albuquerque
Director-secretario

Companhia Assucareira de Goyanna S. A.

CONVOCAÇÃO DE DEBENTURISTAS

A Companhia Assucareira de Goyanna S. A., querendo regularizar o fornecimento das safras a colher e em fundação, convida aos srs. Debenturistas para uma reunião no dia 9 de março proximo vindouro, ás 14 horas, no escriptorio da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 162, 1º andar, salas 6 e 7, afim de autorizar as medidas necessarias, inclusive penhor agricola.

Recife, 22 de Fevereiro de 1935.

A Directoria.

CASA "A CONDESSA"

FONTES CIA. LDA. avisa aos seus distinctos clientes e amigos que inaugurarão na terça-feira 26 do corrente, ás 4 horas da tarde a sua 4.ª "EXPOSIÇÃO DE CORTE E DE BORDADOS" em sua loja sita a rua da Imperatriz, 269, e que funccionará até o dia 1.º de Março, dia em que será feita a entrega dos diplomas e premios as alumnas que tomaram parte com trabalhos seus para dita exposição."

FADIGA MENTAL
NERVOSA E MUSCULAR
PHOSPHO-KOL
DE GIFFONI
SABOROSO GRANULADO · GLYCERO PHOSPHATADO
Francisco Giffoni & C. - Rua 1.º de Março, 17 - Rio

AVISOS FUNEBRES

JOSEPHA ESTEVÃO DE OLIVEIRA
SETIMO DIA

Luiz Estevão de Oliveira e familia, Carlos Estevão de Oliveira e familia, Zulmira Estevão de Oliveira, Romulo Estevão de Oliveira, José Estevão de Oliveira e familia, Herculano Estevão de Oliveira e irmãos, Francisco Ferreira de Albuquerque e familia, Pedro Villa Nova e familia e Francisco Vianna e senhora, filhos, noras, netos, sobrinhos, tios, primos e afilhados e Josepha Estevão de Oliveira agradecem muito sensibilisados aos seus parentes e amigos as demonstrações de affecto e solidariedade que lhes deram na grande dôr que lhes lacera o coração e a todos convidam para ás missas de setimo dia que por alma da sua estremecida e nunca esquecida mãe, sogra, avó, tia, sobrinha, prima e madrinha; mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista ás 8 horas de 22 do corrente, antecipando desde já os seus novos agradecimentos por mais essa prova de estima e piedade christã.

ROSA AMELIA MUNIZ NETTO
1.º ANNIVERSARIO

Rosa Amelia de Castro Rodrigues, Gildo Netto, Evandro Netto, sua esposa e filha, Alcides Benicio, sua esposa e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistir ás missas que por alma de sua idolatrada filha, mãe e avó ROSA AMELIA MUNIZ NETTO, mandam celebrar na segunda-feira proxima, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista.

Aos que comparecerem immorredoura gratidão.

ANTONIO DE OLIVEIRA GURGULHO
SETIMO DIA

Placido Faria & Cia. penalisados com o prematuro fallecimento do seu ex-auxiliar ANTONIO DE OLIVEIRA GURGULHO, occorrido em Alagôa do Monteiro, onde se achava em tratamento de sua saude, mandam celebrar missas em seu suffragio na proxima sexta-feira 22 do corrente, pelas sete horas, na egreja do Divino Espirito Santo.

Agradecem, penhorados, a todos os seus amigos e tambem aos collegas do saudoso extincto que se dignarem de comparecer.

AYRES VIEIRA DA SILVA
30.º DIA

Antonia Lino de Oliveira, profundamente sentida pela morte do seu querido noivo, convida os seus parentes e amigos á assistirem á missa de 30.º dia, que manda celebrar na igreja da Penha ás 7 horas, no dia 25 do corrente pelo eterno descanço de sua alma.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este acto de amôr e caridade.

ANTONIA ALVES CARNEIRO
1.º ANNIVERSARIO

Avelino Alves Carneiro, Laura Alves Carneiro, Maria da Paz Alves Carneiro, Adelaide Alves Carneiro, João Alves Carneiro e esposa, Domingos de Araujo Cavalcanti e familia, José Fernandes Vieira e familia, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que serão celebradas na segunda-feira, 25 do corrente ás 8 horas nas matrizes do Cabo e de Chã Grande pelo eterno descanço de sua nunca esquecida esposa, mãe, sogra e avó.

Desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

DIVERSOS

As Senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas, são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medimento que lhes convem. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção de procura e oferta de empregados aluguel e venda de casas são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

DOMESTICOS

AMA — Para creança, precisa-se de uma, a tratar na Av. Cabugá, 36.

COSINHEIRA — Precisa-se á rua da Conceição 132.

ENGOMMADEIRA — Precisa-se de uma bôa engommadeira, a tratar á Rua Coronel Lamenha n.º 243. Fabrica.

GOVERNANTA — Precisa-se de uma competente, para casa de familia, que dê referencia da sua conducta; a tratar na rua da Hora n.º 122, Espinheiro, das 8 ás 11 horas.

E' favor não se apresentar, quem não estiver nas condições acima.

LAVADEIRA — Precisa-se e que durma fóra. Tratar á rua Amaro Bezerra 434 (aos 4 cantos. Capunga.)

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE — Uma esplendida casa, de construcção moderna, situada no bairro novo da Magdalena, (rua dr. Costa Maia n.º 131), com oitões livres, tres salas, cinco quartos internos, forrados e assoalhados, optimo quarto sanitario, dois terraços e quintal murado, com jardim. Vêr e tratar com o snr. André de Góes, no escriptorio da STANDARD OIL COMPANY, nesta cidade.

BOA MORADIA — A' rua do Espinheiro n. 273, com duas amplas salas, oito quartos internos, ampla sala de copa, quarto sanitario completo, com 5 peças e com canalisação de agua fria e quente, cosinha com fogão a gaz — externamente, amplo quarto para empregados e quarto sanitario — forrada e assoalhada a tacos, installação de luz e gaz — No centro do vasto terreno todo arborisado situada a 23 metros do portão de entrada. Portão ao lado para passagem de vehiculos. Vende-se ou aluga-se a tratar na Avenida Marquez de Olinda n. 35, 1º andar, ala esquerda — Chaves na casa á rua da Hora n. 518.

OCCASIÃO UNICA — PARA CARNAVAL — Aluga-se um 1º andar, grande, com 3 varandas, para os 3 dias de carnaval com todos os commodos, á rua da Imperatriz 147, 1º andar, a tratar de 1 hora em diante.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

CASAS — Compram-se, vendem-se, hypotheca-se predios, sitios, terrenos, propriedades, na cidade e arrabaldes. Juros modicos, de preferencia de grandes quantias. A tratar com o corrector geral Dionysio do Rego, com escriptorio á rua Duque de Caxias n.º 217, 1.º andar. Phone 6063.

VENDEM-SE as casas á rua Padre Lemos ns. 131 e 135 e á rua Carlos Mavignier ns. 115 e 131. Trata-se com Bento Mendes, á rua de Apipucos 1053.

VENDE-SE ou aluga-se um grande sitio na rua da Regeneração n.º 740, Arruda. Tem bôa casa com todo conforto, optimas installações, agua e luz. O sitio tem rendimento certo. Fructeiras e coqueiros seleccionados, agua é o que ha de mais crystalina. Chaves e informações na mesma rua n.º 767, fica defronte. Trata-se: Rua do Futuro 393, Afflictos. Aluga-se mais uma bôa casa na rua Annunciada 208 — Afflictos.

APARTAMENTOS

ALUGA-SE — Uma sala e quartos para os dias de carnaval na rua do Hospicio, 202.

PENSÃO MAJESTIC — Esta conceituada pensão familiar acaba de passar por uma grande reforma, dispondo de optimos quartos com janellas e bem encerados. Rua João Perdigão 280 — Phone 2316. Vendem-se coelhos de fina raça.

EMPREGADOS

PRECISA-SE de vendadores habilitados para machinas de escrever e bicycletas, exige-se carta de fiança de cinco contos. A tratar á Rua da Imperatriz 269.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 58.

DIVERSOS

COMPRAM-SE — Latas usadas, de oleo "SOL LEVANTE", em bôas condições, ao preço de 300 reis. — FABRICA DO GAZ — Rua do Gazometro — Pernambuco Tramways & Power C.º Ltd.

ESPINGARDA — Vende-se uma quasi nova, calibre 12, dois canos, gatilhos embutidos, fabricante Belga, com os seguintes pertences: mala de couro duro, dita de lona cartucheira, bornal, ferramenta completa, chapéo tropical e perneiras. Para vêr e tratar á Avenida Rosa e Silva 381 — Afflictos.

INSTALLAÇÕES SANITARIAS — Procurem o escriptorio de Saneamento — Detenção 95.

MOVEIS — Precisa de dinheiro? Vae viajar? Quer vender seus moveis, predios, casas inteiras mobiliadas, pianos, cofres, machinas de costura e de escrever, louças, crystaes, joias, e tudo que represente valor. Não vacille. Não perca tempo, procure immediatamente a LIQUIDADORA rua João Pessôa, 290, em frente ao Cinema Royal e seus objectos serão bem vendidos ao melhor preço nos leilões que se effectuam todas as quartas-feiras ás 2 horas e aos quaes concorre sempre numerosa e abastada clientela. Pagamento immediato. Seja precavido e intelligente procure hoje mesmo a LIQUIDADORA ou chame por escripto ou pelo telephone 6528.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 30 H P 220|440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima. 1 de 10 H. P. 220|440 com levantamento de escovas e reostato á oleo. 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schuckert proprio para cinema. Diversos motores Electricos para corrente continua e alternada, triphasicos monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1|4 de H. P. a 1 1|2. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 300 vellas á 30.000 fabricantes A. E. G. e Simens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento, e custo das mesmas é mais de 30 % menos do preço atual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 16.

PADARIA JAPONEZA — Rua da Imperatriz n.º 240 — A unica casa no genero, que fabrica os melhores pães, bolachas e doces finos. A Japoneza tem mais as seguintes especialidades: Pão de centeio, pão e bolacha sem sal, para diabeticos, sendo igualmente a unica recebedora da afamada manteiga pura de S. Bento — typo Petropolis. Todos á Japoneza — se quizerem ser bem servidos — Josquim Azevedo.

RETALHOS DE FOLHAS DE FLANDRE — Completamente novos compram qualquer quantidade FRATELLI VITA. Preço na conformidade do tamanho. — Largo da Soledade n. 1132.

RASGOU SEU TERNO, VESTIDOS OU TAPETES? — Vá ao serzidor. Fica novo. Rua Paulino Camara, 31 1.º andar. (Antiga Cambôa do Carmo.)

VENDE-SE uma prensa hydraulica para mosaicos. Rua Detenção, 95.

DÔRES NAS COSTAS

A causa verdadeira de seus padecimentos são os males dos rins

—e aqui tem V. S. um medicamento de effeito seguro e rapido

Dôres chronicas nas costas, dôres que lhe fazem gritar em agonia. Cada dia, um dia de padecimento, cada noite, uma noite de insomnia e soffrimentos enfraquecedores dos nervos—articulações inchadas causadas pelo acido urico, males da bexiga,—tudo indica que ha alguma coisa de anormal dentro do corpo.

As suas dôres chronicas, é simplesmente causado pelos males dos rins. Os rins fracos não estão livrando o organismo das impurezas e venenos taes como o acido urico, que irritam e inflammam os nervos sensitivos, que por sua vez causam dôres.

Este Medicamento dá allivio em 24 horas

Milhares de homens e mulheres que certa vez soffriam "agonias indescriptiveis" estão promptas a affirmar-lhe que as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga pódem e terminarão promptamente a sua deploravel fraqueza e soffrimentos. Dentro de 24 horas V. S. notará (da côr da urina) como actuaram sobre os rins, e se V. S. perseverar, ficará livre de dôres, sentindo-se e tendo a apparencia de mais moço do que nunca.

Este conhecido tonico elimina as dôres, retornado a força e exuberante vitalidade, energia e saúde. Para livrar-se das suas dôres, para conquistar a saúde e força rapidamente, exija e certifique-se em obter.

PILULAS
DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Lumbago, Impureza do Sangue, Perda de Vigôr, Insomnia, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadris e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

CAMBIO

O Banco do Brasil offereceu hontem á praça as seguintes cotações:

MERCADO OFFICIAL

Particular

	90 d.	a|v
Libra	—	56$830
Dollar	—	11$563
Lira	—	$950
Peseta	—	1$570
Franco francez	—	$750
Escudo	—	$515
Reichmarck	—	4$473
Florim	—	7$845
Franco suisso	—	3$750
Franco Belga	—	2$680
Ouro uruguayo	—	4$850
Papel argentino	—	3$230
Ouro	—	16$720

MERCADO LIVRE

Bancario

	90|d	a|v
Libra	72$800	72$700
Dollar	—	15$080
Lira	—	1$275
Peseta	—	2$070
Franco francez	—	$007
Escudo	—	$670
Reichsmarck	—	5$065
Florim	—	10$220
Franco suisso	—	4$865
Belga	—	3$530
Ouro uruguayo	—	6$200
Papel argentino	—	3$600

Particular

Libra	72$000	72$700
Dollar	14$800	14$880

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RECIFE

No pregão de hontem verificou-se o seguinte movimento:

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 20|2|1935.

Mercado official

Praça	90|d	a|v
S|Londres	—	56$840

Mercado livre

S|Londres	—	73$840
S|Hamburgo	—	4$785
S|N. York	—	15$030

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO ESTADO

	Comp.	Vend.
Apolices Federaes:		
Uniformisadas 5 o|o	820$000	850$000
Diversas Emissões 5 o|o	820$000	850$000
Ao Portador 5 o|o	800$000	840$000
Apolices Estaduaes:		
Nominativas 7 o|o	850$000	
Ao Portador (Portarias 7 o|o	600$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 o|o	600$000	
Ao Portador Emissão — 1920 7 o|o	600$000	
Bonus do Thesouro 8 o|o	710$000	800$000
Apolices Municipaes:		
Emmissidades 5 o|o	400$000	
Acções de Bancos e Companhias:		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$	300$000	

Companhia Industrial Pirapama v|n 1:000$, ao portador .. 720$000

S|A. Lar Pernambucano 500$ .. 550$000

VARIOS:

Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros 6 o|o v|n 100$ 69$000 70$000

NEGOCIOS REALIZADOS:

2 Acções do Banco Regional do v|n 50$ a 60$000.

16 Ap. Federaes Uniformisadas v|n... 1:000$ a 840$000.

3 Ap. do Estado Nominativas 5 o|o v|n 1:000$ a 500$.

4 Bonus do Thesouro do v|n de 500$ a 390$000.

4 Bonus do Thesouro do v|n de .... 200$000 a 160$000.

Titulos não cotados:

25 Acções da Comp. Industrial Pernambucana v|n 200$ a 208$00.

ASSUCAR

MERCADO LOCAL

O mercado desse producto permanece sem alteração. O typo bruto (mascavo) foi cotado a razão de 68$650 a 78$000. As entradas verificadas até ás 8 horas de hoje foram as seguintes:

Usinas	Saccos
Bamburral	830
Caxangá	830
Frei Canéca	415
Mameluco	828
Massau'-Assu'	1.245
Pirangy	415
Santo Ignacio	416
Timbó-assu'	830
Jaboatão	416
Cent. Barreiros	1.200
Cachoeira Lisa	415
Cucau'	1.245
José Rufino	416
Maria das Mercês	413
Pedrosa	415
Pumaty	416
Serro Azul	415
União e Industria	830
Santa Panfila	300
Salgado	450
	12.745

Bangués:

Secção Sul	58
Secção Norte	4.000
	4.058

Stock de assucar até hontem era de 2.192.232 saccos.

Reducção de 75 a 60 kls. 178112

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

Continua inalteravel o mercado algodoeiro. Sendo os seus typos cotados aos seguintes preços:

Sertão	57$000 a	58$000
Matta	54$000 a	56$000

ENTRADAS:

Do Estado .. 5.501.289

COMMERCIO E FINANÇAS

BOLETIM DA SECÇÃO DE ESTATISTICA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ASSUCAR

Recife, 21 de Fevereiro de 1935.

ENTRADAS

De 1º de Setembro até hoje		3.780.044
Stock em 31|8|1933		94.537
Sahida geral	1.537.168	2.171.404
Entrada geral		3.871.668
Em igual data do anno passado		3.279.428
Diff. Mais		592.260
De outros estados		3.112.102

SAHIDAS (De accordo com os manifestos dos vapores) — EXISTENCIA (Inclusive vapores no porto)

De 1º de Setembro até hoje	1.549.624	
Consumo	113.100	
Sahida Geral	1.662.724	2.209.964
Em igual data do anno passado	2.069.146	1.210.382
Diff. Mais		999582
Diff. Menos	406.422	

CAFE'

MERCADO LOCAL

Ainda continua sem alteração o mercado cafeeiro. Sendo cotado na razão seguinte:

20$000 a 20$500

OUTROS GENEROS

Cotação de outros productos

Farinha de mandioca — 11$ a 11$000.
Café — 20$000 a 20$300.
Caroço de algodão — 28$500 a 30$000.
Mamona — 35$000 a 36$000.
Milho — 11$000 a 11$500.
Feijão Mulatinho — 29$000 a 30$000.
Feijão preto — 24$000 a 25$000.
Alcool puro 40º — 1$000 a 1$700 — 40º 1$800.
Cacau — kilo 8$00.
Aguardente — 1$400.
Couros seccos espichados — kilo — 3$700.
Couros salgados — kilo — 2$670.
Couros verdes (salmourados) — kilo
Pelles de carneiro — kilo 8$000.
Pelles de cabra — kilo 10$000.

Preço do sal

Sal grosso, typo norte:
Saccaria de algodão — 70 kilos 6$000 a 6$500.
Sal triturado
Sal commum de Tamarecá — 7$000.
Saccaria de algodão — 70 kilos 6$000.

MERCADO DE GENEROS

VENDAS EM GROSSO

Notas fornecidas pelos srs. Oliveira Filho & Cia.

Aveia, sacco de 40 kilos	140$000
Azeitonas, lata de kilo Douro	3$000
Azeitonas, lata de 1 kilo, Elvas	3$000
Azeite lata de 1 kilo	7$000
Arroz agulha, sacco de 62$000 a	63$000
Arroz japonez, 1 sacco de 53$ a	55$000
Arroz commum, sacco de 53$ a	54$000
Banha de porco, kilo a	6$700
Batatas, sacco de 30 kilos, do Estado de 23$000 a	30$000
Batatas, caixa de 30 ks. de 20$ a	23$000
Bacalhau, barrica a	147$000
Cerveja Malzbier caixa de 100$ a	115$000
Cerveja Antarctica e Teutonia, caixa 98$000 a	99$000
Cerveja União e Crystal, caixa de 33$000 a	34$000
Cebola, caixa de 33$000 a	40$000
Café em grão do Estado, em sacco de 60 kilos de 60$000 a	103$000
Cominho, kilo de 6$000 a	7$000
Colorau de 2$100 a	3$000
Cognac, Macieira, caixa	200$000
Chá Lipton, kilo a	34$000
Chá Hornimano, kilo	45$000
Cravo, kilo	7$000
Ervilha do Porto, lata de 20$100 a	26$000
Feijão mulatinho, do Estado, sacco de 30$000 a	34$000
Feijão preto do sul, sacco a	25$000
Farinha do Maranhão, kilo de 8$000 a	10$000
Farinha de trigo, nacional, sacco de 30$000, 31$000 a	33$000
Farinha de trigo americana, sacco	40$000
Farello de trigo, sacco de 36 kilos a	8$000
Folha de louro, kilo	4$000
Herva-Doce, kilo de 6$000 a	6$500
Kerozene, caixa de 27$000 a	28$000
Leite condensado, caixa	95$000
Macarrão, kilo	1$200
Massa de tomate, kilo	8$000
Milho em grão sl de 12$000 a	13$000
Manteiga de mesa, kilo de 6$ a	6$000
Manteiga de tempero, kilo de 2$000 a	6$000
Matte a granel, kilo a	1$000
Matte Real, kilo a	3$000
Old-Tom Inglez, caixa de 17$0 a	100$000
Queijo, typo do Reino, caixa com 12 unidades, de 160$ a	165$000
Sal triturado, sacco de 70 ks. a	8$000
Sal de Macau, sacco de 70 kilos de 6$000 a	7$000
Sabão Marmorizado, caixa de 180$00 a	200$000
Vinagre nacional, decimo de 130$00 a	140$000
Vinagre de Lisbôa, decimo a	100$000

VENDAS A VAREJO

Cotações fornecidas pela Mercearia Paraiso, sita á Rua Larga do Rosario, 118

Alpista, kilo		1$400
Paiaço, kilo		1$500
Araruta, kilo		1$400
Aletria, pacote		$800
Aveia 3 minutos		4$000
Aveia Nacional		2$600
Azeitona preta		2$700
Azeitona elvas		8$500
Azeite	8$500	9$000
Azeite 1|2		4$500
Alho maço $900, kilo		4$000
Assucar especial	1$100	1$200
Assucar 1.ª	1$000	$500
Assucar crystal, sacco 43$ kilo		$800
Arroz agulha	1$700	1$400
Arroz japonez	1$100	$800
Arroz commum		$700
Alcool		1$500
Carne	1$600, 2$200	2$400
Carne sertão		2$800
Balha, kilo	2$700	2$800
Batatas	$300	1$700
Bacalhau 2$000, caixa		4$800
Doce Peixe		2$000
Talher e outras marcas		1$800
Bananada		2$000
Doce leite	$400	2$000
Chá Lipton 1|8	5$500	6$500
Carne secca	2$800, 2$600	2$400
Cebolas	1$500	1$000
Café	2$000	2$200
Lavado especial 2$700, Moka		3$400
Tempeiro todos granel		8$000
Chocolate	1$000, kilo	8$500
Macarrão,	1$400, kilo	1$800
Toucinho	3$400, kilo	3$200
Ervilha	2$400	3$000
Feijão	kilo	$700
Fiambre	kilo	1$000
Comida para gallinha	kilo	1$200
Massa de tomate	lata	1$000
Farinha maranhão	kilo	1$000
Arroz de casca	kilo	1$000
Maizena	kilo	2$000
Queijo sertão	kilo	3$000
Queijo Prato	kilo	7$000
Queijo do Reino	12$000 a	14$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de Fevereiro

"Tibagy" do sul a	22
"Itaberá" do sul a	22
"Ayuruoca" de Nova York a	22
"Duque de Caxias" do Rio	23
"Cabedello" de Nova York a	23
"Itaberá" de João Pessoa a	23
"D. Pedro II" do Belem e escala a	23
"Itahité" do sul a	24
"Piratiny" de Porto Alegre e esc.	25
"Itapura" do sul a	25
"Araranguá" do norte a	26
"Siqueira Campos" de Santos e esc. a	27
"Itapura" de João Pessoa a	27
"Itanagé" do norte a	27
"Arlanza" de Buenos Aires e esc. a	28
"Oswaldo Aranha" do sul a	28

VAPORES A SAHIR

Mez de fevereiro

"Iguassu" para Santos e esc. a	22
"Itaberá" para João Pessôa a	22
"Tibagy" para o Pará e escala a	22
"Taquy" para o sul a	22
"Ayuruoca" para Rio e Santos a	22
"Itaberá" para Porto Alegre e esc. a	23
"D. Pedro II" para Santos e esc.	23
"Duque de Caxias" para Manáus e escalas a	23
"Pernambuco" para o sul a	23
"Cabedello" para Santos e escalas a	23
"Itahité" para Belem e escalas a	24
"Itapura" para João Pessôa a	25
"Araranguá" para P. Alegre e esc.	26
"Siqueira Campos" para Hamburgo e escalas a	27
"Piratiny" para P. Alegre e esc. a	27
"Itapura" para Porto Alegre e esc. a	27
"Arlanza" para Southampton e esc.	28
"Oswaldo Aranha" para Pará e esc.	28
"Itanagé" para P. Alegre e esc. a	28

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 18 a 23 de Fevereiro de 1935.

Aguardente de cachaça	Litro		$250
Alcool	"		$300
Algodão em pluma ou em rama	Kilo		3$770
Assucar refinado 1º	"		$700
Assucar refinado 2º	"		$600
Assucar cristal	"		$570
Assucar usina	"		$730
Assucar demerara	"		$540
Assucar branco	"		$480
Assucar somenos	"		$440
Assucar 3º. jacto	"		$370
Assucar mascavado	"		$400
Arroz pilado	"		1$000
Bagas de mamona	"		$530
Borracha de mangabeira	"		2$500
Borracha de maniçoba	"		2$200
Cacáu	"		2$000
Café em caroço	"		1$200
Caroço de algodão	"		$170
Cêra de carnaúba	"		3$000
Côcos descascados	"		$210
Couros seccos espichados	"		3$600
Couros seccos salgados	"		2$300
Couros verdes salmourados	"		1$800
Farinha de mandioca	"		$230
Fecula de mandioca	"		$300
Feijão	"		$600
Milho	"		$190
Ouro	Gramma		12$000
Prata	"		$600
Pelles de cabra	Kilo		11$000
Pelles de carneiro	"		10$000

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

FEVEREIRO — Limpeza, calçamento, porta aberta etc., da freguezia de S. Antonio, bem como matriculas de ambulantes e outras matriculas.

MARÇO — Limpeza, calçamento, porta aberta, etc. da freguezia da Bôa Vista. Serão igualmente recebidas as matriculas de carroças.

ABRIL — Limpeza calçamento, porta aberta, etc. da freguezia de São José.

MAIO — Idem, idem, das freguezias de Graças e Poço.

JUNHO — Idem idem, das freguezias de Afogados e Varzea.

JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.

AGOSTO — Idem, idem, da freguezia de Santo Antonio.

SETEMBRO — Idem, idem, da freguezia da Bôa Vista.

OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.

NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias de Graças e Poço bem como, as taxas de Vistoria (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.

Os editaes de collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

Nos dez primeiros dias da publicação do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 20% nos addicionaes.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção — MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $005; Batatas, $005; Banha, $005; Banha $020; Camarões frescos, $030; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $030; Carne salgada $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $010; Ervilhas seccas $015; Feijão $010; Fiscos frescos, $030; Flores $015; Fructas não especificadas $020; Fumo em folhas ou prensado, $030; Laranjas e limas, $010; Lagosta; Damascos seccos $030; Doces $040; Legumes, $030; Leite $030; Maçãs $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados $030; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos $040; Queijos $020; Salame $030; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $060; Gelo (kilo) $000.

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, Ltd.

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 1.º de Março, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High Patriot" . . . 1.3.35
"Almanzora" 8.3.35
"High Monarch" . . 15.3.35
"High, Chieftain" . 29.3.35
"Arlanza" 5.4.35
"High Princess" . . 12 4 35
"High Brigade" . . 26.4.35

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 28 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High Brigade" . . 16.3.35
"Almanzora" 30.3.35
"High Monarch" . 13.4.35
"Arlanza" 28.4.35
"High Princess" . . 11.5.35
"Almanzora" 23.5.35
"High Patriot" . . 8.6.35
"Arlanza" 20.6.35
"High Chieftain" . 6.7.35
"Almanzora" 18.7.35

PARA PASSAGENS, FRETES E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.3

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "LIPARI", esperado em 8 de Março, destina-se á Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres, após indispensavel demora. Excellentes logares p/passageiros, c/um optimo serviço de cosinha e o mais gentil tratamento.

PREÇOS ACTUAES:

Bahia . .	1.ª Classe	1479$700
	2.ª "	722$00
Rio Janeiro	1.ª Classe	4289$100
	2.ª "	2719$00
Santos . .	1.ª Classe	4969$400
	2.ª "	3168$200

(impostos incluidos)

FORMOSE p/B. Ayres e esc. 8 Maio.

PARA A EUROPA

O paquete "JAMAIQUE" esperado do Sul em 19 de Março, destina-se a Dakar, Casablanca, Leixões, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque, dispondo de praça p/embarques.

AURIGNY p/Dunk. e esc. 17 Abril

AUBÉE p/Dunk. e esc. 18 Maio

GROIX p/Dunk. e esc. 18 Junho

TRANSPORTS MARITIMES

O vapor MENDOZA esperado em 12 de Março, destina-se a Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.

FLORIDA (eventual) 24 Março — Mars. e escalas.

P/informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 61 — PHONE N. 9149

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE DE LUXO

"GENERAL OSORIO"

esperado do sul em 2 de Março, sahirá depois de breve demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, VIGO e HAMBURGO.

O PAQUETE

GENERAL SAN MARTIN

esperado da Europa em 17 de Março, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL:		PARA A EUROPA:	
"G. S. Martin" . .	17.3.35	"General Osorio" .	3.3.35
"Gen. Artigas" . .	22.4.35	"G. S. Martin" . .	14.4.35
"G. S. Martin" . .	26.5.35		

O VAPOR CARGUEIRO

URUGUAY

actualmente no porto, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de HAMBURGO e BREMEN.

O VAPOR CARGUEIRO

"PERNAMBUCO"

actualmente no porto, sahirá depois da necessaria demora para CABEDELLO e em seguida para os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"RAPOT"

esperado do sul em 28 de Fevereiro, sahirá depois da indispensavel demora para a Europa.

O VAPOR CARGUEIRO

"EUPATORIA"

tendo partido de HAMBURGO em 19 de Fevereiro, após escalar os portos de NATAL e CABEDELLO é esperado neste porto em 25 de Março, devendo depois de pouca demora sahir para: MACEIO', BAHIA e os demais portos do sul.

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM. STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 35 — TELEPHONE 9013

SERVIÇO AEREO CONDOR

Passageiros - Correio - Carga

MAXIMA SEGURANÇA, RAPIDEZ E CONFORTO

Aviões grandes com accomodações para 18 pessôas

RECIFE — RIO DE JANEIRO em 1 DIA
RECIFE — BUENOS AIRES em 2 DIAS
RECIFE — NATAL em 1 ½ Hrs.

PARTIDA DOS AVIÕES:

PARA O SUL: TODAS AS QUINTAS-FEIRAS DE MANHÃ Via Bahia Belmonte, Victoria, Rio, Santos * Paranaguá • São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo até Buenos Aires. (*)Estes Portos são escalados somente com o avião que parte do Rio nas Terças-feiras

PARA O NORTE: TODAS AS QUINTAS-FEIRAS Á TARDE Via Cabedello até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todas as Quartas-feiras ás .. horas na Agencia — ás 18 horas no Correio

PARA O NORTE:
Todas as Quintas-feiras ás 12 horas na agencia e no Correio

PARA A EUROPA:
Todas as Quintas-feiras ás 12 horas na agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida via de communicação aerea entre

BRASIL — EUROPA

VIA

CONDOR — LUFTHANSA

A MALA PARA A EUROPA FECHA

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

Na Agencia Condor . . . .)
No Correio Geral . . . .) ás 12 horas

Informações:

HERM. STOLTZ & Co. — RECIFE

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SAIDAS DE RECIFE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS: "PORTO ALEGRE" "PIRATINY" "BUTIA" "HERVAL" "TAQUY" "CHUY" "TAMBAHU" "CAXIAS" "OLINDA" e "TIETE"

LINHA SEMANAL RAPIDA DE RECIFE A PORTO ALEGRE com escalas pelos principais portos intermediarios

Linha quinzenal para o Norte até S. Luiz do Maranhão.

PARA O SUL:

O NOVO E POSSANTE CARGUEIRO

"BUTIÁ"

Esperado do Norte a 3 de Fevereiro, sahirá no dia 6, ás 16 horas, IMPRETERIVELMENTE, para: MACEIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O NOVO E RAPIDO CARGUEIRO

"TAMBAHÚ"

Esperado de PORTO ALEGRE e escala a 11 de Fevereiro, sahirá na quarta-feira, 13, ás 16 HORAS, IMPRETERIVELMENTE, para: MACEIO' RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE:

"TAQÚY"

Esperado do RIO a 4 de Fevereiro, sahirá no dia 5, á noite, para: CABEDELLO, NATAL, CEARA', PARNAHYBA (via TUTOYA) e MARANHÃO.

Todos os vapores recebem carga para os portos de: PARANAGUÁ, ANTONINA, ITAJAÍ, SÃO FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com mais mais cuidadosa e rápida baldeação no RIO DE JANEIRO.

— A Companhia dispõe do Armazem n. 4, do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATEOS COBERTOS ao serviço de cabotagem, offerecendo assim grande vantagens aos srs. embarcadores.

SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES — AGENTE:

Teleg.: BUTIA' e RECIBURO

RUA DO APOLO, 29 e 30 — TELEPHONE, 9-0-0-8

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES

Avenida Marquez de Olinda, 122 (TERREO) — Phones: 9049 e 9069

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"DUQUE DE CAXIAS"

(7.641 tons. de deslocamento)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 24, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

"CAMPOS SALLES"

(10.203 tons. de deslocamento)

De BUENOS-AYRES e escalas, é esperado no dia 7 de Março, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

LINHA SANTOS — BELEM

"MANAOS"

(2.788 tons. de deslocamento)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 28, sahirá no mesmo dia, para: CABELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), SÃO LUIZ e BELEM.

SUL

LINHA SANTOS — BELEM

(Sahidas aos Sabbados)

"D. PEDRO II"

(RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE —

De BELEM e escalas, é esperado provavel hoje, ás 17 horas, atracará no Armazem 6, sahirá no dia 23, á tarde para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE

"CUBATÃO"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De PORTO ALEGRE e escalas, esperado no dia 7 de Março, sahirá no dia 9, á tarde, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

"IGUASSU"

(Cargueiro)

No porto atracado entre os Armazens 6 e 7, sahirá no dia 23 á noite, para: MACEIO', RIO e SANTOS.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"SIQUEIRA CAMPOS"

(12.825 tons de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 5 de Março, sahirá no mesmo dia, para: LISBÔA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS PARA EUROPA

CUYABA . . . . á 8—3—35
ALTE. ALEXANDRINO . . á 20—3—35
RAUL SOARES . . . . . á 6—4—35
BAGÉ . . . . á 20—4—35

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"

(11.450 tons. de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 25 sahirá no mesmo dia para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW YORK

"CABEDELLO"

(Cargueiro)

De NEW YORK, directo é esperado no dia 23, sahirá no mesmo dia, directo a: RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PASSAGENS: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

VALORES: — Devendo ser entregues á agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PORTO ESPERANÇA e CORUMBA' com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, PUERTO MONTT, COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUIQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transporte em RIO DE JANEIRO.

RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão acceit e quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel que os reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. —— PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. —— Telephones: — 9049 informações — 9069 Secção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

"ITABERÁ" — Esperado de João Pessôa no dia 23 — sabbado — sahirá no mesmo dia, para os portos de: Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Ilhéus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

"ITAHITÉ" — Esperado dos portos do sul no dia 24 — Domingo — sahirá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

"ITAPÉ" — Esperado dos portos do sul no dia 4 de março — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

VAPORES PARA JOÃO PESSÔA (Parahyba)

"ITABERÁ" — Esperado dos portos do sul no dia 21 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

"ITAPURA" — Esperado dos portos do sul no dia 25 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

Companhia Commercio e Navegação

SEDE: RIO DE JANEIRO

OSWALDO ARANHA

esperado dos portos do Sul no dia 1.º de Março, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de: Cabedello, Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Ceará, Camocim, Maranhão e Pará.

TIBAGY

esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente, sahirá depois de pequena demora para os portos de Cabedello, Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty e Ceará.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

RUA VIGARIO TENORIO N. 43 — TELEPHONE 9071

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

"NORTE"

PORTUGAL

Esperado no dia 26, sahirá para: Cabedello, Natal, Areia Branca e Macau.

"SUL"

PAQUETE "ARARAQUARA"

Esperado na terça-feira, 26, sahirá á noite para: Cabedello, voltando e sahirá na quinta-feira 28, á noite, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — Av. Rio Branco 126 — Phone 9424

Tel. "NACIONAL"

Curo a 12$000 a grama

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna objectos de prata, moédas brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

"ELIXIR DE NOGUEIRA"

FERIDAS ESPINHAS ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO etc.

EM TODA CASA DE FAMILIA DEVE EXISTIR:

OSSATYL	DIGESTIVO EYER	CALCEON	SYNOROL
O melhor remedio contra a DÔR e contra a gripe	(Comprimidos) O melhor remedio para o estomago	Calcifica os ossos e facilita a sahida dos dentes	A melhor e a mais economica pasta dentrificia

Estes excelentes preparados vendem-se nas principaes farmacias

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 25.

Joaquim Moreira da Silva Junior

Escola L. C. Smith

De conformidade com o art. 100 do Decreto Federal n. 21.241, de 1932, a ESCOLA L. C. SMITH acaba de fundar um curso que, habilita os maiores de 18 annos a iniciar o seu curso gymnasial, prestando em uma Escola equiparada, o 3.º anno gymnasial. As matriculas acham-se abertas, na Secretaria da Escola, á rua João Pessôa, n.º 363, 2.º andar — Altos da casa "Trianon".

Para informações ou matriculas, das 8 ás 12 da manhã ou das 6 ás 9 horas da noite.

Dactilógrafo correspondente

Com grande pratica e podendo apresentar ótimas referencias, offerece seus serviços a firma importante. Tem bons conhecimentos de taquigrafia. CARTAS POR OBSEQUIO A "COMERCIO" desta folha

NABUCO

O Café da bohemia elegante do Recife

ABERTO DIA E NOITE

Praça Nabuco - Tel - 6556

Auxiliae a construcção da Escola para Anormaes

A Dieta é inutil

assim como o resguardo para os que se PURGAM com o auxilio das deliciosas

PILULAS DO Dr DEHAUT

cuja acção é poderosa e suave ao mesmo tempo. Ellas são egualmente agradaveis de tomar.

A Venda: Dr DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS

FARINHA SABINO PINHO

Formula do DR. SABINO PINHO Antigo Medico de creanças com 25 annos de clinica. Fundador e director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Pernambuco.

A melhor alimentação para as creanças, adultos, enfraquecidos e senhoras que amamentam.

Fabricante: Viuva Sabino Pinho & Cia RUA LARGA DO ROSARIO, 238

A Garantida

É a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias moveis e qualquer objecto com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador 277 — Recife

JOÃO F. CARVALHO & Cia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SEXTA-FEIRA 22 DE FEVEREIRO DE 1935

ARRANCOU COM OS DEDOS OS OLHOS DA PROPRIA ESPOSA

A Bahia é abalada com o registro, em Jequié, de um drama horrendo — Uma historia tragica de curandeirismo e ignorancia

S. SALVADOR, 20 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aérea) — Tem uma certa força de ineditismo, nos annaes do crime, a dramatica occorrencia, recentemente registrada em Jequié: a extracção, com os dedos, dos olhos de uma mulher ainda joven, pelo proprio marido, com quem

Archiminio Ribeiro, o marido criminoso

vivia ha 20 annos e de cujo consorcio tivera filhos.

Só a presença da infeliz mulher com as orbitas vasias fazia acreditar na monstruosidade do crime, producto da loucura de um excitado por effeito de uma beberagem ou, por uma victima do sadismo ou por um criminoso passional.

O DRAMA

Viviam em Jequié no logar denominado "Lagôa d'Anta", districto de Jitau'na, termo séde de Jequié, Narciso Archiminio da Silva e sua mulher Adalgisa Ribeiro da Silva, casados civilmente ha oito annos e tendo 3 filhos.

No dia 2 Narciso, não denotando qualquer vestigio ou symptoma de alienação mental procurou a policia daquelle districto policial para lhe declarar que "sem saber como e durante a noite arrancara os olhos da sua mulher".

Dirigindo-se o sub-delegado sr. José dos Santos Paixão á casa de Archiminio constatou o horrivel crime praticado pelo sertanejo.

Levado o facto ao conhecimento das autoridades de Jequié, foi logo requerida a prisão preventiva do criminoso ao juiz de Direito da Comarca, e mandado proceder o corpo de delicto na victima, sendo instaurado o inquerito policial.

NAS MÃOS DE UMA CURANDEIRA

Archiminio declarou que no dia 31 de Janeiro ultimo, pela manhã, fôra á casa da curandeira Francisquinha, na Costa do Ouro, daquelle municipio, tomando uma "beberagem" e depois um banho de folhas que lhe foram dados por Antonio Padeiro e que tambem exerce a pratica do curandeirismo; que os citados curandeiros lhe disseram que as folhas com que prepararam o banho tinham o nome de "cheiro do mundo".

No mesmo dia á noite já estando em sua casa de residencia, acompanhado pelo Antonio Padeiro e como suppuzesse que este estivesse a lhe notar feitiço, tentou agredi-lo, munido de uma enxó, no que foi obstado por sua esposa Adalgisa. Ao ser agarrado por esta, que lhe impedia de atacar a Antonio Padeiro, observou que este se achava armado de facão, querendo sangrá-lo, não sabendo, entretanto, se isto era real ou se uma creação da sua propria imaginação, que se achava, ao que dizem conturbada. Em seguida, elle conseguindo safar-se da mão da sua mulher correu porta á fóra, indo esconder-se em uma bôca de lobo, de onde foi retirado depois por Antonio Padeiro, sendo trazido novamente para casa.

Este curandeiro, pela manhã do dia seguinte, sabbado, resolveu levá-lo á casa de Francisquinha para tomar remedio, o que fez. Chegado á casa de Francisquinha, esta no interior da casa conferenciou com Antonio e vieram á sala de visita, dando-lhe a tomar um copo de uma beberagem que, segundo lhe dissera Francisco, era remedio e que ao tomá-lo sentiu qualquer coisa de alteração nas suas faculdades mentaes, baixando em si um espirito de caboclo, conforme lhe disse a referida curandeira.

Depois disso caiu redondamente no chão. Levantando-se montou a cavallo e seguiu numa carreira vertiginosa até á sua propria casa, onde chegou com varias demonstrações de que se achava desequilibrado.

Tomou um banho á noite e deitou-se.

DETALHE IMPORTANTE

Quando chegou em casa de Francisquinha, declarou Archiminio, lá encontrou Manoel Candido Ribeiro, primo de sua mulher.

A' sua chegada, não sabe por que, este cavalheiro se retirou.

"VEJA O QUE OS SEUS CABOCLOS ME FIZERAM!"

Pela manhã do dia 3, acordou com as seguintes palavras de sua mulher:

— "Veja, meu filho, o que os seus caboclos me fizeram!"

Verificou então, horrizado, que sua mulher se encontrava com os dois olhos arrancados e o braço esquerdo arrancado. Constatando isso, fugiu para o logar denominado Barra Avenida, perto de Jequié. Lembra-se que a sua mão esquerda se achava ensanguentada e o dêdo medio da mesma mão dormente. Não sabe, absolutamente como o facto se deu durante a noite, embora se considere autor do crime.

Depois de preso sentiu um "bôlo" no estomago.

POR QUE PROCUROU A CURANDEIRA

O promotor Renato Mesquita fez-lhe varias perguntas, dentre as quaes porque motivo procurara o curandeiro.

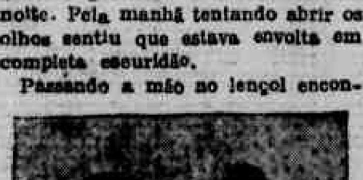
Archiminio declarou áquella autoridade, que a partir de Novembro do anno passado suas criações e as de outros vizinhos seus começaram a morrer sem que houvesse uma causa apparente. O facto o acabrunhava bastante. Sua mulher e outras pessoas aconselharam-no a procurar a referida curandeira que lhe prescreveu aquella beberagem e aquelles banhos para afastar o azar que lhe estava atrapalhando a vida.

Assim o fez. E o resultado foi esta infelicidade cuja causa real elle não póde explicar.

AS DECLARAÇÕES DA VICTIMA

O depoimento de Adalgisa Ribeiro é, com pequenas differenças, identico ao do seu marido, com o qual sempre viveu bem com os tres filhos. Declara que nada sentiu durante a noite. Pela manhã tentando abrir os olhos sentiu que estava envolta em completa escuridão.

Passando a mão no lençol encon-



Os olhos da victima, no Instituto Medico Legal

trou dois objectos molles que apanhou comprehendendo a dolorosa realidade.

Estava céga. Seu marido lhe havia arrancado os olhos.

UM FILHO DO CASAL NEGA A AUTORIA DO CRIME DO PAE

Contradictando as declarações feitas á policia pelos seus paes, um menor de 7 annos, filho do casal, diz que o crime não foi commettido por seu pae e sim "por um negrão alto, á noite" (textual).

Que "negrão" será este, que a creança aponta como sendo o verdadeiro criminoso?

QUIZ ARRANCAR OS OLHOS DO SOLDADO QUE O CONDUZIA

Archiminio quando era conduzido para Jequié, por uma praça de policia teve a seguinte expressão:

— Que olhos tem V.! Estou com vontade de arrancar.

O policial, por precaução, pôz-se em guarda, de revolver em punho e conseguiu manter o seu preso em respeito, levando-o até á cadeia daquella cidade.

FRANCISQUINHA FUGIU, MAS ANTONIO PADEIRO FOI PRESO

Apesar de todos os esforços da policia, ainda não encontrada a curandeira Francisquinha, que está foragida.

Foi preso, no emtanto, Antonio Padeiro, que interrogado declarou que a sua companheira se encontra em Villa de Agua Preta.

CORPO DE DELICTO

Submettida a corpo de delicto, constatou-se em Adalgisa, alem de fractura do humero esquerdo e da ausencia dos globulos oculares, um grande edema.

Adalgisa Ribeiro da Silva, a infeliz a quem o marido estirpou os olhos

Archiminio tambem irá a corpo de delicto, de que foi accommettido de um grave incommodo ao ser recolhido ao carcere, tendo minado sangue.

COMO SE RESOLVE O PROBLEMA?

Tres circumstancias fazem com que a policia se oriente bem para elucidação do crime. Uma dellas é o desapparecimento daquelle primo de Adalgisa Ribeiro, sem se ter depois apresentado á policia para declarar o que viu e ouviu. Outra é a declaração da creança de ter sido o crime praticado pelo negro já alludido, coincidindo com a apresentação de ecchymoses no corpo do indiciado. Não teria aquelle por ventura, depois de entorpecê-los, com qualquer beberagem, praticado o crime?

Como se explicara de outra maneira, a insensibilidade de ambos durante a pratica do crime?

OUVINDO O JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE JEQUIE'

Ouvimos hoje o juiz de Direito da Comarca de Jequié, sr. Mario Lins, que se acha hospedado no "Hotel Sul Americano".

Aquelle magistrado trouxe para apresentar ao Secretario da Policia e ao director do Serviço Medico Legal os olhos de Adalgisa Ribeiro, arrancados com o nervo optico em toda a sua extensão e as peças do inquerito instaurado naquella cidade.

Declarou-nos aquelle magistrado não ser este o primeiro crime occasionado pela pratica do fetichismo naquella cidade e contra o qual têm sido, ultimamente, tomadas energicas providencias. As peças foram entregues ao chefe de policia e ao Nina Rodrigues, não tendo sido a victima transportada para esta capital devido ao seu estado de saude. Neste ultimo departamento da Policia declarou um dos medicos ser um facto notavel ter a victima resistido com vida á extirpação brutal dos globulos oculares. Este é o crime mais sensacional e hediondo praticado nestes ultimos tempos.

Ouvira dos curandeiros que os caboclos deveriam fazer dois trabalhos e que aquelle, que lhe causara a cegueira, era o primeiro.

Haverá verdade em taes declarações? Não teria Adalgisa ingerido qualquer entorpecente ou estará occultando ás autoridades, por qualquer motivo, a causa do crime?

Contrabando de baralhos

DETIDA PELA POLICIA UMA SUCIA DE CONTRABANDISTAS QUE AGIA NESTA CAPITAL

A Secção de costumes e repressão ao jogo teve conhecimento de que, clandestinamente, estavam vendendo baralhos, em larga escala, nesta capital.

Esse negocio, sobre ser um factor de propaganda do jogo, importava em sonegação de impostos ao Estado, tornando-se por isso necessario encetar medidas repressivas.

PRIMEIRAS INVESTIGAÇÕES

Iniciado o trabalho de investigação em torno do individuo Sebastião Vegeti Marques, tido como suspeito, concluiu a policia pela inteira responsabilidade do mesmo no caso. Mas era preciso usar de habilidade para surprehendel-o em flagrante.

Um investigador desconhecido do malandro foi destacado para agir junto a Vegeti, como um interessado qualquer na compra de baralhos.

Estabelecida a confiança entre o vendedor e o "comprador" foi ajustada a venda de 25 duzias de baralho por preço previamente estabelecido.

Ficou marcada a hora, bem como o logar onde deveria ser ultimado o contracto.

UMA INTERVENÇÃO PREJUDICIAL

Pairavam neste pé as cousas, estando prestes a policia a lançar a mão sobre um vultoso contrabando de baralho, com detenção em flagrante do criminoso, quando surgiu um individuo e denunciou o comprador como pessôa da policia.

Sebastião Vegeti Marques, inteirando-se do logro em que quasi ia cahindo, fechou-se, não mais consentindo no negocio.

PRESOS

O investigador contrariado no seu plano, deu voz de prisão a Vegeti bem como ao denunciante, que se chama Eduardo Villanova, levando a ambos para a Secretaria.

Dada uma busca no bolso de Vegeti, encontrou a policia: 1 relogio; 1 caixa de bala para pistola Mauser F. N. e 12 balas para revolver de calibre 38, carga dupla.

DESCOBERTA DO CONTRABANDO

Não foi de todo perdido o trabalho da policia no caso em apreço.

De posse da indicação onde poderia ser recebida a encommenda dos baralhos — bilhar de José Rodrigues, sito á rua Larga do Rosario n.º 259, para lá se dirigiu a policia. E lá encontrou 1 caixa contendo 120 isqueiros de procedencia allemã, contrabandeados, 1 pistola Mauser, typo grande; 1 revolver calibre 38, carga dupla, e mais duas armas de fogo.

Interpellado a respeito da procedencia daquelles objectos, principalmente da caixa de isqueiros, declarou Pedro Rodrigues que a mesma fôra deixada alli por um maritimo que não conhece; e quanto ás armas, que pertenciam a diversas pessoas e das quaes era depositario.

Apprehendidos os objectos e lavrado o termo respectivo foram os mesmos levados para a Secretaria da Segurança.

EM TERRAS DO ENGENHO "MURIM"

ASSASSINOU O COBRADOR PORQUE QUERIA DANSAR DE GRAÇA

Realiza-se quasi sempre em terras do engenho "Murim", em Barreiros, uma dansa para os rapazes dali, que contribuem com uma quantia para as despesas com musica, luz etc.

Amaro José dos Santos é um dos convivas habituaes das taes dansas.

No decorrer do "fudungo", Francisco Mariano encarregado de effectuar o recolhimento das quotas deu inicio ao trabalho.

Quando chegou a sua vez, foi Amaro procurado pelo cobrador.

O dansarino não recebeu bem a cobrança, estabelecendo-se uma polemica para findar não pagando a parte que lhe tocava.

Não tendo pago, não poderia continuar a divertir-se e assim teve elle de deixar a sala.

De tudo isso ficou no espirito de Amaro um certo odio contra o cobrador, premeditando comsigo mesmo tirar uma tremenda vingança.

AJUSTE DE CONTAS

Dois dias depois desse facto, um encontro, talvez provocado por elle, com a victima, foi o momento usado para o ajuste.

Uma discussão acalorada entre os dois homens, terminou com uma "peixeirada" vibrada por Amaro em seu desafecto, matando-o.

Perpetrado o delicto, Amaro quiz fugir, não o conseguindo em virtude da acção de algumas pessoas que occorreram ao local.

Conduzido perante a autoridade, foi lavrado contra o homicida, que é de menor idade, o termo de flagrante delicto e depois recolhido á cadeia publica.

Ferido de emboscada na matta

O INTERESSE DA POLICIA NO ESCLARECIMENTO DO CRIME

No dia 19 do corrente o popular Antonio Bezerra da Silva, vulgo "Bodoque", residente em Bezerros, viajou pela manhã, com destino a Sapucaia logar pertencente ao districto de Camocim e que dista da séde, cerca de 5 leguas.

A EMBOSCADA

Ao attingir a matta "Mondi" que é um trecho de caminho ermo, cahiu Antonio Bezerra, numa emboscada que lhe estava preparada.

Dos numerosos disparos de que foi alvo, dois tiros prostraram o infeliz viajante, gravemente ferido.

A ACÇÃO DA POLICIA

A noticia desse barbaro crime chegou ao conhecimento do delegado de policia de Bezerros. Para o local seguiu immediatamente essa autoridade fazendo transportar a victima para aquelle povoado e em seguida, iniciou as pesquizas para descobrir os autores do crime.

Antonio Bezerra ligeiramente interrogado devido á gravidade do seu estado, declarou ao delegado ter reconhecido dentre os atacantes da emboscada o individuo José Francisco da Silva e mais cinco pessoas julgadas envolvidas no facto.

Apezar do esforço da autoridade em esclarecer o facto, não conseguiu ainda identificar os verdadeiros culpados. Aquelles individuos negam sua coparticipação na scena criminosa.

Proseguе o inquerito.

Ferido a foice

José Alves da Silva, empenhou-se no dia 19 do corrente numa luta com o individuo Caetano Alves da Fonseca, no logar Serra Verde, municipio de Caruaru'.

Estavam ambos armados, Caetano com uma faca de ponta e o seu desafecto com uma foice.

O MOVEL DO CRIME

Caetano, que é de máo caracter, teve a idéa de conquistar a mulher de José Alves.

Não perdia occasião de dirigir-lhe galanteios, chegando a sua audacia a ponto de convidal-a ao adulterio.

A insistencia do "d. Juan" forçou a senhora a tomar uma providencia capaz de por fim aquella situação, uma vez que elle se mostrava indifferente ás suas energicas ponderações.

E a medida que tomou a mulher offendida foi contar ao seu marido o que se vinha succedendo.

O ENCONTRO

Sciente dos insultos que Caetano vinha dirigindo ao seu lar, José Alves tomou immediatamente a resolução de castigal-o, indo á sua procura.

O encontro verificou-se na residencia de José Alves, após uma violenta discussão, tendo sahido gravemente ferido no peito, o individuo Caetano.

DESTINO DOS CONTENDORES

O criminoso foi preso e o ferido removido para esta capital em estado grave.

O delegado de policia communicando o facto ao 2º delegado auxiliar diz que, em virtude do estado de Caetano deixou de ouvil-o em auto de perguntas.

A policia permittiu a reabertura da Federação dos Trabalhadores

Cessado o motivo que determinou o fechamento da Federação dos Syndicatos das Classes Trabalhadoras, foi hontem, permittida a reabertura da mesma pela chefia da ordem social e politica.

A chave do edificio onde funcciona a Federação foi entregue a uma commissão de 12 delegados de syndicatos.

O homem que não dorme

ESTA' EM MACEIO' E VIRA' A RECIFE

MACEIO, 19 (Correspondencia especial da succursal do Diario de Pernambuco) — E' um caso que está impressionando a opinião publica, suggerindo commentarios de todos os matizes.

O homem, aliás, sabe provocar meio theatralmente essa curiosidade que o cerca a todas as horas: veste luto fechado e traz sempre uma capa á hespanhola, tomando assim um ar romantico, ou tragico.

Chama-se Joaquim Vilhanto Marmorato e é natural do Rio Grande do Sul. Por motivo de uma flexada que recebeu certa vez de um indio, está ha sete annos sem dormir.

Ultimamente, tomou a resolução de sahir pelo mundo, a percorrer o continente, batendo á porta de todos os homens de sciencia, á procura de um remedio para o seu terrivel mal.

Diz o sr. Marmorato que, para compensar, organicamente, a falta que o somno faz, recebe diariamente dezeseis injecções.

O homem que não dorme destina-se a Recife, onde vae consultar um medico estrangeiro.

Preso quando fugia para Alagôas

O AUTOR DO CRIME DO DIA 7 EM CARUARU' FOI CAPTURADO EM CANHOTINHO

Praticou no dia 7 do corrente na séde do municipio de Caruaru', um assassinato o individuo Claudino José Cordeiro, fugindo em seguida á acção da policia.

A victima foi chamava-se José Francisco da Silva.

A policia local agiu com toda a presteza afim de capturar o fugitivo.

Estabelecida rigorosa syndicancia em torno do criminoso, soube a policia que elle deveria ter fugido para o visinho estado do sul. Um telegramma foi logo passado ás autoridades de Canhotinho, Garanhuns, Aguas Bellas e de outros municipios por onde pudesse Galdino passar em sua viagem, inteirando-as do facto e dos traços physionomicos do fugitivo.

Essa medida produziu os melhores effeitos.

O criminoso, quando no dia 19 passava em Canhotinho, reconhecido pela policia teve ordem de prisão, não resistindo.

Por telegramma o delegado de Canhotinho communicou á autoridade que está presidindo o inquerito a prisão effectuada.

O 2º delegado auxiliar teve conhecimento do occorrido.

Galdino vae ser enviado para Caruaru', afim de ser processado.

O CRIME QUE ABALOU A OPINIÃO PUBLICA DE TODO O PAIZ

Detalhes do impressionante acontecimento de Acary, relatados em carta á nação, pelo sogro do assassinado

O cadaver do eng.º Octavio Lamartine, na propria residencia, pouco depois do assassinio. Ao lado direito do corpo, vê-se a ordem de "habeas-corpus" que a victima trazia comsigo quando foi trucidada

NATAL, 20 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Via aérea) — Sob o titulo "Ao povo do meu paiz", o sr. Francisco Ivo Cavalcanti publicou, no jornal "A Razão" a seguinte carta em que relata detalhes do crime de Acary:

"Sogro do inditoso dr. Octavio Lamartine de Faria, quero com a responsabilidade de meu nome, dizer ao Brasil inteiro, o modo por que foi elle covardemente massacrado, na sua fazenda "Ingá", situada no municipio do Acary, deste Estado, na tarde de 18 do corrente mez ás 16 horas.

Chegara Octavio do campo, quando ouvira o barulho de um caminhão, na estrada que passa por sua fazenda. Sabedor de que a policia do Interventor estava prendendo e sequestrando as pessoas amigas do Partido Popular, para o fim de, por esse meio, diminuir o comparecimento dos correligionarios desse partido ás eleições que se iriam processar, no dia 17, naquelle municipio, chega a uma das janellas de sua casa, donde divisa o alludido caminhão enfeitado de cores encarnadas, trazendo um grupo de homens armados de fuzis e com panos tambem encarnados no pescoço.

Isto vendo, disse o inditoso Octavio para sua mulher:

— Minha filha, vou ser preso tambem. Infelizmente, não posso resistir, porque não possuo armas, nem homens. Dê-me a minha ordem de habeas-corpus.

Ao receber a ordem que pedira, já o bando maldito chegava ao pateo da fazenda disparando armas.

Elle então sae para o alpendre da casa, acompanhado de minha filha e sua mulher, e dirige-se para o commandante da escolta vandalica, dizendo-lhe:

— Tenente Rangel: sei que me vem prender; mas, não sou um criminoso e estou munido de uma ordem de habeas-corpus preventivo expedido em meu favor.

Ao que o bandido chefe respondeu:

— O habeas-corpus pode evitar a prisão, mas, não evita a morte, e eu vim aqui para matal-o.

A estas palavras, a minha pobre filha abraça-se com o marido e, aos soluços, pede, supplica ao tenente Rangel que não lhe mate o marido, condoa-se delle, della e de seus trez filhos ainda pequeninos.

Mas, o bandido impassivel áquelles rogos e clamores, dá com o olhar a um dos de seu bando, que logo chega perto de minha filha, e, brutalmente a pega pela cintura, arrancando-a de junto do marido adorado.

Octavio Lamartine assiste tudo isto sem um gesto, dizendo apenas, quando sentiu que a esposa era desgarrada, o seguinte:

— Mas, vocês matam um homem.

Mal terminava elle esta expressão, já a minha pobre filha estava a alguns centimetros de distancia, puxada por um dos bandidos da escolta, e uma descarga cerrada era dada contra a sua pessoa, pondo-o por terra banhado em sangue, emquanto a malta hedionda, ás gargalhadas, tomava o caminhão, dando vivas a João Café, Aluizio Moura e Mario Camara, sahindo pela estrada de Carnau'ba que, certamente, os conduziu a Parelhas, donde foram transmittidos os telegrammas que são do conhecimento de alguem desta cidade.

Assim foi que se passou o facto selvagem de que resultou o massacre do meu inditoso genro, dr. Octavio Lamartine de Faria, moço que, sem apaixonamentos politicos, vivia exclusivamente, para o seu trabalho e para a sua familia, pagando ao Estado o imposto, que devia alimentar essa horda de bandidos que, a serviço do governo, o trucidou — friamente, miseravelmente.

Essa historia é a que conta a minha desolada filha, a mulher da victima indefesa, desde o primeiro momento que a teve de relatar, dentro de sua grande dôr, e de suas lagrimas inconsolaveis; essa é a historia que ha de servir para a Justiça de Deus. A outra, a inventada pela imaginação tarada á pratica do mal, servirá para a justiça imperfeita dos homens, mormente quando essa historia tem de apparecer em um inquerito policial presidido por um Esequias Pegado, partidario exaltado e subserviente dessa politica nefasta, que tanto sangue tem derramado no nosso Estado, e tanto tem aviciado os filhos do Rio Grande do Norte.

Natal, 18 de Fevereiro de 1935."

A COLONIA NORTE-RIOGRANDENSE DE S. PAULO LANÇA O SEU PROTESTO

O interventor Mario Camara recebeu de S. Paulo o seguinte telegramma:

"Interventor Mario Camara — Natal — R. G. N. — Interpretando os sentimentos dos norte-riograndenses residentes em São Paulo, e em meu nome, protesto contra o covarde assassinio de Octavio Lamartine. Todos esses factos que se veem verificando nesse Estado são o indicio de uma politica prepotente e conspurcam as tradições potyguares. (a) Jayme Adour da Camara."

Cada vez mais agitado o ambiente politico de Alagôas

Divulga-se a noticia de uma tentativa de assassinato do sr. Sylveste Pericles de Góes Monteiro

MACEIO', 21 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os jornaes "A Imprensa" e "A Noticia" inserem, em primeira pagina, desenvolvido noticiario, baseado em declarações do sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro a respeito de uma tentativa de assassinato, que teria sido descoberta, contra a sua pessôa.

Dizem os jornaes que, ás primeiras horas de hoje, quando o sr. Sylvestre Pericles, depois de cear com alguns amigos, entre elles o sr. Antonio de Góes Ribeiro e o sargento Durval Mello, passava pela rua do Commercio, suspeitou de um individuo que vinha seguindo de perto o grupo.

O sr. Sylvestre Pericles e seus amigos detiveram o citado individuo e o desarmaram. Interrogado então, disse chamar-se Mario Constantino, declarando ser guarda-civil.

Segundo os jornaes, Mario Constantino cahiu em varias contradicções a respeito de suas intenções.

E adiantam que o sr. Sylvestre Pericles, depois de convidar varias pessôas para testemunharem o caso, soltou Constantino e declarou attribuir o attentado a uma trama do interventor Osman Loureiro, que considera incapaz de tomar attitudes pessoaes.

DETIDO UM AMIGO DO SR. SYLVESTRE PERICLES

MACEIO', 21 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A policia deteve o sr. Antonio de Góes, amigo particular do sr. Sylvestre Pericles, candidato opposicionista ao governo do Estado.

?

EPIAR